

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 23 DE FEVEREIRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.620 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Trabalho &
formação profissional

Comprometimento na sala de aula

Único brasileiro finalista de premiação internacional, Helder Guastti levou o prêmio Educador Nota 10 por trabalho que resgata cultura oral em comunidade no Espírito Santo.

Acervo pessoal



Revista
do CORREIO

Caminhos que conectam almas

Ed Alves/CB/D.A.Press



Apaixonados pela natureza, João Machado, Poliane Farias e Marcio Nascimento fazem da caminhada uma maneira de contemplar e proteger o Cerrado.

Entrevista | José Sarney — Ex-presidente da República

“Democracia está num caminho irreversível”

» ANA DUBEUX » DENISE ROTHENBURG » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

No próximo 15 de março, completam-se 40 anos da posse de José Sarney como presidente da República. Na madrugada daquela data histórica, o então vice soube que Tancredo Neves não teria condição de assumir o Palácio do Planalto. Coube a Sarney dar continuidade ao processo de transição democrática, após 21 anos de regime de exceção. “Enfrentei problemas quase intransponíveis”, lembra o ex-presidente. Ao relatar aquele período difícil, Sarney ressalta o esforço de estabelecer



Aponte a câmera para assistir a entrevista na íntegra

os fundamentos institucionais que levariam o país a promulgar a Constituição de 1988. Em entrevista ao **Correio**, Sarney resgata uma conversa decisiva com Ulysses Guimarães, então presidente da Assembleia Nacional Constituinte: “Ulysses, sem Constituição, não tem transição”. A partir dali, os dois trabalharam juntos para o Brasil conquistar um novo marco constitucional. Para Sarney, é preciso comemorar a longevidade democrática. “É o maior período que já tivemos sem nenhum hiato”, observa.

Cadu Ibarra/CB/DA Press



PÁGINAS 2 A 4

Tarifa de ônibus mantida no Entorno

O ajuste das passagens deveria entrar em vigor hoje, mas a ANTT adiou o aumento pelos próximos seis meses. Um consórcio entre o Distrito Federal e Goiás deve ser criado para subsidiar a operação. PÁGINA 15

Policiais e bombeiros na expectativa de reajuste

PÁGINA 13

Golpes

Carnaval exige cuidado redobrado

PÁGINA 8

Vitaminas

Injeção não tem comprovação

PÁGINA 12

Denise Rothenburg

Lula enfrenta entrave na presidência das casas legislativas. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azedo

Trump está sempre na fronteira sinuosa da transgressão. PÁGINA 6

Ana Maria Campos

Foto em rede social alimenta especulação sobre vice de Celina Leão. PÁGINA 14

Severino Francisco

Algoritmo gera servidão voluntária e é o sonho dos ditadores. PÁGINA 15

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Prepare a fantasia e a purpurina: a folia chegou!

Teve estandarte, frevo, bumba meu boi e até folião na barriga na abertura do carnaval brasileiro com o Suvaco da Asa e o Suvaquinho, que reuniram 25 mil brincantes. Thayssa Lamas e Raphael Wahrendorff garantem que o bebê vai nascer pronto pra festa.



PÁGINA 17



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

“Sem Constituição, não haveria transição”

Quarenta anos depois, o primeiro presidente civil após a ditadura narra o esforço de conduzir o país rumo à redemocratização

» ANA DUBEUX » DENISE ROTHENBURG » CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

Aos 94 anos, o ex-presidente José Sarney tem um motivo especial, em 2025, para reafirmar sua trajetória única na política brasileira. No próximo 15 de março, completam-se 40 anos de um capítulo dramático da história nacional: a posse como

presidente da República. Na véspera, o presidente eleito, Tancredo Neves, havia sido submetido a uma cirurgia de emergência no Hospital de Base de Brasília. Para Sarney, aquelas semanas foram críticas para a recém-renascida democracia brasileira. “Enfrentei problemas

quase intransponíveis”, relembra o ex-chefe do Palácio nesta entrevista ao **Correio**. Uma das frentes mais delicadas era com os militares. Sarney lembra-se de dois personagens importantes nessa jornada: Leônidas Pires, “o melhor ministro do Exército que já tivemos” e Ulysses

Guimarães. Em relação a este último, o ex-presidente lembra da recomendação expressa de se aprovar uma nova Carta Constitucional, em meio às ameaças institucionais. “Ulysses, sem Constituição, não tem transição, porque a Constituição é que vai marcar a transição”,

disse Sarney à época. São memórias como essas que justificam, segundo Sarney, uma intensa comemoração de quatro décadas de regime democrático sem hiato. “Estamos num caminho irreversível”. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.

Fotos: Cadu Ibarra/CB/DA Press

Olhando toda a sua trajetória até aqui, como enxerga o Brasil de hoje?

Em primeiro lugar, eu, que sou um homem religioso, sou possuído de uma grande gratidão pela graça da vida que Deus me deu. Então, todos os dias, nas minhas orações, de manhã e de noite, a primeira coisa é agradecer. Vejo o Brasil com otimismo. Muitas vezes, todos nós temos certas dúvidas sobre o destino do país. E até começamos a duvidar daquela expressão usada por Stefan Zweig, que escreveu o livro “*Brasil, o país do futuro*”. Parece que é difícil a gente responder isso, quando a gente vê que ficamos muito atrasados na área de tecnologia. Tomamos uma decisão errada, de esperar sermos autossuficientes nessa matéria. O resultado é que nos atrasamos grandemente. Agora estamos verificando todo o mundo preocupado com a inteligência artificial, que é realmente o grande instrumento de mudança da civilização.

Em onde estão os avanços?

Nós já resolvemos alguns dos problemas mais difíceis que os países mais desenvolvidos não resolveram. Não temos problema de raça, de fronteiras, de religião, não temos problemas que significam grandes divisões da sociedade, coisa que países como os Estados Unidos, como a Europa, de uma maneira global, ainda não resolveram. E agora eles têm os problemas da imigração em massa. E o Brasil não tem esses problemas. Por outro lado, nós somos o continente que ainda não teve os seus anos dourados. Assistimos aos anos dourados da Europa, aos anos dourados da Ásia e, sem dúvida nenhuma, nós vamos assistir aos anos dourados da América do Sul.

Estamos completando 40 anos de democracia, mas entramos em uma profunda polarização política. Como sair desse redemoinho?

Quando estive com Deng Xiaoping (o líder supremo da República Popular da China entre 1978 e 1992), perguntei: “Como o senhor vê os 50 anos futuros da humanidade?” E ele me respondeu: “Os senhores, do Ocidente, não sabem o que é o tempo. Nós aqui sabemos o que é o tempo”. Eu digo, evidentemente. Os chineses têm 6.000 anos de civilização e quase todas as conquistas. Nós tivemos algumas. Essa é uma coisa que eu aprendi com ele.

O que isso traz para o contexto brasileiro?

A gente precisa ter a perspectiva do tempo. Nós tivemos 40 anos de democracia, estamos celebrando este ano a nossa volta ao regime democrático. E criamos instituições tão fortes que elas resistiram a dois impeachments e a uma tentativa de mudança de regime, como estamos vendo na apuração que está sendo feita pelo Supremo Tribunal Federal. Estamos num caminho irreversível. Nós não teremos mais, de maneira alguma, tipos de ações que nós tivemos. Acho até que os presidentes não sofrerão essas tentativas permanentes de golpe. Mas, para isso, temos um encontro marcado com uma mudança política profunda que no Brasil ainda não ocorreu. Temos que fazer essa reforma, que é muito difícil.



Estamos celebrando a nossa volta ao regime democrático. E criamos instituições tão fortes que elas resistiram a dois impeachments e a uma tentativa de mudança de regime, como estamos vendo na apuração do Supremo Tribunal Federal. Estamos num caminho irreversível”



A judicialização da política nos leva à politização da Justiça. Se nós levamos aos tribunais questões políticas, eles vão se habituando, como se habituaram, a resolver questões políticas. E daí, muitas vezes, podem cometer excessos. E a política deixa de ser um processo normal”

Qual reforma?

Uma reforma de caráter eleitoral, de caráter do próprio regime e com as experiências que tivemos. Precisamos evitar essas constantes instabilidades políticas que nós temos. E isso é muito da Constituição de 1988, que eu acho muito boa nos capítulos dos Direitos Humanos e dos Direitos Individuais e dos Direitos Sociais. Mas há alguns pontos que precisamos ver. Por um lado, essa capacidade de alterar a Constituição de modo mais rápida do que fazer um projeto de lei. Nós já temos cento e tantas emendas constitucionais. Por outro lado, há a judicialização da política, no momento que a Constituição permite que todo

mundo, a toda hora, faça uma proposta de inconstitucionalidade. E o Supremo vive abarrotado dessas propostas de inconstitucionalidade.

Qual a consequência dessa disfuncionalidade?

Essa judicialização da política nos leva à politização da Justiça. Se nós levamos aos tribunais questões políticas para eles resolverem, evidentemente eles vão se habituando, como se habituaram, a resolver questões políticas. E daí, muitas vezes, podem cometer excessos que são muitas vezes apontados. Ultimamente, nós temos visto isso. E também a política deixa de ser um processo

normal, para ser um processo de apelo cotidiano ao Judiciário, para que ele possa resolver o que, em um regime normal, se lida dentro dos partidos políticos.

Mas há problemas nos partidos.

De fato. Eles não têm democracia interna. Nós não temos vivência de partidos políticos. Basta dizer que é de 1946, a Lei Agamenon Magalhães, que nós voltamos a ter partidos nacionais. Antes, nós tínhamos partidos estaduais. Isso provocou um atraso muito grande em relação a países como Chile, Argentina, Uruguai. Eles têm partidos centenários, há uma grande vivência partidária e, por consequência, a formação de lideranças.

Nós, sem tradição partidária, não temos formação de lideranças. E hoje estamos sentindo essa falta.

A ditadura também contribuiu para esse cenário.

A coisa pior que a revolução fez, sob o ponto de vista político, foi a extinção dos partidos. Porque, bem ou mal, eles eram uma escola de formação de liderança. E com essa extinção, queria estabelecer dois partidos por decreto, o Arena e o MDB. Sabemos que isso não existe. Por decreto não se cria, como não se resolve por decreto a inflação, também não se resolve por decreto a formação de liderança.



O senhor diz que é preciso uma mudança política radical. O que funcionaria melhor?

Sou partidário do parlamentarismo. Eu propus, na Constituinte, que o último ano meu fosse dedicado à preparação do país para o parlamentarismo moderado.

O semipresidencialismo?

Eu digo semiparlamentarismo (Risos). Porque o presidencialismo só funcionou em países muito ricos. No resto, não tem funcionado bem. Acho que o voto uninominal é responsável por essa bagunça da fidelidade política, né? Porque, quando se sai de uma eleição, os adversários são aqueles que participam do partido, da legenda. São eles que disputam entre eles mesmos. Não é uma disputa entre partidos, é uma disputa intrapartidos. Isso é uma coisa que tem que acabar. Eu sou partidário de termos o voto distrital, quer dizer, misto. Que aquele que uma parte parlamentarista e outra parte proporcional. Pode votar na lista ou o termo de escolha também dos candidatos, pela votação que esses candidatos majoritários obtiveram que se conta como legenda.

E como se deu essa discussão sobre o parlamentarismo à época?

Durante o tempo da Constituinte, eu tive que sustentar o presidencialismo, porque não era parlamentarismo o que eles queriam. Eles queriam era um ano do meu mandato. Por quê? Porque tinham feito uma montagem da comissão de sistematização na qual só podia ser derrubado o projeto da comissão se houvesse dois terços do plenário. Esse era o golpe. Ora, isso era impossível.

E o que aconteceu?

Quando esse projeto chegou ao plenário, o Congresso ficou 30 dias sem poder votar, porque todo mundo derrubava. Então Ulysses me procurou e disse: “Sarney, você precisa me ajudar. Não vai ter Constituição”. E eu respondi: “Ulysses, sem Constituição, não tem transição, porque a Constituição é que vai marcar a transição. Nós não podemos ficar com uma transição democrática que deixa uma emenda constitucional que nos regula, cujo preâmbulo é esse: ‘O ministro do Exército, da Marinha e da Aeronáutica decretam a seguinte emenda constitucional.’ Isso é impossível. Então, vamos fazer uma coisa conjunta, para que possamos aprovar a Constituição”. E nós aprovamos a Constituição, que eu tive o orgulho de ser o primeiro a jurar defender. E fui o primeiro também a ter condições de começar a implantá-la, o que não foi fácil. Foi muito difícil.

Qual foi o momento mais difícil da transição?

Eu enfrentei alguns problemas que consideravam quase intransponíveis. Em primeiro lugar, o problema dos militares. A anistia tinha sido feita, eu tinha participado da elaboração da lei com Petrônio (Portela), com Franco Montoro, com Ulysses, com todos. Ela foi a base pela qual nós pudemos fazer o projeto de engenharia política que nos levou à transição. E, na anistia, as Forças Armadas queriam que nós fizéssemos para os dois lados. A oposição tinha uma resistência muito grande, achava que a anistia devia ser só para o lado civil. O Petrônio nesse ponto negociou bem. O (Ernesto) Geisel participou disso, eu participei também. Com isso, nós pacificamos toda a área das Forças Armadas.

Como era a relação com os militares naquele tempo?

Logo no princípio do governo, fiquei sabendo que 70% dos militares ainda tinham muita restrição a meu respeito. Eles achavam, com o (general João Baptista) Figueiredo à frente, que eu os havia abandonado. Na realidade, foi o contrário. Eu estabeleci duas diretrizes em relação às Forças Armadas. Primeiro, que sendo eu o comandante-em-chefe, eu que zelaria por elas. Não queria mais aquelas manifestações de ordem do dia com mensagens subliminares. E, ao mesmo tempo, estabeleci que a transição seria feita com as Forças Armadas e não contra as Forças Armadas. Quer dizer, elas deveriam colaborar no processo de transição democrática. E realmente colaboraram. Com isso, nós voltamos as Forças Armadas aos quartéis. Demos a elas a função que eu disse a Leônidas (Pires) — aliás, o melhor ministro do Exército que já tivemos: “Leônidas, você tem que dar o que eles têm que fazer”. E o Leônidas, então, resolveu modernizar o Exército. E as Forças Armadas se dedicaram a essa função



Eu soube que ia assumir a Presidência às 3 horas da manhã do dia 15. Não tinha participado da escolha do governo. Todos os ministros foram escolhidos pelo Tancredo. Muitos eu nem conhecia. Eu não tinha participado da elaboração do programa de governo”



A democracia é um processo de consciência de cada um de nós. O que ela traz, em primeiro lugar, é a liberdade. O coração da democracia é a liberdade. Quando ela traz a liberdade, ela tem um poder criativo que faz com que existam parlamentos, instituições fortes”

e abandonaram aquela coisa de, não tendo que fazer, buscavam a política, na qual elas se metiam. E essa coisa foi tão forte que, nós vemos, nos últimos episódios, que foram as Forças Armadas que realmente repeliram qualquer mudança ou intromissão no regime.

O senhor está falando agora dos fatos de 2022?

Sim, estou falando dos últimos fatos, de 2022, e também alguns fatos durante o meu governo. Que hoje aqui eu não quero de maneira nenhuma revelar. Tem muita gente que já morreu e tem muita gente que está viva. Houve tentativas, que foram bastante...

E o senhor contou com o apoio de quem?

Contei com apoio das Forças Armadas que não participavam disso. Uma vez o ministro Leônidas — e isso é uma

revelação que eu vou fazer vocês —, me chamou e me disse que alguns civis — eu não quero dizer o nome, nem vou dizer, guardo até hoje — o estavam procurando para que ele convocasse eleições gerais. De modo que eles me forçariam a renunciar ou a ser deposto. Leônidas, depois de algum tempo, me procurou e disse: “Olha, eles estão me procurando para fazer isso e eu não vou recebê-los mais lá. É uma conversa na que eles estão querendo avançar e que não me agrada”. Eu disse: “Não, Leônidas, você faz o seguinte: ouve até o fim. Não sei, porque senão eles vão procurar outro general, que vai aderir a eles e vai nos criar caso”. E aí Leônidas cortou todos eles.

Ele teve um papel importante nesse processo todo.

Sim, um papel importante nesse

processo todo. Foi uma transição muito difícil. Vocês hão de recordar que eu soube que ia assumir a Presidência às 3 horas da manhã do dia 15. Não tinha participado da escolha do governo. Todos os ministros foram escolhidos pelo Tancredo Neves. Muitos eu nem conhecia. Eu não tinha participado da elaboração do programa de governo. E por iniciativa mesmo minha, eu não tinha querido participar da escolha de qualquer auxiliar do governo: ‘Eu quero ser um vice-presidente fraco de um presidente forte’.

E o que o senhor fez?

Fiz o que tinha de fazer: me legitimar. Para me legitimar, abri todas as frentes. Fiz a anistia para todos os sindicalistas todos — que atingiu o Lula, atingiu a todos aqueles daquele tempo. A partir dali, os sindicatos não precisavam mais do

ministério para fazer. Resgatei os partidos que estavam na clandestinidade, permiti eleições para todos os municípios e eleição para as capitais. Já naquele ano. Até o Ulysses me procurou: “Ô, Sarney como é que vamos fazer eleição com esses problemas todos?” Eu disse: “Ulysses, Tancredo podia retardar porque ele tinha um capital político muito grande. Mas eu estou em processo de legitimação e tenho que fazer imediatamente isso. E vou fazer porque eu acho que a minha convicção é de que se deve fazer imediatamente”.

Ou seja, havia um sentido de urgência na instalação da democracia.?

Havia uma urgência e uma resistência muito grande, também, dos Autênticos (Autênticos do PMDB, ala do partido que defendia uma punição mais rigorosa aos militares). Era uma pressão muito grande sobre mim. Ulysses veio falar comigo: ‘Você dá um sinal a eles’. Eu respondi: ‘Nessa coisa, Ulysses, ninguém pode dar sinal. Nós não ganhamos através das armas. Nós ganhamos por um processo de negociação, um processo de engenharia política e, portanto, nós temos é que realmente atender (às demandas dos militares). Nós não temos armas para dar sinal. Nós somos civis, e o Brasil é uma construção civil. Basta ver que, logo depois da Independência, a primeira coisa que nos preocupamos em fazer foi uma Constituição. Para ter uma monarquia constitucional.

O senhor chegou a dizer que a Constituição deixaria o país ingovernável. Como avalia hoje?

Fiz isso no processo de nós marcharmos para fazer uma Constituição. Aqueles excessos que estavam sendo feitos foram corrigidos. Eram os processos vindos da comissão de sistematização e que alguns sobreviveram dentro do texto constitucional. Nós ainda temos 200 e poucas emendas constitucionais previstas dentro da Constituição. Que absurdo, né?

O senhor foi a maior autoridade do país e presidente do Senado por três vezes. Como enxerga o desgaste entre o Executivo e o Legislativo em relação às emendas?

Isso é falta de ampliar o diálogo. E falta também de lideranças que se imponham à classe política. Essas lideranças que estão surgindo, participando do processo, de certo modo, são novas, ainda não têm uma grande experiência. Então, os velhos continuam a ser imprescindíveis. (Risos)

A nossa democracia sofreu riscos lá atrás. Ela ainda sofre? Está consolidada?

A democracia é um processo de consciência de cada um de nós. Nesse processo, o que a democracia traz, em primeiro lugar, é a liberdade. O coração da democracia é a liberdade. Quando ela traz a liberdade, ela tem um poder criativo que faz com que existam parlamentos, instituições fortes, que só podem existir num processo de liberdade. É aquela definição do Churchill de que a democracia é um regime muito ruim, mas não há outro melhor. Tem outra dele que acho mais precisa, relativa à democracia como o regime da liberdade: quando batem na sua casa às 6 horas da manhã, você tem absoluta tranquilidade de que é o leiteiro ou o padeiro. Nunca é a polícia.

O que pensa da denúncia da Procuradoria Geral da República contra acusados de promover um golpe contra a democracia?

Isso é uma demonstração da democracia. É um processo que está correndo na Justiça, naturalmente, os acusados terão o direito de defesa. Agora, eu me choco, sob o ponto de vista humano e político, dessa coisa inacreditável de assassinar do presidente, do vice-presidente e de um ministro do Supremo Tribunal Federal. É o que eu disse. Desde que as Forças Armadas voltaram aos quartéis, dedicaram-se às atribuições que tinham, elas não respaldarão jamais um processo de queda do regime democrático. Nós instituímos o regime democrático e estamos num processo de consolidação e já atravessando muitos casos difíceis, como os de impeachment.

Ou seja, a nossa democracia passou no teste.

Não no teste, ela passou na estrutura.

* Leia mais na página 4.

»Entrevista | JOSÉ SARNEY | EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

“Nós devemos comemorar”

Ana Dubeux



Com Tancredo, dias antes da posse: preocupação com militares

Ana Dubeux



Sarney presta juramento em 15 de março de 1985: país em choque

Ana Dubeux



Passagem de faixa para Collor: impeachment foi momento crítico

O 8 de janeiro foi um dos piores momentos para o Brasil?

Aquilo foi uma coisa lamentável, terrível, que chocou a todos nós. Mas eu acho que, estruturalmente, não foi o momento mais difícil que nós tivemos. Os momentos mais difíceis foram realmente os processos do Collor — o da Dilma não, que foi um processo meio forçado. O processo do Collor foi difícil porque vinha logo da saída da transição. Ele tinha me atacado muito, e os nossos índices econômicos não tinham sido bons naquele momento. Então, foi muito difícil. Outro momento difícil foi fazer as eleições presidenciais naquele tempo que o Lula ganhou a eleição. A meu ver, foi muito mais sério do que esse problema atual. Nesse episódio do 8 de janeiro, de certo modo, eles começaram por uma baderna. Os outros problemas nasciam na parte estrutural das lideranças do país.

E sobre a anistia aos neogolpistas?

Esse é um problema do Congresso. De avaliação política, vamos dizer, eu já estou na fase de garantias, né? (Risos)

Mas tem gente que diz: “Se não tiver anistia, não tem pacificação do país”. E outros dizem que, com anistia, aí é que haverá guerra. Haverá guerra mesmo?

Esse processo de enfrentamento é deformado, mas faz parte da própria democracia — que tem seus problemas. Vejam vocês agora os Estados Unidos. Que problema eles estão vivendo com o Trump, né? Problemão.

O Trump vai ajudar Bolsonaro nesses processos aqui do Brasil?

O Trump tem uma personalidade de prejudicar os personagens do mundo. Nunca ele se envolveu em ajudá-los. Nem os aliados dele, que são ocasionais.

O que vem pela frente com Donald Trump, que, em um mês, já botou o mundo meio que de cabeça para baixo?

Nunca pensei que os Estados Unidos tivessem um presidente ou chegassem a um momento em que eles também tivessem um movimento popular de invadir o Congresso para forçar o não reconhecimento pelo Senado Federal do presidente da República, conforme a Constituição americana. Era uma coisa que eu jamais podia pensar. Entretanto, fizeram. E nós estamos com um presidente da República condenado em processo judicial. E a própria sociedade americana no momento já está colocando Trump como rei.

No seu artigo publicado sexta-feira no Correio, o senhor fala de ódio. Ódio, não.

Evidentemente, porque a gente vê no país uma radicalização inaceitável. O Brasil não é para isso. O brasileiro cordial, que se falou tanto, está na raiz do Brasil. Nós não temos vocação para esse radicalismo. Ele é antiBrasil.

Mas está difícil sair desse radicalismo, hein?

Eu volto ao Deng Xiaoping. O tempo vai nos tirar do radicalismo, e esses grupos vão ver que isso não leva a nada. E terão de aparecer líderes que vão se formar no Brasil.

Mas o senhor já enxerga essas lideranças novas?

Elas podem crescer, se afirmar e se projetar em termos de futuro. Eu vivi um período áureo de lideranças. Graças a elas, eu vi, ao longo do tempo, nós atravessarmos problemas como o suicídio de Getúlio, a renúncia do Jânio, a posse do Jango. Em tudo isso, eu participei como assistente algumas vezes, outras vezes como testemunha, e outras como protagonista até.

Como avalia o terceiro mandato do Lula? Ele já esteve com o senhor?

O Lula, e eu o apoiei por isso, foi o primeiro presidente operário no Brasil. Não podemos mais nos queixar sobre os elitistas. Tivemos general, tivemos advogados, médicos, sociólogo, tivemos todo mundo. E tivemos um operário. Eu achei que isso



Ana Dubeux/CB/D.A Press



Ana Dubeux/CB/DA Press



É o maior período de democracia que já tivemos sem hiato. Devíamos fazer uma comemoração grande, porque essa comemoração fortifica a democracia”

coroava o regime e a transição que nós tivemos para a democracia. Eu fiz uma amizade com ele que, hoje, não é quase política, é pessoal. Porque velho gosta de consideração, e ele tem muita consideração comigo. Eu disse a ele: “Presidente Lula, velho gosta de agrado e gosta de ser bem tratado. O senhor não precisa mais (de mim como político), não tenho mais ingerência nenhuma”.

O senhor, inclusive, o acompanhou depois que ele passou a faixa presidencial para Dilma Rousseff.

Foi uma demonstração de amizade e de reconhecimento pelo governo que ele tinha feito. Ele pacificou o país.

Que diferença o senhor vê entre o Lula do primeiro mandato, do segundo e do atual?

Olha, Denise, você vai me desculpar, mas eu não vou fazer julgamento. Essa pergunta é mais contra mim do que contra o Lula. (Risos)

Voltando a 1985. Qual é a lembrança mais forte daqueles dias históricos?

Eu tenho uma lembrança muito forte da grande figura do Tancredo Neves. Porque foi ele que possibilitou a transição democrática. Ele foi escolhido candidato porque não se chocava com a área militar nem com os grupos políticos opostos a ele. Então ele possibilitou que se fizesse essa união.

O senhor se recorda de algum episódio particular?

Quando participamos da escolha do Tancredo para a presidência, o processo passava pelo Aureliano Chaves (então vice-presidente da República), que era seu adversário em Minas Gerais. Quando eu, o Jorge Bornhausen e o Marco Maciel fomos ao Aureliano, ele disse: Eu quero uma carta do Tancredo, se comprometendo comigo. Porque eu conheço o Tancredo de Minas Gerais, etc”. Aí eu, pelo menos, disse: a coisa está perdida, não vamos fazer porque o presidente Tancredo não vai querer fazer carta.

E o que aconteceu?

Quando chegamos no Tancredo, fomos surpreendidos. Ele disse: “Oh, mas Aureliano sabe, eu vou fazer imediatamente a carta. Aureliano deve saber que nós, em Minas, só fazemos uma carta quando recebemos a resposta antes”. (Risos) Esse era o Tancredo, né? E ele fez uma carta muito boa e que não dizia nada. (Risos). E Aureliano não nos mostrou a carta; quem nos mostrou foi o próprio Tancredo. Ele era

Arquivo pessoal



Sarney recebe um beijo da mãe, Kiola, na ABL. No Maranhão, quando nasce uma criança, as parteiras pedem “academia”

um grande homem, um estadista. Ele não transigia em princípios, mas em mecanismos de superação, em processos, ele era muito capaz.

Por quê?

Há uma coisa que acho formidável no Tancredo, que mostra como ele era. Na morte do Getúlio, ele chorava no túmulo do presidente e fez um discurso. Mas não foi um discurso de vingança, como foram todos os outros naquele tempo. Ele disse: “Que o sangue do presidente não seja uma divisão do Brasil. Que esse gesto não divida o Brasil”. Então, ele mostra o conciliador que sempre foi.

Quando foi a última conversa com Tancredo?

A última foi com o Aureliano Chaves e Marco Marcel. Aureliano me telefonou para que nós fôssemos lá, porque ele queria indicar um nome para a Eletrobras. E o Tancredo já tinha escolhido o nome do Bhering (Mario Penna Bhering), que era diretor presidente da Companhia de Energia de Minas Gerais — aliás, um homem extraordinário. Ele pintou aquela aquarela ali (Sarney aponta para o quadro na sala de estar). Bonita, né?

E o que houve?

O Aureliano chegou e falou: “Tancredo, eu vim aqui propor...”. Aí o Tancredo respondeu, batendo na minha perna – eu estava do lado dele: “Aureliano, eu já escolhi Mario Bhering para presidente da Eletrobras”. Aí, Aureliano disse: “Surpresa nossa,

né?” Porque Aureliano era também um homem de temperamento forte. Aí, ele disse: “Tancredo, você é o presidente. Se você fez essa escolha, está feita”. Saímos eu e Aureliano. Na saída, Tancredo me disse uma única coisa: “Eu estou dizendo que estou com problema de garganta, para que esses jornalistas não me persigam”. Eles estavam na porta. E assim era o Tancredo. Ele tinha muitos gestos de conciliação, mas ele não transigia das coisas que ele achava que eram de sua atribuição.

E com os militares?

Também conversei muito com ele sobre o problema de nós pacificarmos a área militar. E ele também estava de acordo. Ele tinha colocado o comandante em Minas Gerais e pedido ao Geisel para indicar o nome do SNI. Então, ele tinha tido o cuidado de cobrir essas áreas todas.

Ele também estava preocupado com os militares?

Sim. Aliás, era muito justo. Por aí era que passaria a nossa transição. Nós teríamos que ter o apoio deles para poder atravessar os problemas que eu tive que enfrentar, e não o Tancredo. Essa dificuldade caiu no meu colo.

Quando foi que o senhor caiu na real?

Quando eu tive que ser o presidente da República. Eu nunca pensei nisso. No Maranhão, quando se nasce, se pede ‘Academia’. As parteiras até já conhecem, os meninos choram ‘Academia’, e não a presidência, né? De repente, eu era o presidente da República. Isso me fazia profundamente perplexo. Quando me comunicaram a morte do Tancredo, eu saí para chorar e orar.

Como foi conviver com ministros que o senhor não tinha escolhido?

Eu encarnei o próprio Tancredo. Comecei a dialogar.

Por que se deve comemorar a redemocratização?

Nós devemos comemorar. Eu, inclusive, disse ao presidente Lula sobre os 40 anos de democracia. É o maior período de democracia que já tivemos sem nenhum hiato. Devíamos fazer uma comemoração grande, porque essa comemoração fortifica a democracia. Não é uma comemoração por comemorar. Nós devemos ficar felizes porque estamos chegando aos 40 anos. Mas, ao mesmo tempo, isso significa que nós estamos pedindo ao povo brasileiro, à história, a tudo, a continuidade do regime democrático e as excelências desse regime.

Falou com mais alguém?

Também falei com o presidente da Câmara de que devíamos ter comemorações nesse sentido. Eles me convidaram para uma comemoração muito grande no Panteão da Pátria, que vai ser feita pela Fundação Astrojildo Pereira.

Como o senhor espera ser julgado pela História?

Eu acho que o meu lugar é o daquele homem que foi surpreendido pela morte do Tancredo e conseguiu transmitir ao Brasil a consolidação do regime democrático. Acho que, nesse ponto, eu tenho uma grande participação. O meu temperamento e a minha formação intelectual ajudaram o Brasil naquele momento. Atravessei todos os instantes procurando fazer essa transição, sabendo o que ela significava para o Brasil. Eu tenho, de certo modo, algum conhecimento de História. Tinha vivido muito a experiência, participei de muitos governos, tinha enfrentado muitos problemas. Então, eu julgava que sabia o que ia enfrentar. Estava preparado para isso.

O que o senhor fez?

Aí, eu fiz o Plano Cruzado, que não era apenas um plano econômico, era também um plano político. Sem o Plano Cruzado, não teríamos levado a Câmara, o Senado e os governadores a dar suporte a uma Constituinte. Fazer uma constituinte numa transição democrática é uma coisa que não se viu em lugar nenhum do mundo. Nenhum país da América Latina fez. E nós proporcionamos isso. Eu e o Alfonsín (Raúl Alfonsín, ex-presidente da Argentina), com o Mercosul, exigimos a cláusula democrática. Além de Portugal e Grécia, foram transições democráticas muito visíveis naquele tempo.

O senhor recebeu muitas críticas em vários momentos.

Essas críticas todas eram destinadas à sucessão presidencial. Nós tínhamos muitos candidatos: Brizola, Covas, Fernando Henrique, Montoro, Ulysses. Esses candidatos todos estavam querendo que tivéssemos a eleição logo, o mais rápido possível. Eles estavam interessados em apressar a eleição, enquanto eu e Ulysses, preocupados com a transição democrática. Por isso que, de certo modo, ele julgava que no momento em que proclamasse a Constituição, o povo brasileiro iria reconhecê-lo. Tanto que o Collor uma vez chegou a ele e disse: “Dr. Ulysses, o senhor não acha que eu posso ser seu vice-presidente?” Ulysses respondeu: “Cresça e apareça”.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Os riscos da reforma

Na festa de aniversário do PT, no Rio de Janeiro, algumas cabeças do partido se referiam ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, como o futuro titular da Saúde. O problema é que, até aqui, ainda não tem nada confirmado sobre a presença de outro partido entre os ministros palacianos. Se ficar tudo com o PT, vai ser difícil o compromisso das agremiações de centro com Lula, em 2026.

O candidato

No ato de ontem, no Rio, Lula discorreu sobre todos os números positivos do governo e lembrou que os militantes vão receber todas as informações para, desde já, promoverem o debate país afora. Para muitos, é sinal de que ele será candidato à reeleição. Com a saúde em dia, não há motivos para arriscar outro nome.

Enquanto isso, em Brasília...

O PL se prepara para o ato de 16 de março, em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, e está com o pessoal dedicado ao treinamento de redes sociais, inclusive, para responder à delação do tenente-coronel do Exército Mauro Cid — o ex-ajudante de ordens a quem os Bolsonaro têm se referido com termos impossíveis de serem repetidos na frente de crianças.

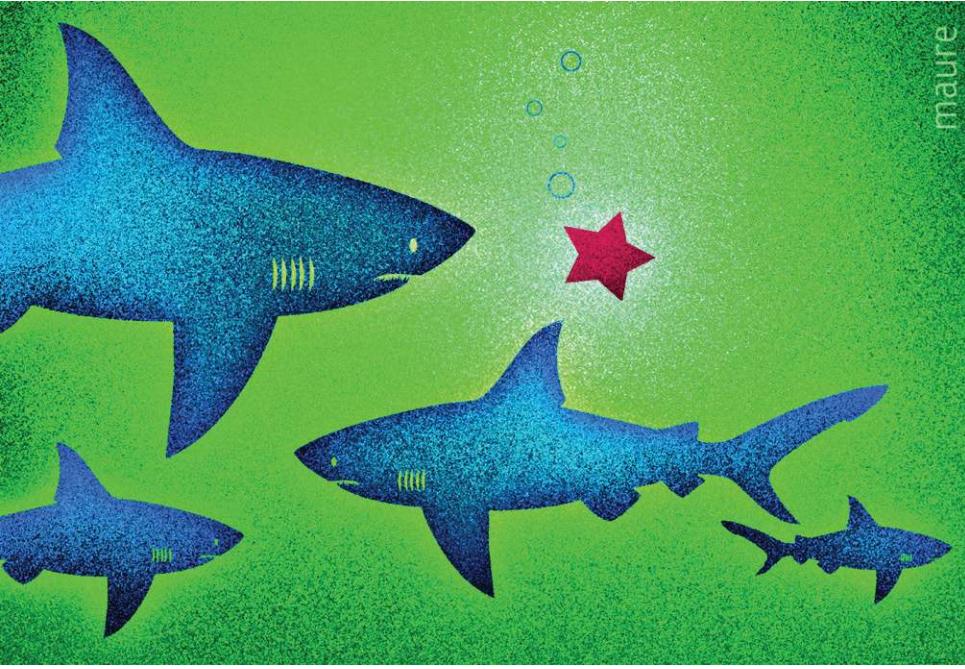
A bem da verdade

Lula mencionou, em seu discurso, que o PT precisa defender a verdade, mas cometeu uma imprecisão ao dizer que “derrotou Fernando Henrique Cardoso”. Na verdade, Lula derrotou José Serra, em 2002, e o seu atual vice-presidente, Geraldo Alckmin, em 2006. FHC derrotou Lula em 1994 e 1998. Nas duas vezes, o tucano venceu em primeiro turno.

Outro entrave para Lula

Luiz Inácio Lula da Silva abriu o segundo tempo de seu terceiro governo com uma certeza: embora tenha uma relação cordial com os atuais presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), nenhum deles tem com ele a conexão que tinha com aqueles que governaram as casas legislativas quando o petista foi presidente pela primeira vez. De 2003 a 2005, seus primeiros dois anos de mandato, o PT comandou a Câmara com João Paulo Cunha. Depois de Severino Cavalcanti, foi Aldo Rebelo (PCdoB-SP), aliado de primeira hora. E, por fim, Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Michel Temer (MDB-SP), que saiu da Presidência da Casa para ser o vice na chapa de Dilma Rousseff ao Planalto. Em todos os casos, um telefonema ao presidente da Câmara ajudava a tirar um projeto de pauta ou acelerar outros temas.

Desta vez, quem manda é o colégio de líderes. No Senado, também não é diferente. Alcolumbre ajuda o governo, mas sempre deseja algo em troca. Lá atrás, ainda no governo Bolsonaro, como presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Casa, seguiu a indicação do ministro André Mendonça ao Supremo Tribunal Federal (STF). Até aqui, Alcolumbre tem sido aliado do governo. Inclusive, jogou para escanteio a proposta de anistia, ao dizer que não era pauta do povo brasileiro.



CURTIDAS

Homenageada/ O discurso da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ontem, teve ares de despedida, uma vez que ela deixa o cargo em breve. Sua trajetória foi lembrada num vídeo exibido na festa. Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara (SP), é o nome de Lula para ocupar a presidência do partido.

Os incomodados que se mordam/ A primeira-dama Janja da Silva (foto) foi citada em vários discursos na festa do PT, sobretudo pelo papel que representou no 8 de Janeiro de 2023, ao bater o pé contra a sugestão de instalação de uma GLO (Garantia da Lei da ordem) sob comando de militares. Foi fundamental ali e, a contar pelo que disse o presidente, continuará a ter voz ativa a seu lado, tal e qual teve Marisa Letícia, mencionada ontem por Lula.

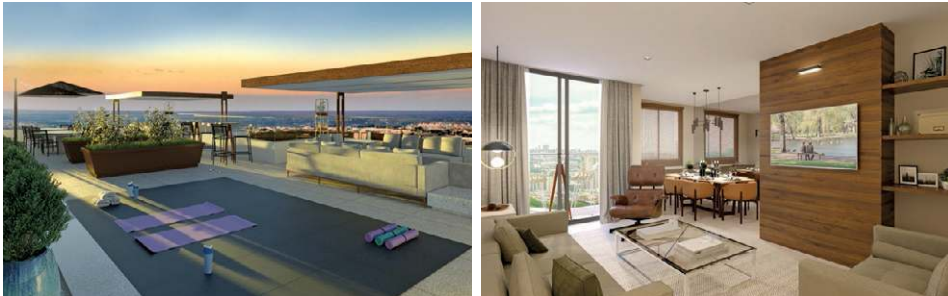
Equidade de gênero na política/ Celebra-se amanhã o Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil. Entretanto, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres ocupam apenas 17,9% das cadeiras na Câmara dos Deputados. Para Ana Paula Aguiar, autora de *História, Sociologia e Filosofia*, do Sistema de Ensino pH, “o direito ao voto foi um passo essencial na ampliação dos direitos das mulheres, mas projetos educacionais podem formar cidadãos conscientes da importância da participação feminina na democracia”.

Igualdade de gênero no Parlamento/ O novo painel do túnel da Câmara aborda a Pequim +30, marco global de políticas para alcançar a igualdade de gênero e empoderamento feminino no mundo. A exposição aborda esse tema na política brasileira.

Em abril/ A Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM) vai inaugurar seu próprio espaço no Lago sul, a Casa Liberdade, em 8 de abril. A ideia é ter um ambiente para realizar eventos semanais, mas mantendo encontros no Senado e Câmara.

50 ANOS DE

CONFIANÇA



2 E 3 QUARTOS EM ÁGUAS CLARAS

Oceania Residence Rua Copaíba	2 E 3 Quartos	Entrega em:
	62 a 84 m ² Até 2 vagas de garagem	Maio/25 (blocos C e D) Agosto/25 (blocos A e B)

LAZER COMPLETO



**3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------

**PaulOOctavio**
1975 | 2025

PODER

Na festa dos 45 anos do PT, presidente afirma que o partido está unido graças ao esforço da deputada. Ela é considerada nome forte para a Secretaria-Geral da Presidência

Divulgação/PT



Ida de Gleisi (com Lula e Janja) para o Palácio do Planalto reforçaria a articulação política do governo junto aos movimentos sociais

Cotada para ser ministra, Lula cobre Gleisi de elogios

» MAYARA SOUTO

Diante de iminentes mudanças na equipe ministerial, chamou a atenção os elogios que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez a Gleisi Hoffmann, que está à frente do PT. No evento de comemoração dos 45 anos da legenda, no Rio de Janeiro, ele atribuiu à deputada paranaense a preservação da unidade da legenda, tanto ao defendê-la quanto no relacionamento com a militância. Gleisi, porém, é apontada como um nome que deve voltar ao Palácio do Planalto para reforçar o time da articulação política com foco nos movimentos sociais. Ela seria o nome de preferência de Lula para ocupar, em breve, a Secretaria-Geral da Presidência da República, hoje sob o comando de Márcio Macedo — que pode ser remanejado para a presidência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em substituição a Rodrigo Agostinho. “Quando a Gleisi foi disputar a eleição do PT, muita gente não queria votar nela porque



Graças a Deus o partido compreendeu a necessidade de te eleger porque, se não fosse você, não sei se a gente teria um homem capaz de aguentar a barra que você aguentou defendendo o PT. Você é motivo de orgulho para mim”

Elogio de Lula à presidente do PT, deputada Gleisi Hoffman

era ‘estreita’. Diziam: ‘Ela é muito estreita, só fala para a bolha, não fala para ninguém’. Eu dizia: ‘Mas nós estamos precisando de alguém que fale para o PT. O bom presidente do PT não é aquele que fala para fora, é o que fala para dentro. É aquele que ganha a confiança do partido’. Depois que tiver confiança do partido, pode falar para fora. Mas, se não tiver confiança, não vai conseguir falar para fora”, frisou Lula. “Graças a Deus, o partido compreendeu a necessidade de te eleger porque, se não fosse você, não sei se a gente teria um homem capaz de aguentar a barra

que você aguentou defendendo o PT. Você é motivo de orgulho para mim”, acrescentou Lula. A deputada está na presidência do PT desde 2017 e é a primeira mulher a assumir o cargo. Seu mandato, porém, termina em julho. A possível ida de Gleisi para o Palácio do Planalto indica, também, que a sucessão no comando do partido estaria resolvida. E o nome mais forte para ocupar o posto é o de Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara e ex-coordenador de Comunicação da campanha presidencial de 2022. Lula também deu indícios de

que a questão está pacificada e as resistências a Edinho, contornadas. “Estava conversando com o companheiro Edinho e o (ministro Alexandre) Padilha, dizendo para eles que parte da elite não suporta o PT”, disse o presidente, a certa altura do discurso. Padilha, por sua vez, estaria de malas prontas para trocar, nos próximos dias, a Secretaria de Relações Institucionais pelo Ministério da Saúde, onde já esteve no primeiro governo de Dilma Rousseff. A mudança de postos basta ser oficializada, segundo fontes do Palácio do Planalto. Isso explicaria o desconforto que se pôde notar no rosto da ministra Nísia Trindade — colocada ao lado do provável sucessor —, durante todo o evento do PT. Nas redes sociais, ela também dá a entender que se despede do ministério, ao apresentar balanço de ações e entregas que fez à frente da Saúde — salienta, sobretudo, o “marco histórico” de 1,35 milhão de cirurgias feitas pelo Programa de Redução de Filas, e 99% da fila de 2024 zerada.

Espaço para defender Janja das críticas

A comemoração dos 45 anos do PT teve espaço, também, para um desagravo de Lula à primeira-dama Janja. Ela entrou na berlinda em dois episódios: no primeiro, com o vídeo publicado pelo advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, na segunda-feira passada, no qual disse que o presidente está “isolado” — dando a entender de que Janja seria responsável pelo

afastamento; no segundo, com o comentário do ex-presidente Jair Bolsonaro, em evento do PL, no qual a menosprezou na comparação que fez com a ex-primeira-dama Michelle. “Não sei se vocês perceberam, mas a Janja é a bola da vez. Para me atingir, eles começam a atacar a Janja. Graças a Deus tenho uma mulher com quem converso política. Ela não é uma pessoa que

tem medo de falar com o marido. Lá em casa, foi assim com a Marisa (Leticia, ex-primeira-dama)”, disse. Lula também fez questão de mostrar que está bem disposto e “100% curado da cabeça” — salientou, referindo-se às cirurgias que fez para tirar coágulos no cérebro, por causa de um tombo no banheiro do Palácio da Alvorada. E exortou a militância do PT a intensificar o contato com

a base histórica do partido. “Estamos atuando no dia a dia dos trabalhadores e das trabalhadoras? A verdade é que precisamos voltar a discutir política dentro das fábricas, dos locais de trabalho, ir aonde a classe trabalhadora está. É preciso que a gente volte a dialogar com a periferia, percorrer o Brasil, dialogar com as igrejas, gastar sola de sapato”, cobrou. (MS)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Governador lança, em Salvador, postulação à Presidência pelo União

inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado por tentativa de golpe de Estado pela Procuradoria-Geral da República, na quarta-feira passada. E na sexta-feira, Gilberto Kassab,

presidente do PSD e secretário de Relações Institucionais do governo de São Paulo, afirmou que o governador Tarcísio de Freitas não disputará a Presidência, em 2026.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire



Um pouco de Marx para explicar as loucuras de Trump

O filósofo e historiador norte-americano Marshal Berman foi um pensador que perseguiu o humanismo ao longo de toda a sua obra, encerrada precocemente, em setembro de 2001, aos 72 anos. Em *As Aventuras do Marxismo* (Companhia das Letras), uma coletânea de artigos, alguns escritos após o fim do União Soviética, o autor refletia sobre o que ainda seria útil no pensamento de Karl Marx, ao qual dedicara boa parte de seus estudos, ao lado da interpretação da vida das cidades que mais amava: Paris, São Petersburgo e, sobretudo, Nova York. Berman estudou e lecionou em Oxford e em Harvard, que considerava universidades “intelectualmente excitantes, mas socialmente solitárias”. Na década de 1960, mudou-se para a City University de Nova York, cidade onde nasceu e se tornou um dos principais impulsionadores da revista *Dissent*. Seu livro mais importante é *Tudo que é Sólido Desmancha no Ar* (Companhia de Bolso), lançado em 1982, sobre o que chamou de “aventura da modernidade”. Esse título não é uma simples frase de efeito. Berman mostra a relação entre a reconfiguração produtiva do capitalismo e as mudanças de comportamento de homens e mulheres nas cidades que considera protagonistas da modernidade. São Petersburgo foi planejada e construída para ocidentalizar o Império Russo. Inspirou a reforma urbana de Paris, que influenciaria as reformas urbanas pelo mundo, inclusive as do Rio de Janeiro e de São Paulo, na década de 1920. No livro *Um Século de Nova York* (Companhia das Letras), Berman descreve a virada urbanística da megalópole ao longo dos 100 anos da Times Square. Seu olhar parte do cruzamento da Rua 42 com a Sétima Avenida, entre americanos e turistas, à sombra de arranha-céus e diante de um impressionante painel de outdoors, letreiros luminosos e anúncios eletrônicos. Avenidas, pessoas e signos, em ensaios que vão da agitação cultural da Broadway na década de 1930 ao poder financeiro das grandes corporações, tecem o caldeirão no qual nasceu o atual presidente dos Estados Unidos. Donald Trump recebeu de seu pai, Fred Trump, em 1971, o controle da The Trump Organization e construiu um império imobiliário. Se meteu em quase tudo, fez maus e bons negócios, sempre na fronteira sinuosa da transgressão. Foi dono do concurso Miss USA, figurante em filmes e séries de televisão e apresentador e produtor do reality show *O Aprendiz (The Apprentice)*, que pavimentou a carreira eleitoral. Em junho de 2015, anunciou a candidatura à Presidência pelo Partido Republicano. Em maio de 2016, assumiu a Casa Branca.

Herança de Reagan

O slogan de campanha de Trump, Make America Great Again (Torne a América Grande Novamente), abreviado como MAGA, surgiu na campanha presidencial de Ronald Reagan de 1980. Foi usado por Trump nas eleições de 2016, em meio a acusações de interferência russa a favor de sua campanha, e nas eleições do 2024. A remissão ao passado no imaginário popular é uma característica universal do pensamento reacionário. Para modernizar a economia dos Estados Unidos e enfrentar a China, Trump atropela quase tudo que obstrui suas intenções: as leis americanas, as democracias representativas, a institucionalidade da economia mundial e os organismos multilaterais pós-Segunda Guerra Mundial. No dia da posse, 20 de janeiro, Trump assinou uma série de ordens executivas que viraram os EUA pelo avesso. Retirou-se da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Acordo de Paris; revogou o reconhecimento da ideologia de gênero; congelou novas regulamentações; demitiu servidores; criou o Departamento de Eficiência Governamental (entregue a Elon Musk) para reformar o Estado; removeu militares, investigadores e promotores que considera desafetos políticos; reclassificou Cuba como patrocinadora do terrorismo. Também revogou sanções contra colonos israelenses; anulou regulamentos sobre inteligência artificial; dissolveu a Força-Tarefa de Reunificação Familiar; anistiou aproximadamente 1,5 mil manifestantes que depredaram o Capitólio, em 6 de janeiro de 2022, para impedir a posse de Joe Biden; tentou acabar com a cidadania por nascimento; e declarou emergência nacional na fronteira com o México. Trump adotou tarifas de 25% sobre importações do Canadá, do México e do aço brasileiro. Anunciou a intenção de anexar o Canadá, comprar a Groenlândia, tomar de volta o Canal do Panamá, fazer um resort na Faixa de Gaza e dividir a Ucrânia com Putin. Fosse vivo ainda, Berman poderia começar a escrever o segundo volume de *Tudo que é Sólido Desmancha no Ar*, título retirado de uma passagem do famoso *Manifesto do Partido Comunista* (Boitempo), de 1848. Nele, Marx afirma que a burguesia só pode existir com a condição de revolucionar incessantemente os instrumentos de produção, as relações de produção e, como isso, todas as relações sociais. “Dissolve todas as relações sociais antigas e cristalizadas, com seu cortejo de concepções e de ideias secularmente veneradas; e as relações que as substituem tornam-se antiquadas antes de se ossificar. Tudo que era sólido se desmancha no ar, tudo o que era sagrado é profanado, e os homens são obrigados finalmente a encarar com serenidade suas condições de existência e suas relações recíprocas”, destaca. Mais atual, impossível.



CAMINHO DOS VEADEIROS

Trilha de longa distância explora interior do Cerrado

Projeto que interliga as cidades de Formosa e Cavalcante foi reconhecido pelo MMA como integrante da RedeTrilhas. Propriedades privadas ainda são desafio

» IAGO MAC CORD*

A Trilha Caminho dos Veadeiros, no estado de Goiás, foi reconhecida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA) como integrante da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (RedeTrilhas). Ao todo, o percurso conta com 483 km de trilha planejados para trekking — modalidade de caminhada feita em locais que possibilitam maior contato com a natureza — e mais de 400 km de rotas para o cicloturismo.

O trajeto, que interliga as cidades de Formosa e Cavalcante, passando por Água Fria de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso de Goiás e Colinas do Sul, ainda enfrenta alguns obstáculos. A rota de caminhada ainda está em implementação e tem alguns trechos liberados, enquanto as rotas de bicicleta já podem ser percorridas.

A RedeTrilhas é uma iniciativa que existe há mais de 20 anos, coordenada pelo MMA junto ao Ministério do Turismo (MTUR) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Atualmente, a Caminho dos Veadeiros é uma das 16 trilhas apoiadas pela iniciativa.

Etapas

Segundo Samuel Schwaida, analista do MMA e um dos idealizadores, o Caminho dos Veadeiros começou a ganhar força a partir de 2010, com o projeto Travessias, do ICMBio, e só foi criado oficialmente em 2018. Envolvido desde o princípio, ele explica que uma trilha de longo curso não se constrói com apenas uma pessoa ou uma instituição.

As etapas iniciais de sensibilização e mapeamento, segundo ele, foram majoritariamente realizadas por voluntários que, muitas vezes, utilizavam recursos próprios. “Depois de um tempo a Associação de Escalada do Planalto Central (AEP) abraçou a ideia e emprestou sua estrutura financeira e jurídica para que a

ideia avançasse”, relatou. O analista também definiu o trabalho das prefeituras dos municípios como “fundamentais para a continuidade do trabalho”.

Famosa por pontos de ecoturismo reconhecidos nacional e internacionalmente, como o Parque da Chapada dos Veadeiros (Goiás), o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (Minas Gerais) e o Parque Estadual do Jalapão (Tocantins), a região do Planalto Central também dispõe de muitas fazendas e áreas privadas, o que torna o trabalho de construção de trilhas mais desafiador.

“Um grande desafio é o fato de que as áreas situadas entre as Unidades de Conservação geralmente são de domínio privado, o que exige um forte trabalho de sensibilização para obter permissão de passagem e garantir a conservação das paisagens e atrativos. Há um grande desafio de valorizar o cerrado em pé para que as paisagens e locais por onde a trilha passa sejam mantidas”, explicou Schwaida.

Segundo o presidente da Associação Caminho dos Veadeiros (ACV), formada por lideranças que encabeçaram a iniciativa em 2023, Márcio Chapola, o projeto é coletivo, e precisa da cooperação de voluntários para torná-lo realidade e para mantê-lo. Ele explica que a infraestrutura está sendo constantemente aprimorada, para que seja garantida a segurança e aproveitamento para aqueles que desfrutarem da trilha.

“Desde o início, entendemos que o sucesso da trilha depende da colaboração e do envolvimento das comunidades locais. Trabalhamos em parceria com moradores, proprietários rurais e pequenos empresários para que a trilha gere impacto positivo, tanto ambiental quanto econômico”, afirmou.

Chapola comentou que, a partir da colaboração e do envolvimento de comunidades, a associação iniciou parcerias com moradores, produtores locais e pequenos empresários para que a trilha gerasse impactos positivos, tanto econômicos, quanto ambientais.

O presidente da ACV destacou

três pilares do compromisso da iniciativa com o turismo sustentável. Segundo ele, o projeto foca na conservação ambiental, aplicando princípios de mínimo impacto; no engajamento comunitário, visando beneficiar e respeitar as comunidades locais; e infraestrutura planejada, desenvolvendo a trilha de acordo com as diretrizes de preservação ambiental.

Imersão com a natureza

Trilhaeira experiente, Jussara Lopes, fundadora do Clube Trilheiras de Brasília — grupo reservado para mulheres aventureiras que querem ter mais qualidade de vida ao ar livre —, explica que trilhas de longo curso, como o Caminho dos Veadeiros, oferecem “oportunidades únicas” de imersão na natureza.

Ela conta que faz trilha desde 2015, e que o esporte “ensina a importância da resiliência, do planejamento e da valorização das simplicidades da vida, além de contribuir com a saúde mental”.

Presença frequente nas trilhas do Caminho dos Goyazes, ela afirma que, apesar dos desafios encontrados para a criação e aperfeiçoamento do Caminho dos Veadeiros, o local possui um potencial significativo e que já é possível fazer vários trechos tranquilamente. A extensão e diversidade encontrados lá, segundo Jussara, oferecem desafios adequados para todos os públicos, desde iniciantes, até os trilheiros e cicloturistas mais experientes.

Já para Rose Faria, idealizadora do Projeto Caminhantes do Cerrado, apesar do grande potencial da trilha, ainda é preciso tornar alguns percursos mais acessíveis para que possa atingir todos os públicos. “É preciso envolver os gestores públicos, agentes do setor do turismo e as comunidades locais, para que assumam a gestão ou manutenção do Caminho dos Veadeiros. A exemplo do que acontece no Caminho da Fé”, pontuou.

*Estagiário sob a supervisão de Rafaela Gonçalves

Percurso



As áreas situadas entre as Unidades de Conservação geralmente são de domínio privado, o que exige um forte trabalho de sensibilização para obter permissão de passagem e garantir a conservação das paisagens e atrativos”

Samuel Schwaida, analista do MMA

PO
NEWS

EDIÇÃO Nº 989 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações Paulo Octavio

23 DE FEVEREIRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



OCEANIA RESIDENCE

TORRES A E B ENTRAM NA RETA FINAL E SERÃO ENTREGUES NESTE SEMESTRE

Com 11.900 m² de jardins e lazer que proporcionarão uma qualidade de vida única a seus futuros moradores, o Oceania Residence entregará suas duas primeiras torres este ano. Projeto do renomado escritório de arquitetura MKZ, oferece aos compradores apartamentos de 2 e 3 quartos com duas vagas de garagem e bicicletário privativo.

Outra grande atração das unidades é a varanda privativa em todos os apartamentos, que descortina uma vista fantástica da cidade e do céu de Brasília. Na área de lazer despontam itens como piscina de borda infinita, sala de estudos, brinquedoteca, playground, quatro salões de festas, quadras poliesportivas, espaço mulher, espaço gourmet, salão de jogos, pet play e pet care.

www.paulooctavio.com.br



Trajeto em Goiás conta com 483 km de trilha planejados para trekking e mais de 400 km para o cicloturismo



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,37% São Paulo	128.531 18/2 19/2 20/2 21/2	R\$ 5,730 (+ 0,46%)	R\$ 1.518	R\$ 5,996	13,15%	13,43%	Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39 Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16
1,69% Nova York		17/fevereiro 5,712 18/fevereiro 5,689 19/fevereiro 5,726 20/fevereiro 5,704					

SEGURANÇA

Proteja o bolso e evite golpes no carnaval

Criminosos miram celulares e cartões. Especialistas enumeram cuidados necessários para não sofrer prejuízos financeiros

» EDUARDA ESPOSITO
» FERNANDA STRICKLAND

Com a chegada do carnaval, foliões de todo o Brasil se preparam para aproveitar a festa nas ruas e em eventos privados. No entanto, enquanto a diversão toma conta das cidades, criminosos se aproveitam da distração do público para aplicar diversos tipos de golpes. Desde fraudes bancárias até furtos sofisticados, a segurança deve ser uma preocupação constante para quem vai curtir a folia. Os golpes aplicados nesta época de festividade são diversos, conforme destaca Marcelo Souza, um dos coordenadores da Comissão de Prevenção a Fraudes da Associação Brasileira de Bancos (ABBC). “É sempre importante estar consciente de que, em épocas como o carnaval, em que há aumento do consumo de itens como comidas e bebidas entre a população, torna-se mais frequente o número de tentativas de golpes financeiros, tanto por meios físicos, como cartões e aparelhos celulares, como digitais, como links falsos e pedidos de pagamento por Pix”, explicou Souza. Uma prática frequente é a clonagem de cartões, que pode ocorrer durante compras em maquininhas adulteradas. O furto de celulares também é uma grande preocupação no carnaval, pois esses dispositivos podem ser utilizados para acessar aplicativos bancários e redes sociais das vítimas. Para minimizar os riscos, é recomendável utilizar

senhas fortes, ativar a autenticação em dois fatores e evitar o uso do celular em locais muito movimentados. Ele ressaltou que outro ponto importante é ter recursos de localização e bloqueio de dispositivos remotamente e previamente configurados. “Em relação aos aplicativos bancários, é possível ativar as funções de proteção como localização, redução de limites de transferência, ocultação e proteção com senhas adicionais e ativação de controles de segurança para carteiras digitais para pagamento somente com senha biométrica”, disse. Já o golpe da máquina alterada envolve a substituição de maquininhas por dispositivos adulterados que cobram valores superiores ao informado. Para evitar prejuízos, é essencial conferir a tela da máquina antes de inserir a senha e exigir o comprovante impresso da transação. Para garantir um carnaval seguro, o especialista aconselha evitar levar grandes quantias em dinheiro e cartões desnecessários, anotar os números de emergência do banco e da operadora de celular para bloqueios rápidos em caso de roubo e utilizar doleiras ou pochetes internas para guardar documentos e dinheiro com mais segurança. Além disso, é importante manter-se atento ao ambiente ao redor e evitar distrações excessivas com o celular. Com alguns cuidados simples, é possível aproveitar a folia com tranquilidade e sem preocupações.

Atenção redobrada

Veja algumas dicas para evitar golpes físicos e digitais durante o carnaval

- Não se conecte a redes Wi-Fi desconhecidas em locais públicos;
- Verifique sempre a chave Pix antes de fazer uma transferência;
- Não utilize totens de carregamento públicos para carregar seu celular;
- Evite deixar seu celular e outros objetos de valor em locais de fácil acesso;
- Não carregue grandes quantias em dinheiro;
- Se for usar cartão de crédito ou de débito, verifique sempre o valor digitado na maquininha antes de digitar a senha;
- Use doleira para guardar dinheiro ou cartões;
- Bloqueie seu celular com senha de difícil dedução pelo criminoso;
- Sempre confira se o cartão devolvido é realmente o cartão verdadeiro e nunca perca seu cartão de vista no momento do pagamento;
- Evite deixar a senha do cartão anotada. Se for indispensável, mantenha a guarda em local separado do cartão;
- Ative o segundo fator de autenticação nos apps de mensagem da sua instituição;
- Antes de digitar a senha sempre confira se o visor do terminal realmente está solicitando a digitação da senha;
- Uma boa estratégia em blocos de carnaval é a utilização de pagamento por aproximação em carteiras digitais, evitando manuseio do cartão em locais menos seguros.

Fonte: André Alves, superintendente de riscos do Sicoob



passaram R\$ 20 quando era para ser cobrado R\$ 2 na maquininha de cartão de crédito”, contou. No dia, ele não checkou o valor no visor e só aproximou o cartão, o que fez com que ele tivesse um prejuízo de R\$ 18.

De olho no bloco

Nas festas de carnaval e blocos de rua, é muito comum a aglomeração de pessoas, e a aproximação física pode facilitar o furto de celulares e carteiras. Entretanto, de acordo com André Alves, superintendente de riscos do Sicoob, outros tipos de golpes também são bastante comuns, como troca de cartões, maquininha quebrada e até pagamento duplicado. “Nessa época do ano, normalmente, os criminosos se aproveitam que os foliões estão distraídos, consumindo bebidas alcoólicas, para aplicar golpes na população”, alertou. O furto de celulares é o campeão entre as ocorrências no carnaval. “O mais indicado, nesse caso, é ativar todas as camadas de segurança do aparelho, sejam elas biometria, reconhecimento facial, senhas, redução de limites e verificação em duas etapas”, aconselha o superintendente. De acordo com Alves, o golpe da troca de cartões também é muito praticado em quiosques, onde o criminoso devolve, sem a vítima perceber, outro cartão após a venda. “Normalmente, o cartão devolvido tem a mesma cor do cartão verdadeiro da vítima. Logo após, iniciam-se compras fraudulentas”, comentou.

Brasil S/A

por Antonio Machado
machado@cidadebiz.com.br

Fatos e bullshits

Neste tempo de evolução da inteligência artificial, engenho mais revolucionário do que foi a energia elétrica quase 200 anos atrás, da quebra de todos os paradigmas do pós-guerra por Donald Trump, inaugurando uma nova ordem global de oligarcas e três autocratas — ele mesmo, o russo Putin e o chinês Xi —, de mudanças climáticas, não falta o que mereça a atenção e discussões profundas. Não há mais o mundo que conhecemos. Mas, no Brasil, como se tudo isso fosse perfumaria de intelectuais ou devaneios de gente sem ter o que fazer, é preocupante os quadros políticos e a imprensa estarem entretidos, em tempo integral, pelas denúncias contra um ex-presidente e os esforços do presidente da vez para elevar sua taxa de aprovação no eleitorado. Não tivessem ambos sido eleitos, poderíamos dizer que não temos nada a ver com as suas agruras. O que nos diz respeito são os exercícios, por agora, quando há, extremamente superficiais, sobre como podemos recuperar o modelo de tecnologia de produção em massa (perdido desde os anos 1980) e aproveitar as oportunidades e encerrar os desafios da nova ordem. O mundo multipolar, supervisionado por regramentos globais das Nações Unidas (ONU), do Fundo Monetário Internacional (FMI), da Organização Mundial do Comércio (OMC), entre

outros, já era pouco respeitado. E com Trump, adepto de negociações bilaterais, quando não impostas inclusive a países amigos dos EUA, não será cutucando o que chamam de “estadunidenses” que se vai a lugar algum. Autocratas têm viés narcisista, crescem nos confrontos, vendo-se desafiados como “homens Marlboro”. Num caso, czares ressurgentes, noutro, “senhores infalíveis” além de ressentidos das humilhações das potências imperiais do passado. O traço comum a todos é a aversão aos valores do Ocidente, à democracia representativa, e a predileção por séquitos de oligarcas — lobbies de endinheirados sem compromisso que não sejam os próprios e os do “grande líder”. Neste torvelinho de interesses opostos, é difícil saber para onde vai o mundo. Certo é que não será igual, não por Trump ou Putin, mas pelas megatendências ditadas por fatores alheios a eles, como o envelhecimento demográfico, a digitalização em massa, a mudança climática e suas sequelas catastróficas, além da inteligência artificial aplicada na prática e ainda incipiente. Isso é que será definidor.

Reviravolta histórica

Em 2018, o falecido Henry Kissinger, ex-formulador das políticas externas de

governos republicanos e ouvido até o fim da vida por líderes como Xi Jinping, disse que “Trump pode ser uma dessas figuras na história que aparecem de tempos em tempos para marcar o fim de uma era e forçá-la a desistir de suas antigas pretensões”. Se isso não era verdade em 2018, certamente é agora, segundo um longo ensaio do analista de geopolítica N.S. Lyons. “Acredito que o que estamos vendo hoje é o fim de uma era, uma reviravolta histórica do mundo como o conhecíamos, e que a importância e as implicações completas ainda não nos atingiram. Donald Trump marca o fim tardio do Longo Século XX.” Tem algo do filósofo italiano Antonio Gramsci (1891-1937), que escreveu na véspera da 2ª Guerra: “A crise consiste precisamente no fato de que o velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer. Nesse interregno, uma grande variedade de sintomas mórbidos aparece”. Trump terá dois anos para se consolidar. Em 2026 haverá eleições de meio de mandato, quando será renovada a totalidade da Câmara dos EUA. Já por agora há ruídos. Neste fim de semana, dissidentes do GOP, apelido do Partido Republicano, reúnem-se em Washington para discutir a criação de um Partido Conservador, entendendo Trump e seu movimento MAGA como franjas fascistas, ou se organizar como um bloco para disputar as convenções primárias em 2026.

Populismo mambembe

Não há prenúncio de tempos tranquilos. Em artigo desta semana, a revista Nikkei afirma que “a China pode já ter vencido a corrida global. O pragmatismo e flexibilidade de Pequim são frequentemente favorecidos em detrimento dos ideais ocidentais”. O domínio industrial chinês é incontestável. Contra ele é que o governo Trump ergue tarifas. Não é bem protecionismo, já que se protege a produção local, que boa parte não mais se dá nos EUA. As tarifas são para forçar a volta da produção de multinacionais dos EUA em outros países para o mercado doméstico. Isso está em curso, levando a China a desviar sua enorme produção de bens industriais para a Europa e países como Brasil, onde a BYD detém seu terceiro maior mercado automotivo no mundo. Fustigada, a indústria nacional já encolhida está cada vez mais espremida. O fato é que nos últimos 40 anos o país passou por uma transição notável de uma economia industrial dinâmica, maior que a de toda a Ásia, exceto Japão, para uma economia de serviços improdutiva e de baixo crescimento, segundo Jean Van de Walle, da Sycamore Capital. Foi uma tragédia. De 1950 a 1980, o PIB cresceu 7,1% ao ano, um recorde mundial. Desde então, desacelerou para míúdos 2,1% ao ano. No último triênio, o PIB cresceu à média anual de 3%, mas graças a gastos fiscais deficitários, que incham a dívida e engravidam a taxa de

juro, hoje o maior obstáculo para empinar o investimento produtivo. O populismo fiscal mambembe esvaziou o desenvolvimento e desafia o establishment político, financeiro e empresarial. Faltam coragem e decisão Em vez das medidas caça-votos em negociação entre o governo e os partidos majoritários na Câmara e no Senado, o que exige atenção, com atraso de 20 anos, são os itens da expansão orgânica do PIB: trabalho, capital e produtividade total dos fatores (PTF). Estudo de Van de Walle para períodos de dez anos destaca o colapso da PTF como sequeleta da desindustrialização quanto da ascensão das commodities de baixo valor agregado e das atividades de serviços. Com a cambalhota de Trump, traindo a Ucrânia e a Europa para se amasiar com a Rússia de Putin, a instabilidade geopolítica será a marca no curto prazo. É uma oportunidade para o Brasil, com recursos naturais abundantes e um mercado de consumo de massa incipiente e que poderia facilmente dobrar de tamanho. Isso faz da reforma dos fatores que oneram o crédito e dificultam o investimento a grande prioridade. Mais para o centro, que abraça o reformismo, que para os grupos reféns de visões passadistas e de agendas identitárias divisivas numa sociedade conservadora. Planos sobre o que fazer abundam. Faltam coragem e senso de oportunidade.



SAÚDE DO PAPA

Após sofrer uma crise de asma, o pontífice precisou de oxigênio suplementar e também passou por uma transfusão de sangue. Segundo o Vaticano, o prognóstico do religioso é reservado, ou seja, não há certeza de sua recuperação

Francisco piora

A saúde do papa Francisco piorou, e o prognóstico, agora, é reservado, informou o Vaticano. Isso significa que não há certeza sobre uma possível recuperação. Aos 88 anos, o pontífice, que segue em estado crítico, sofre com uma pneumonia bilateral e polimicrobiana — presença de vírus, bactérias e fungos — e, na manhã de ontem, passou por uma crise asmática, precisando receber oxigênio. Também foi necessária uma transfusão de sangue, disse o comunicado da Santa Sé, para tratar uma baixa contagem de plaquetas (trombocitopenia) e de hemoglobina (anemia).

“O estado do Santo Padre continua sendo crítico e (...) o papa não está fora de perigo. Nesta manhã (ontem), o papa Francisco teve uma crise respiratória asmática prolongada, que também exigiu a aplicação de oxigênio em alto fluxo”, informou o texto oficial. “Os exames de sangue realizados hoje (ontem) também revelaram uma trombocitopenia, problema hematológico associado a uma anemia, que exigiu a administração de uma transfusão sanguínea. O Santo Padre permanece alerta e passou o dia em uma poltrona, embora esteja sofrendo mais do que ontem (sexta-feira). O prognóstico é atualmente reservado”, diz o comunicado.

Na sexta-feira à noite, a equipe de médicos responsável pelo tratamento do pontífice deu uma entrevista coletiva, reforçando que a situação de Francisco é delicada. “O papa está fora de perigo? Não, o papa não está fora de perigo”, declarou, na ocasião, o cirurgião Sergio Alfieri aos jornalistas, no Hospital Gemelli, em Roma, onde o



Religiosos e fiéis católicos rezam em volta da estátua de São Paulo II, em frene ao Hospital Gemelli

papa está internado. Alfieri destacou que o religioso “quer que a verdade seja dita” e explicou que a principal preocupação é que os agentes causadores da pneumonia entrem na corrente sanguínea, provocando uma infecção generalizada (seps). “São necessários dias, até semanas, para ver a eficácia (...) das terapias que estamos utilizando”, acrescentou.

Francisco foi internado por uma bronquite em 14 de fevereiro e, no dia 18, a Santa Sé anunciou que ele sofria de uma pneumonia bilateral, uma infecção do tecido pulmonar potencialmente fatal. Essa é a quarta hospitalização desde 2021, o que reacendeu a preocupação com a

saúde do pontífice, já debilitado por diversos problemas nos últimos anos, incluindo cirurgias no cólon e no abdômen, além de dificuldades para caminhar.

Especulação

A internação de Jorge Bergoglio, líder espiritual de 1,3 bilhão de católicos e chefe de Estado da Cidade do Vaticano, também alimentou especulações sobre sua capacidade de continuar no cargo. O direito canônico, no entanto, não prevê nenhum dispositivo para o caso de um problema que afete sua lucidez.

Nas redes sociais, especialmente na plataforma X, a morte do papa

chegou a ser divulgada em vários idiomas. Também circularam notícias falsas sobre a possível renúncia, alimentadas pelos opositores de Francisco, especialmente nos círculos conservadores católicos.

O cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado e número dois do Vaticano, disse, em uma entrevista ao jornal *Corriere della Sera*, porém, que não há fundamento nessas afirmações. “Tenho a impressão de que são especulações inúteis”, comentou, na edição de sábado da publicação italiana. Ao argentino *La Nación*, o cardeal Victor Manuel Fernández, prefeito do Dicastério para a Doutrina da Fé e muito próximo de Francisco, também comentou



Velas, flores e o retrato de Francisco deixados no monumento

as notícias falsas das redes sociais. “Não vale a pena que alguns grupos pressionem por uma renúncia. Já o fizeram várias vezes nos últimos anos, e esta só pode ser uma decisão completamente livre do Santo Padre, para que seja válida.” Segundo o religioso, não há “clima de pré-conclave”. “Não vejo mais conversas sobre um possível sucessor do que algo que acontecia há um ano, ou seja, nada especial. Até o momento, percebo bastante respeito”, afirmou.

Vários fiéis e religiosos voltaram a se reunir, ontem, ao redor de uma estátua de João Paulo II, localizada na entrada do hospital para rezar pela recuperação do pontífice. Canonizado em abril de 2014 por

Francisco, São João Paulo II morreu em abril de 2005, aos 84 anos, e foi sucedido por Bento XVI, que abdicou, em fevereiro de 2013, por alegados problemas de saúde.

Primeiro papa nascido nas Américas, o argentino Jorge Mario Bergoglio foi eleito em 13 de março de 2013, no segundo dia do conclave. O jesuíta optou pelo nome de Francisco em referência ao santo italiano Francisco de Assis, por “sua simplicidade e dedicação aos pobres”. O pontífice também contou que, logo após ser escolhido, ouviu do arcebispo emérito de São Paulo Dom Cláudio Hummes “não esqueça dos pobres”, o que influenciou a escolha.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Libertados últimos reféns da primeira fase da trégua

Conforme estabelecido no acordo de cessar-fogo, seis reféns israelenses foram libertados, ontem, pelo movimento islamista Hamas, na Faixa de Gaza. Porém, Israel adiou a soltura dos 602 prisioneiros palestinos, previamente acertada. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou que realizaria “uma consulta de segurança”

sobre o assunto. Embora a razão não tenha sido especificada, ele havia prometido, na véspera, que o Hamas pagaria caro por sua “violação cruel” do cessar-fogo, depois de afirmar que um dos corpos de reféns entregues na véspera não correspondia, como anunciado, ao da israelense de origem argentina Shiri Bibas.

Símbolo do drama dos reféns, Shiri foi sequestrada em 7 de outubro com seus dois filhos, Ariel e Kfir, que na época tinham, respectivamente, 4 anos e 8 meses. Os corpos das crianças foram entregues na última quinta-feira.

Após a autópsia, porém, o Exército afirmou que combatentes islamistas mataram as crianças “a sangue frio” e “com suas próprias mãos” em Gaza. O Hamas havia dito que a família morreu em um ataque aéreo realizado pelas forças israelenses.

Os restos de Shiri Bibas, que tinha 32 anos quando foi

capturada, foram finalmente entregues na noite de sexta-feira. Os exames, como no caso das crianças, não revelaram nenhum indício “de ferimento causado por um bombardeio”, de acordo com Chen Kugel, chefe do Instituto Nacional de Medicina Legal.

A libertação de ontem foi a última de reféns israelenses vivos prevista na primeira fase do cessar-fogo em Gaza, que deve se encerrar em 1º de março. Assim como nas semanas anteriores, milicianos armados e encapuzados exibiram os capturados em um palco, antes de entregá-los.



Ladeados por extremistas do Hamas, três dos seis israelenses soltos

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

CHICOTADAS ENTRE OS GRANDES

EUA, China, Europa e Rússia, do jeito hostil com que estão se comportando, não terão nem credibilidade, nem força para estabilizar a política e a economia mundiais. Amanhã completam-se três anos da invasão em larga escala da Ucrânia por Vladimir Putin. Após a ofensiva russa, o país de Putin foi alvo de uma enxurrada de sanções impostas por europeus e pelos EUA. Isso teve um efeito transformador sobre a economia russa, pois, diferentemente do que se esperava, a tentativa de isolar economicamente a Rússia acabou saindo pela culatra. As sanções fortaleceram a economia russa e desnudaram o enfraquecimento do poderio econômico das potências europeias e

dos EUA, realçando o oportunismo chinês.

A guerra na Ucrânia desencadeou a maior redistribuição de ativos dentro da Rússia desde o colapso da URSS. Com a saída das multinacionais europeias e estadunidenses, todo o capital físico e o know-how dessas empresas permaneceram em solo russo.

Apesar de a retração econômica ter ocorrido após a imposição das sanções, essa queda não durou mais do que 12 meses. A partir do segundo trimestre de 2023, o PIB russo passou a aumentar de forma consistente, apresentando, inclusive, características de um crescimento real.

Agora que os lucros, antes direcionados às sedes das multinacionais

no exterior, permanecem no país e são reinvestidos ali pelos novos capitalistas ao modo russo, a economia apresenta sinais de maior dinamismo. Ou seja, no quesito “sanções com o intuito de fragilizar a economia russa”, Europa e EUA fizeram uma grande lambança, prejudicando seus próprios interesses.

O historiador francês Fernand Braudel dizia que, quanto maior e mais generalizada for a crise, mais ela reforça os fortes e inferioriza os fracos, devolvendo “brutalmente” cada um ao seu devido lugar no tabuleiro global. Com seu corte mais amplo de análise da formação e evolução do capitalismo global, Braudel também argumentava que é apenas com a “identificação” entre o Estado e o Capital que o capitalismo avança, transforma e triunfa.

Pois bem, essa identificação que já vinha retornando na Rússia perdurou em razão do colapso mal gerido da URSS e agora se

intensifica de maneira substantiva com esse movimento de entrega dos ativos ocidentais aos russos. A qualidade dos novos donos do capital na Rússia só será colocada à prova com o tempo, mas a poderosa mescla volta a predominar em Moscou, a exemplo do que ocorre na China e nos EUA.

Caso alguém tenha alguma dúvida sobre se tal fato ocorreria nos EUA, basta se lembrar do papel de destaque ocupado pelos bilionários proprietários das principais empresas de tecnologia dos EUA na recente cerimônia de posse do presidente Donald Trump. Um deles, inclusive, admitiu, candidamente, que sua empresa trabalhara para se consolidar. Bem como para fazer valer seus interesses mundo afora.

Uma das características dos próximos anos é que ficará mais evidente que a rivalidade entre Estados desemboca na rivalidade entre suas multinacionais e vice-versa, ou seja, que a rivalidade

entre multinacionais resulta na rivalidade entre seus respectivos Estados. E que a realidade maior do “mercado” global é de oligopólio e não de competição perfeita.

Seja na Rússia, com o fortalecimento de uma nova elite econômica alinhada ao Kremlin; seja nos Estados Unidos, onde a simbiose entre governo e mega corporações tecnológicas e afins se torna cada vez mais explícita; ou seja na China, onde o Partido Comunista mantém controle firme sobre os rumos do setor produtivo, o fato é que o capitalismo, em sua forma mais competitiva, exige essa interdependência estratégica entre o Estado e o capital para se consolidar. Bem como para se expandir em novas fronteiras. Fenômeno melhor resolvido na União Europeia, com sua vocação democrática, incluindo a riqueza de sua política de proteção social.

De todo modo, os próximos anos tendem a ser marcados pelo

rearranjo entre esses blocos de poder, rearranjo que é fruto do voluntarismo ascendente de suas capitais. Isso terá impactos profundos sobre o comércio, a tecnologia e a segurança global. Em tal quadro, as rivalidades econômicas e políticas se intensificam, enquanto novas alianças são formadas e velhas parcerias são testadas e mesmo desfeitas.

As chicotadas entre os quatro maiores jogadores do mundo atual, se continuarem, colocará em xeque o destino da ordem internacional vigente, e os países que não conseguirem se posicionar estrategicamente correm o risco de serem enclausurados na periferia do jogo geopolítico. Claro que a história é dinâmica e permite mudanças de estado entre fracos e fortes. O que as crises fazem é escancarar o preparo real de cada um naquele momento.

PAULO DELGADO, sociólogo

Mudança climática e a necessidade de diálogo intergeracional



» **RAFAEL AMARAL SHAYANI**
Professor de engenharia e mudanças climáticas da Universidade de Brasília (UnB)

Estamos planejando o futuro olhando para o retrovisor. A crise climática gerou uma nova situação para toda a humanidade que não poderá ser resolvida com soluções antigas. Mesmo após diversas conferências sobre o clima, desde a Eco 92 até a COP30, que será realizada no Brasil neste ano, os países tendem a concordar que são necessárias ações urgentes para combater a mudança climática e definem metas de redução da emissão de gases de efeito estufa, mas, na prática, o problema apenas se agrava. Por que isso ocorre?

A incoerência entre o discurso de transição energética e a efetiva ação repousa no modelo tradicional baseado em crescimento econômico. Apesar de os países concordarem que reduzir, reutilizar e reciclar são aspectos fundamentais, na prática tal atitude desacelera a economia. Logo, não é colocada em prática de forma efetiva.

O paradigma dos governantes mundiais, tanto os atuais quanto os das últimas décadas, visa estimular o consumo como forma de gerar mais empregos, o que é um raciocínio válido. Porém, não leva em consideração o impacto ao meio ambiente. Você é estimulado a consumir, descartar e, então, consumir novamente. Caso um equipamento quebre, é melhor descartá-lo e comprar um novo do que consertá-lo.

Os atuais governantes mundiais são, em sua maioria, da terceira idade. Eles cresceram em uma

época em que os efeitos das mudanças climáticas ainda não eram claramente conhecidos, e os primeiros indícios de que problemas viriam eram previstos apenas para serem sentidos por gerações bem distantes. Esse raciocínio, apesar de completamente desatualizado, ainda é reinante na forma como as decisões são tomadas.

Considere a transição energética e a situação brasileira. Para termos mais veículos elétricos (evitando a queima de gasolina), fogões elétricos (evitando a queima de gás) e até mesmo grandes obras de infraestrutura, como estações de tratamento de esgoto para milhares de municípios que não têm saneamento básico, será necessário um aumento considerável da geração de eletricidade no país. Com a inviabilidade de construção de novas usinas hidrelétricas de grande porte, devido ao impacto ambiental e social, a resposta padrão é garantir a segurança energética por meio da exploração de petróleo na Margem Equatorial e ingressar no fórum OPEP+. A narrativa tradicional afirma que precisamos explorar os combustíveis fósseis para garantir a transição energética, por mais incoerente que esse raciocínio seja.

As novas gerações de brasileiros, entretanto, têm uma consciência ambiental muito mais aflorada. Eles cresceram ouvindo falar das mudanças climáticas, estudaram na escola formas de economizar energia e, agora, estão sentindo na pele os efeitos das ondas de calor que assolam o país. A moderação ganha muito mais valor para essas pessoas do que o estímulo ao consumismo desenfreado dos atuais governantes. O lema “lucro acima de tudo” não tem eco entre elas.

Para vencer essas dicotomias, a economia, como a conhecemos, precisa se reinventar. Na verdade, precisa circular. Um exemplo bem próximo dos consumidores é a importância da reciclagem, que

gera um promissor mercado com receita e novos empregos, além de reduzir o lixo produzido pelas cidades. A coleta seletiva e os processos de triagem do lixo devem ser estimulados e aprimorados. Produtos reciclados devem ganhar mais espaço na economia do que produtos que utilizam matéria-prima nova em sua fabricação.

Para além do Brasil, a mudança climática é um desafio de proporções que exigem uma revisão da forma como a sociedade está estruturada. Quando a nova geração, com maior consciência ambiental, estiver em cargos que permitam tomada de grandes decisões, com certeza, não repetirá o modelo das últimas décadas, em que, para ter crescimento, era necessário sacrificar o meio ambiente. Até porque isso se apresentará como única saída.

E, por meio de soluções criativas e inovadoras, como aproveitamento dos gases emitidos em lixões e estações de tratamento de esgoto para gerar eletricidade e até aproveitamento do potencial oceânico do litoral brasileiro para gerar eletricidade limpa, a nova geração, intuitivamente, lembrará das ondas de calor que vivenciou, das chuvas torrenciais que alagaram centenas de cidades, da seca que tornou o ar difícil de respirar por vários dias, e manterá o rumo para equilibrar economia e meio ambiente.

Mas não podemos esperar tanto! As mudanças climáticas já forçaram os países a se unirem em um esforço climático global, por meio do Acordo de Paris, e, agora, pressionam os governantes a envolverem as novas gerações nas decisões tomadas. Essas são mudanças notáveis, que impulsionam a humanidade para um novo estágio de maturidade, necessário para lidar com a crise climática. Sábios os governos que ouvem e incorporam os anseios, as ideias criativas e as preocupações das novas gerações.



Trump, o flibusteiro



» **GUILHERME FRIZZERA**
Mestre em ciências em integração da América Latina pela USP, doutorado em relações internacionais pela UNB. Professor e coordenador do curso de relações Internacionais na Uninter

» **RAÍSSA DE PAULA XAVIER**
Bacharel em direito, advogada criminalista, professora/tutora na Uninter

Em 1856, William Walker, um flibusteiro americano, autoproclamou-se presidente da Nicarágua após uma expedição militar não autorizada. Médico, advogado e jornalista, destacou-se por comandar incursões privadas na América Central. Com apoio de mercenários e interesses externos, tomou o poder, reintroduziu a escravidão e buscou moldar o país conforme interesses expansionistas dos EUA. Sua trajetória exemplifica o flibusteirismo, termo que designa indivíduos que intervêm em territórios estrangeiros para promover interesses próprios. Mas e se esse conceito ainda fosse atual? Seria Trump um flibusteiro dos interesses ocultos do poder real?

Trump propôs medidas que desafiam normas internacionais e direitos humanos. Entre elas, a transferência de cidadãos americanos condenados para prisões estrangeiras mediante compensação financeira e a realocação dos habitantes de Gaza para nações vizinhas, com os EUA assumindo o controle da região. Essas iniciativas reacendem um histórico de políticas unilaterais que ignoram soberania e

autodeterminação dos povos.

Além da violação dos direitos fundamentais dos presos, direitos estes que permanecem e devem ser garantidos durante o cumprimento da pena, violam-se outros dispositivos. No sistema de execução penal norte-americano, a pena não é supervisionada pelo Poder Judiciário, mas, sim, guiada por um modelo administrativo, cuja participação do Judiciário se impõe apenas em situações de violações constitucionais. Ou seja, em havendo qualquer tipo de violação de direitos fundamentais, de tortura, penas indevidas, não haveria fiscalização por meio do órgão fiscalizador competente. Ao abdicar do dever de julgar e punir os próprios cidadãos, os Estados Unidos rebaixariam sua credibilidade como modelo jurídico e abriram precedentes para a instrumentalização da justiça penal como ferramenta de barganha diplomática.

Contudo, não é de hoje que Donald Trump adota políticas questionáveis e que não demonstram qualquer preocupação com o cumprimento da lei e a garantia de direitos. A ideia de deslocar forçosamente a população de Gaza constitui uma violação direta do direito à autodeterminação dos povos, princípio basilar do direito internacional. A realocação compulsória de populações tem precedentes históricos sombrios, associados a crises humanitárias e impactos sociais de longo prazo. Na lógica trumpista, a solução para problemas complexos passa por um redesenho geopolítico arbitrário, ignorando as raízes dos conflitos e os direitos daqueles diretamente afetados. Em sua ideologia, somente ele teria a solução correta para os problemas mundiais, mostrando, mais uma vez, a visão centralizadora que os Estados Unidos têm de si mesmo.

Se Walker não agiu sozinho, tampouco Trump age. O flibusteiro do século 19 contou com apoio de interesses comerciais e expansionistas, assim como Trump é impulsionado pelos verdadeiros donos do poder: magnatas da tecnologia como Elon Musk e Mark Zuckerberg. Seu populismo e ataques às instituições não são apenas traços pessoais, mas servem aos que controlam a economia digital e a infraestrutura da informação. O poder tradicional migrou para grandes conglomerados tecnológicos, tornando Trump um agente útil, desviando a atenção das forças que realmente remodelam o mundo.

A comparação com Walker vai além da disposição de ambos em ignorar normas internacionais. Assim como Walker expandiu a influência americana por meio de intervenções diretas, Trump busca reconfigurar territórios conforme interesses específicos, projetando crises internas para fora. A instabilidade política, o descontentamento social e a criação de inimigos externos transformam a política expansionista em válvula de escape. Como Walker explorou fragilidades externas para consolidar poder, Trump usa crises domésticas para justificar medidas radicais fora das fronteiras.

Flibusteiros seguem um ciclo previsível: exploram fragilidades, convencem aliados temporários e, quando a realidade se impõe, são descartados. Walker teve apoio de setores nicaraguenses que, ao perceberem que seu flibusteirismo só o beneficiava, deixaram-no à própria sorte. Trump e seus parceiros que vendem ilusões talvez descubram o mesmo: a história não protege aventureiros por muito tempo. No final das contas, o legado desses flibusteiros será, como sempre, uma história de ilusões desfeitas e ambições fracassadas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circecunha.df@dabr.com.br

Modelos e modelos

Uma pergunta que parece ecoar desde sempre, ou pelo menos desde que inventaram as empresas estatais, busca saber, sem evasivas, a quem essas instituições do Estado realmente servem. A questão ganha uma embalagem mais personalista quando se nota que essas empresas, ao contrário de outras desligadas do Estado e que, por isso mesmo, têm que se virar para sobreviver num ambiente totalmente hostil, possuem uma espécie de salvo-conduto que as tornam imunes a tudo, inclusive à má administração e aos rigores da falência.

Por suas características exclusivas, as estatais não se enquadram dentro dos princípios de competição, excelência, transparência e eficiência que marcam as empresas dentro de um regime de livre competição ou dentro de quaisquer outros requisitos próprios do capitalismo. Em regra, as estatais seguem um enevoado e distorcido princípio do capitalismo de Estado sem o qual elas não sobreviveriam num mundo comandado pelas forças do mercado e pela preferência dos consumidores.

Não por outra razão, os Correios, por exemplo, em 2024, fecharam as contas com um rombo de R\$ 3,2 bilhões, segundo o Ministério da Gestão e Inovação. O cálculo para as estatais em geral foi de R\$ 7,2 bilhões de prejuízo. Essas empresas seguem em frente confiantes de que isso é apenas mais um pequeno detalhe. Nodem que esse passivo não será debitado no caixa dessas empresas, mas na conta dos pagadores de impostos. Deficit nas contas do governo é um outro nome para dizer que os cidadãos estão devendo ao Estado, o que pode ser atenuado com o aumento de impostos e outras taxas.

Diante de uma realidade cruenta como essa, a outra pergunta que fica busca entender por que seguimos preservando as empresas estatais se elas, mesmo com todo o aporte público, não geram lucros ou benefícios diretos para os cidadãos. Que se saiba, nunca houve aumento salarial decorrente de bônus gerados pelas estatais. De fato, as riquezas que essas empresas prospectam fluem diretamente dos cofres públicos. Em outras palavras, estão nos cofres públicos ou no Tesouro Nacional o pré-sal e outras riquezas que essas empresas dizem produzir. Sendo assim, abre-se aqui a primeira porta a revelar a quem as estatais servem de fato.

Quando o país não está em primeiro lugar, essas empresas servem primeiramente às políticas do governo no comando do Estado, mesmo que essas ações contrariem a lógica e o bom senso. Pela abertura de uma segunda porta, é revelado que as estatais servem diretamente ao governo, mesmo que dissociadas das necessidades da população. Seguindo em frente por esse labirinto burocrático, verificamos que as estatais, ao fim e ao cabo, servem aos políticos, sobretudo àqueles alinhados à base governista.

Outras brechas indicam, ainda, que as estatais servem também às dezenas de partidos que orbitam em torno do governo. Abrindo-se outras portas, as quais os públicos não têm acesso, é visto que as estatais, que a tantos senhores obedecem, servem também aos chamados campeões nacionais ou empresários que encontraram nessas empresas o filão de ouro que desejam. Não surpreende, pois, que, em nove de cada 10 escândalos de corrupção, esses personagens são sempre vistos na cena do crime.

O que temos aqui é um imenso balaio estatal em que estão reunidos membros do governo, políticos e empresários, todos juntos e misturados. Mas engana-se quem pensa que esses são os únicos embarcados nesse transatlântico estatal. A eles se juntam hoje boa parte dos artistas, que comungam do mesmo credo ideológico em voga.

A última porta a descortinar o mundo fantástico das estatais mostra que, internamente, vista do ponto de vista dos trabalhadores dessas empresas, nem mesmo os fundos de pensão, que eles mantinham como esperança de aposentadorias dignas, foram deixados de fora dessa razia e, hoje, amargam prejuízos bilionários. Dizer o quê?

» A frase que foi pronunciada

‘Os Correios são do Brasil. Os Correios são um gigante que acordou.’

Gal Floriano Peixoto, gestão com 3,7 bilhões lucro em 2021.

Ação

» Muitos caminhões e obras pela cidade, o que é uma coisa boa. Infelizmente, as faixas de pedestres que precisam de tinta não receberam a manutenção ainda, o que piora a segurança nos dias de chuva.

» História de Brasília

Volta-se, agora, contra este colunista, a verrina do sr. Hélio Fernandes, que procura confundir as coisas e as pessoas, para sair melhor com as “coisas” e de bem com as pessoas. (Publicada em 27/4/1962)

Solução fácil, mas SEM BENEFÍCIOS

Sociedades médicas alertam para a falta de comprovação científica dos combos intravenosos de vitaminas em pessoas saudáveis. Embora prometam emagrecimento e fortalecimento imunológico, as infusões podem, inclusive, fazer mal

» PALOMA OLIVETO

É uma promessa tentadora: emagrecer, acelerar o metabolismo, desinchar, fortalecer o sistema imunológico e, de quebra, ficar com a pele e os cabelos mais viçosos. Para isso, bastariam algumas infusões de vitaminas e minerais — dependendo do paciente, um ou vários combos são indicados. Sucesso nas redes sociais e entre celebridades, como a atriz norte-americana Gwyneth Paltrow, esses “elixíres” da vitalidade carecem, porém, de evidências científicas. Entidades médicas, como a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem) e a Associação Brasileira de Nutrologia (Abran) não recomendam a suplementação intravenosa, a não ser em casos de algumas doenças e condições específicas (veja quadro).

Em um estudo publicado neste mês na revista Healthcare, pesquisadores da Universidade de Ciências Médicas de Poznan, na Polônia, com quase 200 profissionais de saúde, 89,4% apontaram “modismos espalhados por celebridades e mídias sociais” como principal razão de os pacientes procurarem as infusões intravenosas de micronutrientes. “Vale a pena notar que as infusões e injeções comerciais são pouco estudadas em termos de eficácia e segurança. Até o momento, há poucas publicações sobre seus benefícios, e todas as que existem são anedóticas ou carecem de rigor científico”, destacam os cientistas, citando 23 estudos sobre a suplementação de micronutrientes na veia.

“A administração endovenosa de vitaminas e minerais tem indicações médicas bem estabelecidas em condições específicas, como deficiências documentadas, síndromes de má absorção, como após cirurgias bariátricas ou em doenças intestinais, estados carenciais e suporte hospitalar”, enumera Eline de Almeida Soriano, nutróloga e diretora da Abran. “Na maioria dos casos, uma alimentação equilibrada e a suplementação oral, quando indicada, são suficientes para manter níveis adequados de micronutrientes no organismo”, ensina.

A terapeuta capilar Solange (nome fictício), 46 anos, aprendeu a lição após gastar R\$ 2.750 em dois pacotes de suplementação injetável; um para emagrecimento, outro para imunidade. “Eu havia desfeito uma sociedade, estava me sentindo cansada e desmotivada. Também precisava perder peso”, recorda. Por indicação de uma cliente, procurou uma clínica de nutrologia, onde fechou os combos de quatro infusões intravenosas, cada. “Não senti diferença alguma. Quando passei a me alimentar melhor, a dormir cedo e voltei a fazer caminhada, aí, sim, melhorei.”

Anemia

Vitaminas e sais minerais são nutrientes essenciais para o funcionamento do organismo, obtidos pela alimentação. A deficiência dessas substâncias está associada a condições como fadiga, fraqueza muscular, confusão mental, anemia, sangramento, perda óssea e problemas de visão. Em ambiente hospitalar, para pacientes que não conseguem deglutir ou digerir, os micronutrientes são entregues por via intravenosa. Quando exames detectam níveis baixos devido a doenças e má-absorção, o médico ou o nutricionista podem decidir suplementar, mas a via oral é sempre a preferida.



Na maioria dos casos, uma alimentação equilibrada é suficiente para manter níveis adequados de micronutrientes no organismo”

Eline de Almeida Soriano, diretora da Abran

“Primeiro, é preciso entender se é necessário suplementar, é preciso fazer um diagnóstico adicional prévio. Não tem como partir do pressuposto que só por sinais e sintomas clínicos a pessoa está com deficiência”, diz o nutricionista Guilherme Falcão Mendes, doutor em Nutrição Humana e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB). “Até o diagnóstico sanguíneo, às vezes, é controverso”, destaca. Os níveis e taxas desejáveis são definidos por sociedades médicas, com base em estudos robustos e, eventualmente, passam por revisões.

“A suplementação é requerida quando há necessidade e o diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica e exames laboratoriais. No tocante à suplementação com infusão intravenosa, é essencial que a pessoa, comprovadamente, não tenha respondido à reposição por via oral ou quando essa via for contraindicada ou sabidamente inefetiva para o tratamento”, reforça a endocrinologista Hermelinda Pedrosa, da Sbem. Ela compõe o Grupo de Trabalho Intercameral do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal que vai elaborar um parecer sobre a soroterapia. “Inclusive está programado um debate no CRM em Brasília, amanhã, para que as pessoas possam ser prevenidas de malefícios e de lesões financeiras.”

Imunidade

É preciso ter cuidado com a promessa de que os combos de vitamina e sais minerais fortalecem a imunidade, uma preocupação que se tornou mais evidente com a covid-19. “Em termos de estimulação imunológica, a suplementação intravenosa não necessariamente resulta em um ‘reforço’ da imunidade”, a menos que haja uma deficiência específica a ser corrigida”, explica Manuel Palacios, infectologista do Hospital Anchieta, em Brasília.

“O fortalecimento da imunidade envolve a adoção de um estilo de vida saudável, com alimentação balanceada, prática regular de exercícios físicos, controle do estresse, sono adequado e, se necessário, a suplementação. A vacinação também é uma estratégia importante para fortalecer o sistema imunológico”, acrescenta Palacios.

Outro cuidado é que, embora pareçam inofensivos, os micronutrientes podem causar diversos malefícios, quando não há indicação. “Alguns nutrientes podem ser excretados pela urina, como as vitaminas hidrossolúveis, C e do complexo B. Agora, outras, como minerais, vitaminas lipossolúveis e a vitamina D se acumulam no corpo. Por isso, há riscos de toxicidade”, alerta Guilherme Falcão Mendes, da UCB.

Rawpixel/Divulgação



As vitaminas e os sais minerais essenciais ao funcionamento do organismo são obtidos por meio da alimentação saudável

Tira-dúvidas

MÉDICA NUTRÓLOGA E DIRETORA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA (ABRAN), ELINE DE ALMEIDA SORIANO EXPLICA QUANDO É PRECISO SUPLEMENTAR E OS RISCOS DE SE SUBMETER A PROCEDIMENTOS SEM NECESSIDADE.			
QUANDO SUPLEMENTAR	aumentam a necessidade de determinados nutrientes (gestação, lactação, idosos com ingestão insuficiente) » Tratamentos médicos específicos que podem levar a deficiências (uso prolongado de inibidores de bomba de prótons, como o omeprazol, metformina, entre outros).	» Sobrecarga renal ou hepática, principalmente com doses elevadas de vitaminas do complexo B e minerais » Riscos cardiovasculares, como alteração na homeostase do ferro ou do cálcio » Reações adversas imediatas, incluindo hipersensibilidade, infecção no local da punção ou sobrecarga circulatória, se houver infusão inadequada.	selênio, ferro, vitaminas A, C, D, E, do complexo B) » Sono adequado, pois a privação de sono impacta diretamente a resposta imunológica » Atividade física regular, que melhora a função imunológica e reduz processos inflamatórios » Redução do estresse, pois a forma crônica pode suprimir o sistema imune; » Hidratação e hábitos saudáveis, como evitar tabagismo e consumo excessivo de álcool » A suplementação não substitui esses pilares fundamentais para a saúde imunológica.
RISCOS	» Em doses elevadas e em pessoas sem indicação do uso, o excesso de certos micronutrientes pode causar efeitos adversos, como: » Hipervitaminose (excesso de vitaminas lipossolúveis, como A, D e E, que podem se acumular e causar toxicidade)		
IMUNIDADE	» O funcionamento adequado do sistema imunológico depende de múltiplos fatores, incluindo: » Alimentação equilibrada, rica em nutrientes essenciais (zinco,		

Três perguntas para

Hermelinda Pedrosa, endocrinologista titulada pela Sbem e clínica médica*

O que há de evidência científica sobre os benefícios da aplicação endovenosa de vitaminas e minerais?

Há, de fato, específicas situações em que o uso intravenoso de vitaminas e minerais é realizado, em vez do uso oral. No entanto, sob a perspectiva farmacológica per se, não há evidência que a reposição venosa, mesmo diante de deficiência vitamínica, por exemplo, supere a administração oral; além disso, a literatura carece de dados de ensaios clínicos suficientes para respaldar o robusto e crescente merchandising que se observa nas redes sociais. O recente parecer do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) sobre o tema “soterapia” focaliza que a “prescrição de infusão de soluções parenterais de vitaminas, minerais e compostos nutricionais apenas deve efetuada se comprovada a real necessidade diante de contraindicação formal e/ou falha de

resposta documentada da reposição por via oral”.

Os sites de algumas clínicas dizem que qualquer pessoa que não tenha alergia aos compostos pode se beneficiar da “soroterapia”. Há riscos em potencial de pessoas sem carência/deficiência receberem suplementação intravenosa?

Com certeza: o apelo está nas propagandas de tais “clínicas”. Antes de tudo, essas pessoas incorrem em postura antiética, pois o Código de Ética Médica é claro acerca de propagandas de procedimentos e dos riscos que estão implicados, principalmente se não há deficiência comprovada. Além disso, deve-se considerar se o ambiente é apropriado, ou seja, se preenche os requisitos da vigilância sanitária de uma unidade de saúde para o preparo da solução e da aplicação, pois

situações de urgências e emergências são potenciais. A Anvisa disponibiliza as resoluções e portarias que devem ser rigorosamente seguidas. Um exemplo de risco é o uso de combinações de vitaminas A e D, que são lipossolúveis e por isso, passíveis de deposição tecidual e risco grave. Doses elevadas de vitamina D3, por exemplo, trazem risco de hipercalcemia.

Também existe a promessa de que a “soroterapia” fortalece a imunidade. Essa indicação é real?

Durante a pandemia da covid-19, sobretudo, “prescrições” com esse fim, de aumentar a imunidade, surgiram no mundo inteiro e, no Brasil, não foi diferente, pois a picaretagem é global, infelizmente. Muitos colegas, sem crivo ético e com fins de geração fácil de dividendos, continuam mercantilizando, ferindo

a Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 2.336/2023, sobre publicidade médica, divulgando efeitos benéficos que não podem ser comprovados e omitindo potencial de malefício. São situações que merecem denúncia para fiscalização pelo CRM e a Vigilância Sanitária. A criatividade de charlatanismo é incrível, e “soroterapia” sem base científica vai além de “reforço da imunidade”: “desintoxicação”; “desparasitação”; “aumento da beleza”; “efeito antioxidante”; “reequilíbrio hormonal”; “ação antienvelhecimento”; “melhora da libido”; “melhora da performance física”; dentre outras “pérolas do charlatanismo”, ligadas a práticas médicas não reconhecidas pela Associação Médica Brasileira tampouco por Conselhos, como “medicina integrativa”, “life-style medicine”, “medicina ortomolecular”. (PO)

* Hermelinda Pedrosa é membro do Grupo de Trabalho Intercameral para Análise da “Soroterapia” para elaboração de parecer do CRM-DF

SEGURANÇA PÚBLICA

Reajuste pode ser alívio para policiais endividados

Com recursos do FCDF, o aumento destinado às corporações, que terá impacto financeiro de R\$ 2,3 bilhões até o ano que vem, em duas parcelas, deve movimentar a economia do DF. Pedido foi encaminhado por Ibaneis Rocha ao presidente Lula

» LETÍCIA GUEDES
» GIOVANNA SFALSIN*

Mesmo sem confirmação oficial do reajuste salarial às forças de segurança do Distrito Federal (DF), há servidores que comemoram o aumento. Aline (nome fictício) é bombeira do Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e conta que, a partir do momento em que o governador Ibaneis Rocha (MDB) informou a proposta, a notícia se espalhou entre os integrantes da corporação. Os profissionais que atuam nas polícias Civil, Militar e no CBMDF aguardam com ansiedade a aprovação da medida, que terá impacto financeiro de R\$ 2,3 bilhões até o ano que vem e será custeado pelo Fundo Constitucional do DF (FCDF).

Segundo a Secretaria de Estado de Economia (SEEC), o aumento será dividido em duas parcelas — a primeira a ser paga em setembro deste ano, e a segunda, em maio do ano que vem. Até que o dinheiro esteja, finalmente, no bolso dos bombeiros e dos policiais, porém, há um longo caminho a ser percorrido, que parece ainda mais extenso para quem está preocupado em se livrar do endividamento. O **Correio** conversou com profissionais da área, que falaram sobre a espera pelo reajuste e acreditam que essa será uma oportunidade para se livrar das dívidas.

Segundo Aline, muitos militares com quem trabalha precisam fazer empréstimos para manter a família. “Tenho apenas um (empréstimo), mas o valor que pago por mês é alto e, como tem parcelas do aluguel, do carro, do seguro, das contas de casa e do cartão de crédito, acaba que fico apertada.” Aline revelou que fez empréstimo com juros altos para quitar as faturas do cartão de crédito.

Ela acredita que o reajuste vai ajudar a equilibrar as finanças, por isso, aguarda com expectativa. “Falaram que esse vai ser o maior aumento das forças de segurança do DF”, comemorou. A medida visa equiparar os salários dessas corporações aos da Polícia Federal, com aumentos que podem chegar a 37%, dependendo do cargo.

Valorização

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, afirmou que a valorização dos profissionais dessa categoria é fundamental para que eles desempenhem suas funções com ainda mais motivação e comprometimento. “A adequação salarial é um reconhecimento do papel essencial que exercem no combate ao crime e na manutenção da ordem pública, refletindo a importância do trabalho que realizam diariamente em benefício da população”, disse.

Ansioso e empolgado com o tão esperado reajuste, o policial civil Ricardo (nome fictício), que é servidor há 29 anos, afirma estar otimista. “Faz 10 anos que nós estamos aguardando essa equiparação de salário com os policiais federais. Isso vai ajudar a manter o nosso padrão de vida, principalmente porque nossa remuneração precisa acompanhar a alta da inflação”, destacou.

De acordo com ele, alguns

O caminho para o aumento

Dinheiro para as corporações agora depende da decisão do Palácio do Planalto

- 1 No dia 18, o governador Ibaneis Rocha (MDB) enviou um ofício para o Palácio do Planalto solicitando uma audiência com o presidente Lula para tratar, com urgência, sobre o reajuste das forças de segurança do DF.
- 2 O valor do reajuste será de R\$ 2,3 bilhões, divididos em duas parcelas (setembro de 2025 e maio de 2026). O dinheiro está no montante garantido pelo Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), que são recursos previstos na Constituição e que são repassados pelo governo federal para o DF. Esse dinheiro é destinado ao pagamento das forças de segurança e de parte das despesas da saúde e da educação da capital do país.
- 3 No caso das forças de segurança, o pagamento é feito diretamente pelo governo federal.
- 4 Depois de receber o pedido de Ibaneis, o presidente Lula pode concordar ou não com o aumento. Até a última sexta-feira, Ibaneis aguardava a confirmação da data da audiência.
- 6 Caso Lula concorde pelo aumento, o Planalto do Planalto elabora uma medida provisória, ou projeto lei, e envia ao Congresso Nacional.
- 7 As duas casas do Congresso analisam e votam o aumento.
- 8 A proposta volta ao Planalto para sanção do presidente Lula.
- 9 Em seguida, é publicado no *Diário Oficial da União*.
- 10 Antes de setembro, data do pagamento da primeira parcela do reajuste para as forças de segurança, o GDF faz a folha com o novo valor, e a União deposita o salário na conta dos policiais.



37%

é a previsão máxima de aumento para alguns oficiais, dependendo do cargo

colegas de profissão se rendem ao empréstimo consignado e se afogam em dívidas para se manterem. “Esse aumento vai dar um alívio para nós. Muitas vezes, precisamos apertar daqui e dali, reduzir os gastos e realizar cortes nas finanças para conseguir fechar o mês sem passar por apuros”, ressaltou.

Na última quinta-feira, a vice-governadora Celina Leão (PP) afirmou que o GDF aguarda resposta do governo federal ao pedido de audiência para tratar sobre o reajuste salarial. “Ainda não responderam. A expectativa é de que isso aconteça nos próximos dias. A gente realmente quer que isso seja materializado”, declarou.

João (nome fictício), policial militar de longa carreira, afirmou se lembrar de ter tido apenas um reajuste, no ano passado.

“Tivemos ao decorrer do tempo aumentos para compensar a inflação, que foram insuficientes para suprir as perdas. Quando entrei para a polícia, um soldado ganhava, em média, uns oito salários mínimos. Hoje, no entanto, mal ganham cinco”, desabafou. Ele ainda comenta sobre a defasagem salarial em comparação aos últimos anos. “Éramos a Polícia Militar mais bem paga do Brasil. Hoje, levando em consideração a remuneração de todas as graduações e patentes, não estamos nem entre as 10 do país. Acho que passou da hora, uma vez que, como eu disse, o nosso salário foi minado no decorrer do tempo.”

Além disso, para o policial militar, essa elevação salarial ajudará no empréstimo consignado que fez para pagar a prestação de sua casa. “Caso aprovado pelo governo federal, não dará para quitar (todas as dívidas), mas, pelo menos, recupera o meu poder de compra e o padrão de vida de anos atrás”, complementou.

Se liberados os recursos, o coordenador do curso de ciências econômicas do Iesb, Riezo Almeida, explica que eles aumentarão a circulação de capital no DF, o que contribui para o consumo dos produtos em comércios e serviços. Ele explicou que três atores econômicos serão beneficiados. “O primeiro, são as próprias famílias dos servidores da segurança pública. O segundo é o governo, com os impostos do ICMS (Imposto sobre Circulação

de Mercadorias e Serviços), ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). E, por último, a cidade de Brasília, que receberá o investimento também na área da educação, saúde, lazer e mercado imobiliário”, completou.

Gabriel (nome fictício) entrou recentemente na PMDF e não tem dúvidas de que o reajuste influenciará diretamente em sua vida financeira. “Atualmente, minhas dívidas são as parcelas do enxoval/equipamentos que comprei para realizar o curso de formação e o financiamento do meu carro. O dinheiro não vai quitar tudo, mas vai abater uma boa parte das parcelas”, apontou. Se concretizado o aumento, um grande sonho de Gabriel será realizado mais cedo — seu casamento.

Reparação

Para o coronel William Bonfim, presidente da Associação dos Oficiais do CBMDF (ASSOFBM), o reajuste contribuirá para diminuir a defasagem salarial da corporação em comparação ao valor recebido pelas demais corporações do país. “Tempos atrás, nos estávamos entre os 10 primeiros salários do Brasil, hoje, os oficiais oscilam entre a 19ª e a 23ª posição. Brasília não é mais referência em termos salariais, principalmente no caso

dos oficiais”, disse.

“Há uma série de fatores que contribuem para a valorização das forças. A gente agradece ao governador pela construção de novos quartéis, pelo ingresso de novos militares, mas a questão salarial é um dos pilares, e a gente precisa de mais reconhecimento nessa área”, avaliou.

“O tema da equiparação salarial das forças de segurança pública do DF com a Polícia Federal vem sendo debatido há mais de uma década. No entanto, nos últimos anos, a crescente integração e parceria entre as forças de segurança do DF transformaram essa realidade e, pela primeira vez, conseguimos construir uma proposta conjunta, garantindo a equiparação salarial de forma equilibrada, respeitando as particularidades das carreiras e assegurando a valorização justa de policiais militares, civis e bombeiros”, finalizou Sandro Avelar.

O Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) comentou sobre o assunto e destacou a importância do restabelecimento da simetria salarial da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) com a Polícia Federal (PF). Segundo o sindicato, essa recomposição é fundamental para garantir a valorização dos profissionais que dedicam suas vidas à proteção da sociedade, especialmente diante do alto custo de vida na capital do país, um dos mais elevados do Brasil.

A entidade ressaltou que, historicamente, a PCDF esteve entre

“Éramos a PM mais bem paga do Brasil. Hoje, levando em consideração a remuneração de todas as graduações e patentes, não estamos nem entre as 10 do país. Passou da hora”

João (nome fictício), policial militar

A adequação salarial é um reconhecimento do papel essencial que exercem no combate ao crime e na manutenção da ordem pública, refletindo a importância do trabalho que realizam diariamente em benefício da população”

Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do DF

as primeiras posições no ranking salarial das polícias judiciárias, chegando a ocupar o primeiro lugar. No entanto, a paridade com a PF foi rompida em 2016, durante o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, deixando os policiais civis do DF sem reajuste por quatro anos. Em 2023, parte dessa defasagem foi corrigida, mas o Sinpol-DF defende que ainda é necessário recuperar o equilíbrio salarial entre as corporações.

Para o sindicato, a valorização da PCDF também fortalece a segurança nacional, já que o DF, como capital da República, deve ser referência para o restante do país.

De acordo com a Associação dos Oficiais da PMDF (Asopf), a notícia não poderia ser melhor, mas ainda há uma expectativa, e não uma realidade. “Os valores conseguirão, depois de muito tempo, recompor nossos vencimentos e nos dar alguma segurança. Os caminhos ainda são longos e não temos a certeza de que receberemos esse aumento. As tratativas com o governo federal por parte do GDF nos deixam confiantes de que o presidente da República não apresentará óbices a nosso pleito. Iniciaremos, agora, uma verdadeira peregrinação nas autoridades com poder de decisão na esfera federal buscando a sensibilização destes a nossa causa”, afirmou o coronel-presidente.

* Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução Instagram



"2026 está chegando"

Uma foto postada no Instagram pelo secretário de Economia, Ney Ferraz, despertou especulações no meio político. Ferraz escreveu: "2026 está chegando". Na foto, aparecem ele, a vice-governadora Celina Leão (PP) e o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha. A aposta é de que um dos dois pode ser o vice na chapa de Celina na disputa ao Palácio do Buriti.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Testemunha

O governador Ibaneis Rocha (MDB) foi arrolado como testemunha da acusação na denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre a trama golpista.

Fritura

O velho hábito de fritar antes de demitir parece ter chegado à ministra da Saúde, Nísia Trindade. Aliada fiel do presidente Lula, ela deve deixar o governo magoada, mesmo tendo a capacidade de compreender que esse é o jogo político.



Ministério da Saúde

Iges-DF



Um gestor político

O novo presidente do Iges-DF, Cleber Monteiro, tem traquejo político. Delegado aposentado da Polícia Civil, ele foi diretor-geral da corporação no governo Arruda e sempre teve uma vinculação com os ex-deputados Alfrío Neto e Raimundo Ribeiro. É um interlocutor da política no comando da gestão do Hospital de Base e das Upas.

Ato de apoio às cozinhas solidárias

Convidados pelo deputado Guilherme Boulos (PSOL/SP), parlamentares de esquerda e o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, almoçaram, na última quarta-feira (19), na Cozinha Solidária do Sol Nascente. A unidade atende, em média, 150 famílias por dia, de forma gratuita, das segundas às sextas-feiras, e recebe alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do governo federal. O encontro se deu em apoio ao programa, alvo da oposição no Congresso Nacional, que colhe assinaturas para instalar uma CPI para apurar supostas irregularidades. A deputada federal Érika Kokay (PT) e o distrital Max Maciel (PSOL) participaram da manifestação.

Divulgação



Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Sistema de saúde dividido

O mesmo ocorreu no DF com a secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Ela era respeitada por integrantes da oposição e dos órgãos de fiscalização. Mas teve dificuldades de se ajustar no modelo atual em que a gestão da saúde está dividida entre as unidades sob administração da Secretaria de Saúde e as vinculadas ao Iges-DF. Talvez o novo secretário, Juracy Lacerda, ex-presidente do Iges-DF e novo secretário de Saúde, tenha autoridade para tocar todo o sistema.

Guilherme Felix CB/DA.Press



Livro sobre crédito e pequenos negócios será lançado

O livro Reflexões sobre crédito & pequenos negócios, de autoria do atual gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae, Valdir Oliveira, será lançado nesta terça-feira (25). Em sua primeira obra, Valdir discorre sobre o cenário e políticas públicas sobre crédito para os pequenos negócios e a força desse segmento para o desenvolvimento econômico do país. Valdir começou a se envolver com a pauta crédito quando ainda trabalhava no Banco do Brasil. Ele também foi superintendente do Sebrae/DF por mais de 10 anos e secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal entre 2017 e 2018. O lançamento do livro será no BSB Grill, da 304 Norte, a partir das 18h.



MANDOU BEM

O ministro Alexandre de Moraes, relator da denúncia sobre a trama golpista no STF, levantou o sigilo da delação premiada do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro Mauro Cid.



MANDOU MAL

Segundo conclusão da PGR, Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas participaram em uma trama golpista para manter o poder e atropelar a vontade das urnas que elegeram o Lula presidente da República.

"As pessoas que ficam querendo antecipar uma discussão sobre anistia estão acusando. Quando o ex-presidente fica pedindo anistia, está provando que é culpado, que cometeu crime. Ele deveria estar falando 'vou provar minha inocência'"

Presidente Lula em entrevista à Rádio Tupi



Ricardo Stuckert/PR



SÓ PAPOS

"Toda vez que Lula está nas cordas (sem picanha, sem cervejinha, sem chichória, sem café, sem ovos, monitoramento do Pix, escândalos com ministros, gastos estratosféricos sem responsabilidade e o povo pagando aumentos exorbitantes de impostos sem o mínimo retorno), coincidentemente muitas coisas acontecem, sempre mirando o outro lado"

Ex-presidente Jair Bolsonaro



Ed Alves CB/DA.Press



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O STJ disponibilizou, na última quinta-feira (20), a página do Centro Judiciário de Solução de Conflitos (CejusC/STJ) – unidade responsável pelas conciliações, mediações e outras formas de solução consensual de conflitos no âmbito do tribunal. A proposta é de que seja um canal facilitador para qualquer pessoa que seja parte ou interessada em um processo que tramita na corte. O envio do caso ao CejusC/STJ é feito pelo ministro relator do processo, desde que haja a concordância das partes.

Minervino Junior/CB/D.A.Press



À QUEIMA-ROUPA



CHICO LEITE
procurador de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), professor de direito penal, parlamentar por quatro mandatos

Gostaria de conhecer a sua interpretação sobre os fundamentos da denúncia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Qual é a sua impressão geral, na condição de especialista em direito penal?

Tenho acompanhado o desenrolar do processo com o olhar de quem trabalha com a matéria há mais de 35 anos. Pela mídia e por áudios e vídeos divulgados pelo Órgão julgador e pelos próprios envolvidos espontaneamente, em uma transparência ideal que nem mesmo os precursores italianos Camelutti e Chiovenda sonharam. Li a denúncia e pude ver uma peça lapidar e substancial, roteirizada e individualizadora de cada conduta em tese.

Há questionamentos sobre crimes que não foram executados. Houve muitos planos que não foram colocados em prática por diversos motivos, entre os quais falta de adesão dos comandantes do Exército e Aeronáutica. Como o MP deve proceder nesses casos?

Os crimes de abolição violenta do estado de direito e de golpe de Estado constituem, na classificação doutrinária do direito penal, delitos de empreendimento ou de atentado, cuja tentativa equivale à consumação, por decisão do legislador ao construir a figura típica. Para a sua consecução, basta a intenção e a exteriorização de atos tendentes ao resultado pretendido. Tudo que sai da mente para o exterior com o propósito esboçado caracteriza exteriorização da ideia propulsora, independentemente da adesão ou da contrariedade de quem é chamado a colaborar. O que é irrelevante para o direito é o que se passa dentro da cabeça do autor e não se coloca na vida.

Um dos episódios em que se planejou e não se executou, independentemente dos motivos, foi a "neutralização" do ministro Alexandre Moraes, do presidente Lula e do vice, Geraldo Alckmin. Como se deve considerar essa conduta?
Pelo que inferi da denúncia e do inquérito, nas leituras proporcionadas, as ações postas em desenvolvimento

configuram apenas partes da execução do plano concebido. Provas do todo, e não necessariamente crimes em si. Não se processam aí tentativas de homicídios ou apenas depredação de monumentos, que exigiriam a demonstração de uma mudança no mundo exterior por obra dos comportamentos; mas um projeto externado em várias atitudes conjugadas de depor a ordem estabelecida, com a união de esforços e de desígnios.

Acredita que o trabalho do MP está sob julgamento, como o dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que tem sido atacado por bolsonaristas?
Quem trabalha para a sociedade está sempre sob julgamento. E é assim que as instituições se aperfeiçoam. Com críticas, não com elogios; com

"Os crimes de abolição violenta do estado de direito e de golpe de Estado constituem, na classificação doutrinária do direito penal, delitos de empreendimento ou de atentado, cuja tentativa equivale à consumação, por decisão do legislador ao construir a figura típica"

a possibilidade de recursos legais de revisão, não com complacências submissas. Imagine uma Corte capturada e um MP restrito à função de mero acusador do rei, com as decisões de estado concentradas nas mãos de um ditador de plantão, como os prelos fazem supor que desejavam os hipotéticos insurgentes; eu não teria o direito de falar, você não poderia escrever e publicar e a sociedade só teria conhecimento de uma pretensa verdade cuidadosamente elaborada pelos poderosos segundo seus interesses.

Na sua avaliação, este é o momento de um julgamento exemplar em que cabem interpretações da Constituição de acordo com a gravidade dos fatos?
Salvo no magistério, como fonte de aprendizado, o termo exemplar não é recomendável na labuta com o direito. Cada caso é um caso. E o julgamento deve refletir a contemporização dos fatos comprovados com o enquadramento da Lei. Sem paixões ou partidarizações. Esta, a essência do estado de direito. Não por uma imparcialidade ingênua ou ilusória,

mas com a equidistância esperada das causas. No caso sobre o que debatemos, parece, pelo rastreo da imprensa, que as questões materiais, como a prova dos eventos, e jurídicas, como a competência para julgar, estão em grau avançado de conclusão, dada a farta discussão em feitos conexos nesses dois anos. O embate a essa altura pode ser, a meu sentir, sobre a individualização das autoridades.

O Congresso tem autoridade para aprovar um projeto que estabeleça a anistia a todos que se envolveram nesse episódio?
O Congresso, em um estado de direito, tem a legitimidade conferida pelas urnas e pela Constituição. Não ousaria dizer o que pode fazer ou não, a partir dessa definição. Agora, a base desse mesmo estado de direito é a autonomia dos poderes e um deles perdoar a quem agiu contra a sua existência soa inconstitucional.

Se isso ocorrer, a palavra final será do STF?
Em um estado de direito a última palavra é sempre do Poder Judiciário.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Notícia boa

Confesso que faço uma varredura em busca de notícias boas. Tento trazer novidades dos canarinhos, dos ipês, dos cambuís, dos carcarás e das curicacas. Algumas vezes, a novidade está na maneira de olhar, mas existe o peso dos fatos e o clima das narrativas mentirosas. As redes sociais provocaram uma mutação. O algoritmo é a mais poderosa arma de guerra da atualidade. Consegue realizar o sonho de todos os ditadores: o da servidão voluntária. Não é mais necessário o uso dos tanques para subjugar. Le-

giões se oferecem para serem escravizadas por patetas.

Na década de 1980, o fotógrafo italiano Oliviero Toscani provocou uma revolução na publicidade com as campanhas inovadoras para a empresa Benetton. Ele foi um profeta do óbvio. Uniu a moda, a propaganda, a arte e o debate social. Propôs a abertura de um tribunal de Nuremberg para julgar os crimes da publicidade. Acusava a publicidade de dilapidar verbas colossais, veicular bobagens, disseminar mensagens racistas, propagar preconceitos e estimular a alienação.

No entanto, não era apenas uma crítica negativa. Era um fotógrafo extremamente talentoso e criativo. Defendia que a publicidade era o maior museu de arte do mundo. São milhares de quilômetros de

painéis, de espaços na tevê e tempo nas emissoras de rádio. Para quê? Para veicular mensagens tolas, falsas e mentirosas.

A publicidade ignorava as grandes questões da humanidade. Audaciosamente, Toscani inseriu em uma propaganda de roupas da Benetton a foto de um aidético em estado terminal, amparado pela família, numa associação à célebre escultura pietá de Micheangelo. Com imagens de crianças negras, loiras e asiáticas, questionou o racismo.

Foi censurado por usar a foto de uma criança recém-nascida ainda com o cordão umbilical e por inserir a imagem do uniforme sujo de sangue de um soldado morto na guerra. Contra-argumentou que o mundo da propaganda não aceitava a vida nem a morte: “Uma foto se torna ar-

te quando provoca uma reação, seja por curiosidade, interesse ou atenção.” Polemizou contra a assepsia e o otimismo vazio da propaganda. A publicidade é um cadáver que nos sorri, dizia.

Em um primeiro momento, as campanhas de Toscani provocaram ampla repercussão e fizeram muito sucesso. Toscani morreu no mês passado, aos 82 anos, de uma doença rara e incurável.

Para que tenhamos boas notícias, além da regulação das redes sociais, é urgente que surja um gênio humanista e progressista na era da comunicação virtual para se contrapor a Steve Banon, o arquiteto do mal, com a sua agenda da destruição. Precisávamos de imaginação e inventividade para enfrentar, corajosamente, os desafios das mudanças

climáticas, das desigualdades, do racismo e do negacionismo.

O poeta piauiense-brasiliense Climério Ferreira partilha do desejo de abrir os jornais ou sintonizar os telejornais e receber uma notícia boa: “Ansiosamente espero uma notícia boa/que venha de longe/que venha do infinito depois do longe/Que venha de um país inexistente/Que venha de um continente ainda não descoberto/Que venha de qualquer canto”.

E, na sequência, Climério reitera a fome de novidades alentadoras, com a qual me identifico plenamente. “É sumamente necessária uma notícia boa/Que traga um anúncio de paz/Que fale da morte da fome/Que diga do fim das doenças/Que grite a felicidade geral/Que berre pela igualdade dos homens”.

ENTORNO/ Acordo entre os governos do DF e de Goiás vai subsidiar transporte público com cerca de R\$ 134 milhões por ano. Uma nova licitação será realizada para escolher empresas de ônibus que vão operar o sistema

Aumento das tarifas é suspenso

» SAMANTA SALLUM

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) adiou por seis meses o reajuste das passagens de ônibus do Entorno, previsto para entrar em vigor hoje. A tendência é de que o aumento nem ocorra depois de um acordo entre os governos do Distrito Federal, de Goiás e o federal. O esforço é para evitar mais um custo no bolso de milhares de passageiros que dependem do transporte público. Será criado um consórcio entre o DF e o estado goiano que permitirá a gestão compartilhada do sistema. O objetivo é subsidiar a operação com aporte de recursos dos governos locais. O Ministério dos Transportes também vai participar das ações de melhoria do sistema ajudando na renovação da frota e na infra-estrutura.

“É uma vitória importante das três partes envolvidas, do nosso governo, do de Goiás e do federal. Mandeí um documento ao Ministério dos Transportes pedindo o adiamento do reajuste até que pudéssemos ter o consórcio funcionando. E tivemos nosso pedido atendido pela ANTT. Vamos aportar recursos no sistema para evitar encarecer

SEDF/Divulgação



Reajuste das passagens em 2,91%, definido pela ANTT, estava previsto para entrar em vigor hoje

as passagens”, afirmou ao **Correio** o governador Ibaneis Rocha. Ele adiantou que já se reuniu com o secretário de Economia,

Ney Ferraz, para calcular o valor necessário. A previsão é que o GDF invista R\$ 63 milhões por ano e o governo de Goiás o

mesmo valor. Com o subsídio, a tarifa deve ser reduzida. O valor médio das passagens das linhas do Entorno/DF é de R\$ 8,70.

Ao **Correio**, o secretário de Mobilidade, Zeno Andrade, explicou ainda que será feita uma nova licitação para definir as empresas que vão operar o sistema. “Uma das missões do consórcio, quando ele for criado, será realizar a licitação, pois os contratos atuais estão precários. O Ministério dos Transportes está vendo um cenário positivo com nossos esforços e esperamos que a ANTT, que é um órgão autônomo, delegue essa gestão do sistema ao consórcio.”

Para o consórcio ser criado, será necessário aprovar leis tanto no legislativo do DF quanto no de Goiás; “Como o tema é de extrema importância para a população, acreditamos que não haverá dificuldade de serem aprovadas. E isso deve ocorrer o mais breve possível”, completou o secretário.

Impacto nos empregos

A medida de adiar o reajuste, que seria de 2,91%, e as ações para evitá-lo têm impacto econômico não só no bolso dos passageiros como no das empresas e pessoas que contratam trabalhadores que moram no Entorno. Baratear as passagens torna mais fácil a contratação. O setor

da construção civil, por exemplo, está enfrentando falta de mão de obra no DF e precisa cada vez mais buscar no Entorno. “Evitar-mos o aumento tem uma série de desdobramentos positivos na economia e na sociedade”, reforçou o governador Ibaneis Rocha.

O governo de Goiás também enviou um ofício com o mesmo pedido; a medida tinha sido combinada com o do DF. Foi encaminhado ao ministro dos Transportes, Renan Filho, e ao diretor-geral da ANTT, Guilherme Sampaio, na sexta-feira. O documento destacou a necessidade de evitar impactos financeiros imediatos para os passageiros, uma vez que a implementação do consórcio e do subsídio exige um período de adaptação.

O governador Ronaldo Caiado comemorou a decisão. “É mais um passo nessa luta que estamos travando desde 2023. Conseguimos agora evitar um aumento que prejudicaria o usuário e vamos seguir em frente para consolidar o consórcio com o GDF”, disse.

A decisão da ANTT foi motivada pelo acordo entre o vice-governador Daniel Vilela junto ao governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, na quinta-feira passada.

Arquivo pessoal/ Reprodução



A artista ilustradora da botânica do Cerrado tinha 94 anos

OBITUÁRIO

Therese von Behr, artista, 94 anos

» RICARDO DAEHN

“Sempre agradei o fato de minha mãe ter consigo o ímpeto de um espírito bandeirante, desbravador e pioneiro. Com isso, viemos para a capital, quando ela tinha uns 44 anos e eu ainda era adolescente”, observa o poeta Nicolas Behr, 66, ao tratar da morte da mãe, a artista lituana Therese von Behr, falecida ontem, aos 94. Defensora de causas ecológicas, registradas num traçado delicado e suavemente colorido, Terese assinou ilustrações botânicas, e repassou conhecimentos de vida para os sete netos — todos homens — e mais dois filhos: o biólogo e escritor Miguel, 68, e o ilustrador Henrique, 59. O sepultamento de Therese será às 16h30, no Campo da Esperança (Asa Sul); antes, o velório, na Ca-

pela 5, transcorre entre 14h e 16h.

Em uma morte natural, em casa de repouso de Vicente Pires, Therese (em família, chamada de Teresa), partiu “dormindo, em paz”, como comenta Nicolas. Até se estabelecer, por anos, como secretária na Embaixada da Áustria, local onde ainda lecionou aulas de inglês, ela sempre apostou numa vida ativa, fator que fortaleceu o desabrochar da veia artística, impulsionada mais firmemente nos anos de 1990, quando aposentada. Desde a juventude, ela já era aplicada nas artes.

Therese foi casada com Anatol von Behr, nascido na Estônia, e que migrou para o Brasil, com estabelecimento em Diamantino (Mato Grosso), para uma vida de fazendeiro. O amor atravessou décadas, até a morte dele, em 2016.

Arquivo Pessoal



Poeta e ecologista Nicolas von Behr com a mãe em trabalho conjunto

Mesmo desde meados setentistas envolvida com o bioma do Cerrado, foi apenas à beira dos anos 2000 que arriscou maiores voos profissionais. Da contemplação em uma chácara perto de Luizânia (GO) veio a inspiração para as publicações como *A flora do Planalto Central do Brasil* (1999), com textos de Luis Carlos Nasser,

e ainda *Aves e árvores do Brasil Central* (2005), com textos do filho Nicolas e do ornitólogo Paulo Anta. Em um singular trabalho com o filho escritor Nicolas, Therese ainda desenhou para o livro *Aves, cores e flores do Cerrado* (2021). Ilustrações de aves e flores estiveram na base da comunhão pictórica avantajada no registro de galhos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 22 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Alexandre Lins Leal, 63 anos
Genilton Santana da Silva Júnior, 30 anos
Helio Cunha da Rocha, 94 anos
Jessica Quele Carvalho Santos, 28 anos
Jonio Fernandes de Oliveira, 89 anos
Jorge Olavo de Grazia Barbosa, 84 anos
Rita Socorro Sabelli Hidalgo, 66 anos

Vainer Jaimes Santos, 67 anos

Waldereza de Almeida, 89 anos

Yonner Amauri Malho de Miranda, 10 anos

» Taguatinga

Almir Soares dos Santos, 69 anos

Angela Maria Lourenço Fonseca, 53 anos

Cirilo Gomes de Azevedo, 94 anos

Emanuelly Cristina de Sousa Lima,

menos de 1 ano

Emília Moreira da Silva, 27 anos

Levy Alexandre da Costa, 82 anos

Maria das Gracas Ferreira Viana, 71 anos

Maria de Lourdes Feliciano, 74 anos

Paulo Inacio da Rocha, 52 anos

» Gama

Carlos Alberto de Araujo, 62 anos

José Rodrigues Lima, 63 anos

Pedrinho dos Santos, 85 anos

Valdomiro Feliciano Ferreira, 86 anos

» Planaltina

Maria José Romualdo Pereira, 72 anos

Vital dos Santos, 77 anos

» Brazlândia

Francisco Soares de Moraes, 74 anos

» Jardim Metropolitano

Irene da Silva de Souza, 78 anos

Antonia Eliene Gomes, 52 anos

Célia de Oliveira Santos, 44 anos

Thiago Vasconcelos Mendes, 34 anos

Adelson de Queiroz Garcia, 83 anos

(cremação)

Olarina Inacia Leite, 92 anos

(cremação)

INTERNACIONAL

Brasil e Portugal: 200 ANOS DE AMIZADE

Relações diplomáticas dos dois países foi festejada pelo embaixador lusitano Luis Faro Ramos na primeira visita do primeiro-ministro Luis Montenegro à capital

» LIANA SABO

Na primeira visita ao Brasil do primeiro-ministro de Portugal, Luis Montenegro, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, o embaixador português Luis Faro Ramos deu início às comemorações dos 200 anos das relações diplomáticas entre Portugal e Brasil, na última quarta-feira, em tarde de sol e calor transcorrida nos jardins da embaixada, cenário que não poderia ter sido mais perfeito para celebrar dois tesouros da alma portuguesa: a arte e o vinho.

Embalados, juntos, eles se apresentaram diante dos olhos de autoridades e de grande número de representantes da comunidade luso-descendente, que puderam apreciar a mais recente obra da artista plástica portuguesa Joana Vasconcelos, de 53 anos, famosa por esculturas monumentais, que concebeu um garrafão de ferro fundido com quase 6 metros de altura. A peça contemporânea da artista, que já expôs na Bienal de Veneza de 2013, veio desmontada de Portugal para ser erguida aqui.

Pavillon de Vin faz companhia

para outras esculturas e azulejos que ornamentam o espaço paisagístico da embaixada — território português perfeitamente integrado no cerrado brasileiro. Além dessa obra, Joana Vasconcelos expõe também 15 livros com desenhos, textos e colagens de sua autoria, que foi batizada de *Fascinação*, “não por acaso uma canção imortalizada por Elis Regina”, ressaltou o embaixador Luis Ramos. A mostra abrirá ao público em 8 de março.

Castas portuguesas

Dentro do garrafão, foram transplantadas 30 mudas de duas das mais importantes castas portuguesas: a branca Alvarinho, estrela do leve, jovial e refrescante vinho verde de boa acidez, e a tinta Touriga Nacional, natural do Dão, primeira região a receber status de área demarcada em 1908. Coube ao enólogo português Miguel Almeida, que atua na empresa brasileira Miolo Wine Group desde 2004, eleger as variedades autóctones. “Como neste país abençoado tudo cresce rápido, lá para a primavera brasileira, outono português, devemos fazer a primeira



O enólogo português Miguel Almeida, com as mudas de vinhas

Fotos: Gonçalo Borges Dias



João Marques da Cruz; Joana Vasconcelos; o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel; o primeiro-ministro Luis Montenegro; e o embaixador do país no Brasil, Luis Faro Ramos



Miguel Almeida cumprimenta o primeiro-ministro Luís Montenegro

vindima e ter já vinho nosso para provar”, estima Luis Faro Ramos, com otimismo.

O embaixador apresentou o enólogo português de 45 anos ao primeiro-ministro de Portugal, Luis Montenegro, que quis saber sobre o trabalho no Brasil. “Conversamos sobre as duas colheitas de uvas por ano que se faz no Vale do São Francisco, e

ele considerou impactante”, revelou Miguel Almeida. Com formação em enologia em Portugal e na Alemanha, Miguel assina alguns vinhos feitos na região de Campanha (fronteira do Rio Grande do Sul com Uruguai) como Quinta do Seival Castas Portuguesas e atualmente, trabalha na unidade da Miolo no Nordeste, em Petrolina.



O Carnaval está chegando

e o Correio Braziliense preparou conteúdos especiais para você viver essa folia com muita alegria e diversão!

Está em dúvida sobre qual look usar ou, simplesmente, deseja apenas conferir as opções de festas na cidade? Vem com a gente!

Descubra os bloquinhos mais animados da capital, fique por dentro das últimas tendências da moda e acompanhe entrevistas exclusivas com especialistas para aproveitar o Carnaval de Brasília.

Participe desta celebração!

Acesse o site e as redes sociais do Correio Braziliense e viva intensamente a magia, a cultura e a alegria do Carnaval 2025!



Realização:



Abrindo alas para o *carnaval*



Neste ano, o Suvaco da Asa homenageou uma importante entidade cultural de Brasília: o Boi do Seu Teodoro



Abertura da festa brasiliense concentra 25 mil foliões no Eixo Cultural Ibero-Americano para curtirem o Suvaco da Asa e o Suvaquinho, com direito a bumba-meu-boi e frevo

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» AILIM CABRAL

Em um sábado ensolarado, os brasilienses se reuniram no gramado da Funarte para aproveitar o Suvaco da Asa, bloco tradicional que marca o início do período carnavalesco na capital. Em meio a purpurina, fantasias criativas e uma música contagiante, estava o casal Thayssa Lamas, 33 anos, e Raphael Wahrendorff, 40, curtindo a festa e aguardando a chegada de mais um folião, que já está há oito meses na barriga da mamãe. “Essa é a melhor época do ano, e nosso filho já vai nascer pulando carnaval”, brinca o pai.

O presidente do bloco, Pablo Feitosa, destaca que organizar um bloco de carnaval é um grande desafio. “A preparação começa logo após o fim da folia. Assim que o carnaval do ano passado terminou, já iniciamos o planejamento para este ano”, explica. Pablo conta que a equipe do bloco pensa nos artistas que estarão no palco, na identidade visual e em toda a estrutura planejada para o ano seguinte. Esse processo ocorre ao longo do ano e, ao chegar no segundo semestre, já está tudo direcionado.

Neste ano, o Suvaco da Asa homenageou uma importante entidade cultural de Brasília: o Boi do Seu Teodoro, um grupo de bumba-meu-boi que migrou para a capital durante sua construção e permanece em atividade até hoje. “Há muito tempo queríamos prestar essa homenagem”, celebra Pablo.

Além do bumba-meu-boi, o bloco também recebeu a orquestra de frevo Marafreboi, que liderou o cortejo. O maestro Fabiano Medeiros, responsável pelo grupo, afirma que é uma grande

alegria trazer esse ritmo para o Suvaco da Asa. “Não estamos falando apenas de um ritmo carnavalesco, mas de um patrimônio imaterial da humanidade. O frevo está profundamente ligado à primeira colônia pernambucana em Brasília e se tornou parte essencial do carnaval da cidade, que hoje tem uma dimensão gigantesca”, explica.

A aposentada Elisabete Emídio, 69, dançava frevo no bloco e se declara uma foliã assídua. Ela conta que o carnaval do “quadrado” tem seu diferencial. “Aqui há uma mistura de regiões e culturas. Tem frevo, tem samba, tem de tudo! Brasília acolhe gente de todos os estados, e o pessoal está animado. Antes, não havia muitos blocos por aqui, mas agora está ficando muito bom”, festeja a foliã.

Assim como ela, um grupo de cinco doutoras em economia também se declaram “apaixonadas pelo carnaval” e pelo orientador de doutorado, o professor Jorge Madeira Nogueira, a quem resolveram homenagear. “Ele é um professor incrível, muito amável e ama o carnaval também. Ele é como um pai para a gente”, conta Carolina Tavares, 43. Juntas, elas seguravam um estandarte com os dizeres “Filhas de Seu Jorge”, e vestiam roupas coloridas, clássicas da folia.

Baguncinha boa

No bloco infantil Suvaquinho da Asa, os pais foliões puderam aproveitar com os filhos em um ambiente familiar que poderia ser descrito como tranquilo, mas essa palavra não combina muito com a bagunça boa e característica de muitas crianças juntas em um único lugar.

Super-heróis e princesas se juntaram a dinossauros e fadas. Com um Homem de Ferro e um pirata, a família do engenheiro civil Gustavo Dayrell, 38, e da engenheira agrônoma Ana Carolina Fernandes Ferreira Alves, 39, estava em um momento de descanso depois que os filhos dançaram bastante e se divertiram nos brinquedos infláveis. Benjamin, 3, e Samuel Fernandes de Almeida, 4, tiveram suas identidades secretas reveladas enquanto curtiam churros e pastel. “A gente gosta muito de carnaval, e eles também, principalmente das comidas”, brinca Gustavo.

Perto do palco, mãe e filha dançavam juntas. A enfermeira Janaína Brito Souza Rezende, 44, leva a filha Laura Aparecida, 12, para blocos infantis desde que ela tinha 4 anos, e a tradição segue firme. Todo ano, as duas guardam adereços e fantasias, além de comprar itens novos para montar os looks dos dias de folia. Janaína gosta da programação e destaca que a segurança é uma das principais vantagens de estar com os filhos em festas voltadas para os pequenos.

Os que preferiram menos barulho ficaram nas proximidades do bloco, debaixo das árvores, sentados em toalhas e fazendo piquenique, como a família do bancário Franciello Leonel, 37, e da namorada Thamilla Torres, 28, professora. Animados e fãs de carnaval, eles se reuniram para levar os sobrinhos de Franciello. “Os pais deles não puderam vir, porque estão trabalhando, mas o resto de nós veio todo”, conta o tio, rindo. O grupo contava com os aposentados Marisa, 61, e Elton Edmar Correia, 59, o médico Agostinho Ferreira, 32, e a avó Marilda Correia, que, aos 81, estava curtindo a folia dos bisnetos.

Ailim Cabral



Gustavo Dayrell e Ana Carolina com os pequenos Benjamin e Samuel

Ailim Cabral



Janaína Brito foi às ruas pular com a filha Laura Aparecida, 12

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



O casal Thayssa Lamas e Raphael Wahrendorff: novo folião a caminho

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Carolina, Natália, Cristina, Elke e Maria Virgínia: homenagem ao professor

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Elisabete Emídio exalta a mistura gostosa de ritmos na capital

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site sistemafibra.org.br/senai.

OUTROS

Hip-Hop

O Fórum Distrital de Mulheres no Hip-Hop realiza de 7 a 9 de março um evento gratuito em prol da visibilidade feminina dentro dessa manifestação artística. O encontro, no Sesc da Asa Sul, terá um espaço exclusivo para troca de experiências e debates sobre a resistência das mulheres no hip-hop, uma oficina de graffiti, workshop de Djing e um showcase com artistas convidadas. As inscrições podem ser feitas acessando o link na bio do Instagram @mulhereshiphopdf. Todas as pessoas interessadas podem participar.

Carnaval

Em 1º de março, a varanda do Pátio Brasil Shopping se tornará a Arena da Folia, das 13h às 18h, com um evento para todas as idades. Para as crianças, uma banda, pintura de rosto e brinquedos infláveis. Também será oferecido um camarim fashion, além de uma área baby para a garotada entre 6 meses e 8 anos. Pipoca e algodão doce serão servidos gratuitamente. A entrada também será gratuita, mas é necessário retirar uma pulseira de acesso, na varanda do Pátio Brasil, no dia do evento, a partir das 12h.

Thomas Jefferson

A Casa Thomas Jefferson promove, em 25 de fevereiro, um evento gratuito, destinado a crianças de 4 a 10 anos, sobre as conquistas afro-americanas. Neste mês, celebra-se a história negra dos Estados Unidos. Nesse sentido, a Thomas Jefferson oferece atividades que propõem um olhar sobre trajetórias marcantes e as expressões culturais que transformaram a sociedade americana ao longo do tempo, por meio da arte. O encontro será aberto ao público e ocorrerá na unidade da 706/906 Sul, no Resource Center, das 10h às 10h30 e das 16h às 16h30.

Educação ambiental

O programa Parque Educador

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

recepçiona estudantes de 72 escolas da rede pública para a realização de atividades de educação ambiental e patrimonial, com trilhas guidadas, oficinas, práticas integrativas de saúde, palestras e vivências na natureza. As atividades ocorrerão em parques ecológicos do DF. As inscrições podem ser feitas pelas escolas até 25 de fevereiro pelo site ibram.df.gov.br/inscricoes-parque-educador.

Arte brasileira

A mostra *História(s) da arte brasileira* segue até 13 de abril, na Galeria Vitrine da Caixa Cultural, das 9h às 21h, com entrada gratuita. A exposição reúne trabalhos de 73 artistas contemporâneos do acervo dos colecionadores Onice Moraes e José Rosildete de Oliveira, com curadoria de Renata Azambuja e Emerson Dionísio. A mostra está organizada em cinco núcleos temáticos e destaca a diversidade da arte brasileira desde os anos 1960.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam R\$ 90 (inteira), R\$ 45 (meia) e R\$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram @cearaemerson.

Mostra

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível acessar as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação

até 15 de março, das 9h às 18h30.

Fauna

Até 28 de fevereiro, o Boulevard Shopping Brasília recebe a exposição *Asas do Brasil*, da artista plástica Jaqueline Marafon. A mostra reúne 15 obras que celebram a fauna brasileira, sobretudo as aves, como araras, tucanos e outras espécies da biodiversidade nacional. A exposição está em cartaz no piso 2, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 12h às 22h.

Brincadeiras

A praça central do Pátio Brasil Shopping transformada em um espaço de diversão. O London Jump, inspirado nas diversões de Londres, na Inglaterra, traz camas elásticas, escorregadores e piscina de bolinhas, entre outras atrações, para crianças e adolescentes de 2 a 15 anos. O funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h, até 16 de março. Os ingressos custam R\$ 50 (para 30 minutos) e R\$ 70 (para 60 minutos), com a opção de acesso ilimitado por R\$ 180. O estacionamento, aos sábados, tem valor único de R\$ 10. Aos domingos e feriados, é gratuito.

Apoio jurídico

Os alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do câmpus da Estácio, e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda-feira a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Concurso de desenho

A Secretaria de Educação, em parceria com a Aliança das Mulheres que Amam Brasília (AmaBrasília) e o Movimento Brasília Capital da Felicidade, lançou o concurso de desenhos Educação para Felicidade. Podem participar alunos de escolas públicas da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio. Cada escola pode inscrever apenas uma produção. O prêmio é de R\$ 4 mil para cada uma das quatro escolas vencedoras. Inscrições até 28 de fevereiro. Informações pelo e-mail gproj.subeb@gse.df.gov.br.

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Os Guerreiros

A escultura Os Guerreiros, mais conhecida como Os Candangos, destaca-se na Praça dos Três Poderes pelo tamanho e por estar em um dos pontos turísticos mais visitados de Brasília. A obra foi esculpida em 1959 pelo artista Bruno Giorgi e é um dos símbolos da capital federal. Feita em bronze, a escultura é uma homenagem aos trabalhadores que construíram a cidade.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Torre de TV

» O Festival MVMA Valorização segue hoje na Torre de TV, com entrada franca e livre para todos os públicos, das 15h às 23h. O intuito é promover a música criando um espaço de resistência, inovação e diálogo cultural. O projeto é responsável pela divulgação da música indígena, do samba, do jazz, do maracatu e outros gêneros. O evento começou ontem e as atrações foram selecionadas por meio de chamamento público. As apresentações de hoje são: Hayanna e os Verdes, Vibração do Cerrado, O Pé de Cerrado, Israel Paixão, Flor Furacão, Ska Jazz Club e Nume Consense. Mais informações no instagram.com/mvmadf.

Viagem imersiva

» O Planetário de Brasília é palco do projeto Viagem na Via Láctea. A iniciativa inclui uma exposição de fotografias e um simulador de realidade virtual, com imagens reais da Nasa, e transporta os visitantes ao espaço. A exposição está disponível 24 horas, na área externa. O simulador pode ser utilizado das 13h às 19h, de terça a domingo, com capacidade para seis pessoas por vez. O acesso é por ordem de chegada. Até 15 de março, o público pode aproveitar as duas atrações. De 16 de março a 15 de abril, permanece a exposição em cartaz. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada

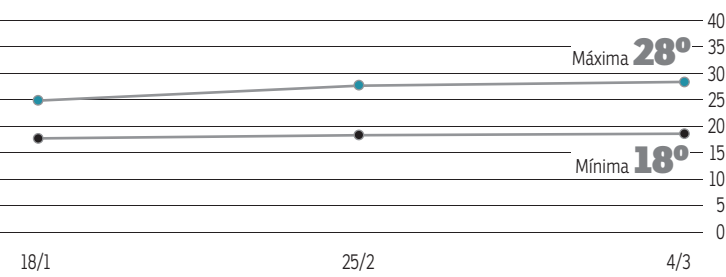


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h11**
Poente **18h38**



A lua

Cheia **14/3**
Minguante **22/3**
Nova **27/2**
Crescente **6/3**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

ÔNIBUS

Maria Helena, 41 anos, moradora do setor P3, no PSul, em Ceilândia, reclama sobre as duas linhas de ônibus da empresa Marechal que foram canceladas em 14 de fevereiro. As linhas são a 0.554 e a 0.555 que, segundo a moradora, agilizavam muito a vida dela, porque eram semi-expressas e diminuía o tempo de trajeto. “Essa mudança impacta demais na minha rotina. Era uma alternativa mais rápida de transporte. É uma mudança muito ruim para a população e prejudica muitos usuários do transporte público”, lamenta.

» »A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) explica que as linhas 932.1, 0.554 e 0.555 foram desativadas devido à sobreposição de rotas. A Semob destaca que as viagens foram transferidas, respectivamente, para as linhas 0.300, 0.336 e 0.378. A pasta acrescenta que, com a chegada dos novos carros da Viação Marechal, todas as linhas foram transferidas para o corredor central da EPTG, garantindo aos passageiros a possibilidade de embarcarem e desembarcarem ao longo da via. “A utilização do corredor exclusivo reduz significativamente o tempo das viagens. Além disso, os novos veículos são equipados com ar-condicionado, garantindo mais segurança e conforto aos passageiros”, afirma a Semob, em nota.



ITAPOÃ

INSEGURANÇA

A moradora do Itapoã Jardênia Nascimento, 29 anos, está preocupada com a insegurança na região, especificamente na quadra conhecida como “Baixinho”. “Lá, é igual à cracolândia, com drogas, assalto. Falta fiscalização da polícia. Passa uma sensação de insegurança absurda andar no local. A polícia poderia fazer a ronda, lá, ao menos alguns dias na semana”, sugere a moradora.

» »A Polícia Militar (PMDF), por meio do 20º Batalhão, responsável pelo policiamento na região do Paranod/Itapoã, informa que “realiza patrulhamento regular com a utilização de viaturas e efetivo policial, atuando de forma preventiva e ostensiva para garantir a preservação da ordem pública e a segurança da população local”. A corporação reforça que “a segurança pública é um dever do Estado e é fundamental que a população registre formalmente as ocorrências por meio do Boletim de Ocorrência (B.O.), instrumento essencial para subsidiar o planejamento operacional e otimizar o direcionamento do policiamento para as áreas de maior necessidade”, conclui a PMDF.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Revanche no JK

Protagonistas da final do último Candangão, Capital e Ceilândia voltam a medir forças hoje, às 16h, no Estádio JK, no Paranoá. No ano passado, o time alvinegro venceu o tricolor nos pênaltis, no Mané Garrincha, e conquistou o título. Neste ano, o Capital eliminou o adversário da Copa Verde dentro do Abadião, também nos pênaltis. Ambos se enfrentarão pelo menos mais duas vezes em 2025, na fase de grupos da Série D do Campeonato Brasileiro.

CANDANGÃO Em entrevista ao Correio, os técnicos de Brasiense e Gama dizem quem são os influenciadores analógicos e digitais na profissão de técnico. Mestres vão dos brasileiros Ênio Andrade e Vanderlei Luxemburgo aos europeus Guardiola e Carlo Ancelotti

Os gurus do clássico

MARCOS PAULO LIMA

Em tempos de influenciadores digitais, os donos das pranchetas do Brasiense e do Gama levam para o debate tático de hoje, às 16h, no Estádio Serejão, em Taguatinga, pela penúltima rodada do Campeonato do Distrito Federal, inspirações da era analógica. Em entrevista ao Correio, os técnicos do lado amarelo do clássico — o anfitrião Luiz Carlos Winck —, e da verde, Glauber Ramos, compartilharam quem são os gurus deles na profissão.

Aos 62 anos, Luiz Carlos Coelho Winck é um ex-lateral-direito dos bons. O gaúcho de Santa Rosa tem no baú de casa um título do Brasileiro pelo Vasco em 1989 e duas medalhas de prata nos Jogos Olímpicos de Los Angeles-1984 e de Seul-1988. No auge da carreira, foi convocado pelo técnico Carlos Alberto

Parreira e esteve muito próximo de ir à Copa do Mundo em 1994. Perdeu para Jorginho e Cafu. Em 1985 e em 1987, conquistou a Bola de Prata: o melhor na posição dele na eleição realizada à época pela revista especializada Placar.

Quando decidiu trocar o par de chuteiras pela prancheta, Winck olhou para a imensa lista de treinadores e selecionou os modelos a seguir. “Quem mais me inspirou foi o Cláudio Duarte. Ele me subiu das categorias de base para o profissional do Inter. O Ernesto Guedes me colocou como lateral e o Ênio Andrade, que para mim foi um treinador que me ensinou muitas coisas. Trabalhei com muitos, mas são as pessoas que eu guardo com muito carinho”, diz o treinador invicto nesta temporada com seis vitórias e três empates.

Nascido no Gama, Glauber Ramos da Silva tem 50 anos. Na juventude, trocou a base do

16h	Serejão Taguatinga	Candangão 8ª rodada	Transmissão RTV Brasiense
	BRASILIENSE	GAMA	
	Matheus Kayser; Netinho, Keynan, Igor Moraes e Romário; Gabriel Galhardo, Tarta e Marcos Júnior; Joãozinho, João Santos e Gui Mendes	Renan Rinaldi; Michel, Wellington, Pedro Romano e Lucas Piauí; Moisés, Rafa Marcos, Lucas Loureiro e Daniel Costa; Willian Júnior e Nunes	
	Técnico: Luiz Carlos Winck	Técnico: Glauber Ramos	
	Árbitro : Rafael Diniz (DF)		

alviverde candango pelo paulista. Desembarcou nas categorias de formação do Palmeiras no auge da Era Parmalat e aprendeu com técnicos de excelência. “Quando cheguei, o treinador era o Otacílio Gonçalves e, depois, o Vanderlei Luxemburgo.

Eu tinha idade de Sub-20 (juniores na época) e aspirante. Completava treinos com os profissionais. Encontrei com o Luxemburgo em 2020 e ele ficou feliz por eu ter virado técnico. Gosto dele e do Parreira por causa das equipes equilibradas”, justifica Glauber.

Luiz Carlos Winck e Glauber Ramos são incansáveis na busca por conhecimento. Eles contam quem, hoje, os faz grudar os olhos na tela para aprender. “O Guardiola. O trabalho dele, a maneira de jogar, a filosofia de jogo. Esse cara é uma referência”, elogia o técnico do Brasiense. O maestro do Gama prefere o mestre italiano do Real Madrid. “Gosto do Carlo Ancelotti”.

O confronto no campo das ideias não é novidade para os dois treinadores. Em 2022, o Anápolis, de Luiz Carlos Winck, superou o Goiás, de Glauber Ramos, por 2 x 1, no Estádio da Serrinha, pelo Campeonato Goiano, e quebrou um tabu de 14 anos.

O Gama não perdeu nas últimas duas visitas ao Serejão. Empatou por 0 x 0 pela Série D do Brasileiro de 2021 e venceu por 2 x 1 no Candangão de 2023. “Estamos bem concentrados, jogando bem e evoluindo, porém

precisamos acertar a última bola. Temos poucos gols”, preocupa-se Glauber Ramos.

Do outro lado, Winck elogia o colega. “O Glauber é um excelente treinador. Está fazendo belo trabalho no Gama. Vamos jogar em casa, estamos montando a equipe para esse jogo e espero que a gente consiga manter a regularidade tanto no Candangão como na Copa Verde”, projeta.

Experientes, ambos respeitam a tradição. “Sabemos que clássico não se ganha somente com a parte técnica, mas com disposição muito grande, sendo competitivo o tempo todo”, adverte Winck. “Estamos bem preparados para o clássico. É muito bom participar de jogos assim, enfrentar uma boa equipe dirigida por um excelente treinador”, retribui Glauber Ramos. O retrospecto aponta 28 vitórias do Brasiense, 24 do Gama e 22 empates em 74 jogos. A partida terá torcida única devido ao histórico de violência.



Arte de Valdo Virgo com fotos de Lucas Bolzan/FFDF

ARQUITETURA

Amazônia na Bienal de Veneza

Brasilienses curadores do Pavilhão do Brasil na maior bienal de arquitetura do mundo levam as tecnologias dos povos da floresta para a sala de exposições

» NAHIMA MACIEL

Com um tema que envolve ancestralidade, infraestrutura e questões socioambientais, o time de arquitetos escolhido para criar a exposição que ocupará o Pavilhão do Brasil na 19ª Bienal de Arquitetura de Veneza vai levar para a mostra um pouco da Amazônia e de estratégias milenares de interação entre o homem e o meio. Formados pela Universidade de Brasília (UnB) e à frente de escritórios instalados na capital, Luciana Saboia, Eder Alencar

e Matheus Seco, integrantes do Plano Coletivo, deram à exposição o título de *(Re)Invenção* e foram buscar em um achado arqueológico as bases para ocupar as duas salas do pavilhão. Carlo Ratti, curador-geral da Bienal, trouxe o tema *Intelligens. Natural. Artificial. Collective* e foi a partir dessa proposta que o trio brasiliense propôs *(Re)Invenção*. Os curadores brasileiros decidiram trabalhar com uma pesquisa recém-divulgada sobre a ocupação da Amazônia há 10 mil anos por povos muito mais antigos do que se

sabia até então. “Populações ocuparam a Amazônia há 10 mil anos e se desenvolveram, o que modificou esse território. É como se a Amazônia também fosse um resultado da interação com essas populações. Existia uma população avançada e uma tecnologia”, explica Matheus. Por meio de imagens captadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), arqueólogos e pesquisadores descobriram estruturas que seriam pedaços de estradas, aterros, valas de proteção e até pequenas cidades datadas de

séculos antes da chegada dos portugueses. A partir desse dado histórico, os curadores criaram uma exposição em dois atos. Entre as descobertas estão 24 geoglifos espalhados por áreas do Mato Grosso, Acre, Amapá, Amazonas e Pará. São eles a base para o projeto do primeiro ato de *(Re)Invenção*. “Estamos produzindo um material inédito, que será exposto pela primeira vez e de uma forma espetacular. A gente está redesenhando essas estruturas ancestrais da ocupação da floresta, usando madeira

industrializada, certificada”, explica Eder. “São painéis apoiados no piso e na parede, com uma grande cartografia dos geoglifos e a topografia com a escala de intervenções únicas desses lugares.” Aprender com as estratégias ancestrais e beber nessa sabedoria para mitigar questões que vão da infraestrutura à desigualdade é o tema da segunda sala, ou o segundo ato da exposição. “É uma leitura dessas pesquisas arqueológicas conectadas com projetos atuais. A conexão está no entendimento

do que é infraestrutura, que não é algo novo e é ancestral, e que vai sendo retomado”, explica Luciana. Como exemplo, ela cita a integração entre as estruturas arquitetônicas e os biomas que as rodeiam. “Essa leitura do território vem de uma leitura do que é infraestrutura, que vem das infraestruturas naturais, mas também da ocupação humana, de vivências, ocupações, fluxos e permanências que criam a modalidade como se fosse uma camada entre a floresta e o relevo”, diz a arquiteta.

Diego Gurgel



Geoglifos encontrados no estado do Acre, em 2022

CRUZADAS

Não comprar, como forma de protesto	Divulgação pública do estado do paciente		Aeroporto internacional da Grande BH	Principal aposento das antigas casas romanas				Local de embarque em navios	
				Gerar; produzir				Júlio (?), ator	Padroeiro das causas justas e impossíveis (Catol.)
Pagamento do advogado (pl.)									
Disposto na horizontal			Símbolo que representa 1.000 kg		Engodo				
					Que foi abandonado (o menor)				
							Círculo luminoso que contorna um astro		
Tancredo Neves, político			Volta às (?): sucede às férias			Chapéu, em inglês			
Plana									
				“Na (?) Estante”, sucesso de Pitty				Forma aproximada do anel	
								Está (red.)	
A cruz de malta, em relação ao Vasco		(?) Thurman, atriz				Grupo de peças leiloadas juntas			
		Sólido escuro					Rio italiano que deságua no mar Tirreno		
Período geológico				Para (red.)					
Local onde se desmontam carros roubados (bras.)				Porém; todavia				Intervir em socorro a	
			Ao redor, em inglês						
			Deus dos xiitas						
Lucy (?), atriz de “As Panteras”		Apêndice de xícaras				Rubem Fonseca, escritor mineiro		“Investigation”, em FBI	
		Edson Celulari, ator							
				Manobra de corridas automobilísticas					
(?) Santana, técnico de futebol									
Município turístico do litoral fluminense									

BANCO 3/hat — ilu./4/arno — halo./5/átrio — drift — rocha./6/around. 21



FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O BRAD PITT DE BOTEÇO

“O Bar do Magal precisa adotar a tarifa zero”

“O plenário da Câmara, às vezes, é um reality show”

“Vendo joias e compro minutas”

MARCHINHA DE CARNAVAL

“Olha a tornozeleira do Zezé, será que ele é? Será que ele é?”

RESOLVIDO

Walter Salles vai treinar o Botafogo!

CONVERSA NA MESA DE BAR

— Bandidos não roubam livros

— Mas rasgam quadros e quebram relógios

ENQUANTO ISSO, EM HOLLYWOOD

O Oscar de delação premiada vai para... ..Mauro Cid!

POEMINHA

A minha voz ainda ecoa versos perplexos com rimas de sangue e fome

Conceição Evaristo

Um abraço!!! (com muito chope e torresmo!)

SUDOKU

	6			3		9		
						3	6	2
	8						1	
						7		
		6			9			
	7			2	6	1	3	9
				9				
8				1		2		3
5				4	2		7	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

C	O	B	R	A	M
M	E	L	E	D	I
P	R	I	N	C	I
M	A	R	T	A	L
T	R	A	T	O	R
T	I	N	O	I	R
E	L	T	O	N	J
H	E	A	R	A	N
A	H	E	A	T	O
F	M	I	O	U	P
R	E	P	O	R	T
N	E	R	E	N	O
T	R	A	Z	A	B
C	O	M	P	A	T
I	V	E	L		

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br





Assine nosso site!

COQUETEL



SUDOKU DE ONTEM

4	9	7	1	5	2	6	8	3
2	8	3	7	4	6	5	1	9
5	1	6	9	3	8	7	4	2
7	5	2	3	6	4	1	9	8
1	3	9	8	7	5	4	2	6
6	4	8	2	1	9	3	5	7
9	7	5	6	8	1	2	3	4
3	2	1	4	9	7	8	6	5
8	6	4	5	2	3	9	7	1

Diversão & Arte

Qual é o melhor?

» ISABELA BERROGAIN

Que o Brasil é o país do carnaval todo mundo já sabe. A dúvida, agora, é de qual estado leva o título de “rei da folia”. Neste ano, a prefeitura da cidade de São Paulo anunciou que a capital paulista terá o maior festejo carnavalesco entre as cinco regiões do território brasileiro — serão 16 milhões de foliões divididos entre o Sambódromo do Anhembi e 601 blocos de rua, número recorde até então.

Lá, o carnaval começa hoje, com o desfile do Acadêmicos do Baixo Augusta, maior da cidade. A expectativa é reunir 1 milhão de pessoas, assim como ocorreu em 2024, no trajeto que sai do cruzamento da Rua da Consolação com a Avenida Paulista em direção ao centro. “O carnaval de São Paulo virou o que é não só pela folia em si, ele virou o que é para ser um símbolo de transformação da cidade”, afirma Alê Youssef, co-fundador do bloco que completa 16 anos.

Para ele, o carnaval da cidade é o melhor do Brasil justamente por reunir manifestações das cinco regiões do país. “A festa é feita por brasileiros e brasileiras de todos os cantos que escolheram morar aqui, então, o que a gente tem como marca é essa diversidade. Temos a presença de blocos do Rio de Janeiro, como, por exemplo, o Monobloco, de Salvador, como o do Bell Marques, de Pernambuco, com o Galo da Madrugada, e outros. São manifestações de vários cantos do país acontecendo em um mesmo mesmo lugar”, avalia. “O carnaval de São Paulo é o carnaval do Brasil inteiro”, complementa Alê.

No Rio de Janeiro, Maria Thalita e Renana Lessa, fundadoras do Bloco das Trepadeiras, definem o carnaval da capital carioca como “orgânico”, além de ressaltar o período da folia, que começa junto com a virada de ano. “No Rio, surgem blocos toda semana com temas atuais. No final de janeiro, na semana em que Fernanda Torres foi indicada ao Oscar, por exemplo, fizeram um bloquinho na porta da casa dela, na Tijuca, com todo mundo fantasiado”, conta Maria Thalita.

“Eu não conheço todos os carnavais do Brasil, mas quando eu fui a Salvador, por exemplo, no fim dos anos 1990, o que eu vi foi o axé. Não via ninguém fantasiado, eram mais os abadás. Em Olinda, já vemos uma crítica mais política, além daquela tradição de ritmos, da riqueza cultural. Mas o Rio sempre teve uma irreverência que é característica daqui”, define Renana.

A mais de 2 mil quilômetros do Rio, em Pernambuco, as festas das chamadas cidades irmãs se complementam em uma celebração única e tradicional. “O carnaval de Recife e Olinda é, sem dúvida, o mais mágico. É permeado de um folclore que simplesmente não vejo em outros carnavais. Os passistas junto às orquestras de frevo, o maracatu e seus caboclos de lança, os bonecos gigantes”, lista o influenciador Lucas Santos, conhecido como Recifarra.

“É também o mais inclusivo: além de ser na rua, 100% grátis, você comumente vê crianças de 8, jovens de 18 e idosos de 80 anos, todos amontoados nas ladeiras”, acrescenta o pernambucano. Para Recifarra, porém, o frevo é o principal elemento da folia pernambucana. “É a rainha e majestade do carnaval. É indescritível seguir um bloco cantando e dançando, com a sombrinha na mão, ao som das grandes músicas

de maestros de outrora”, garante.

Em 2025, a ideia do jovem de 29 anos era se aventurar no carnaval de Salvador — plano esse que foi interrompido por motivo nobre: “Quinta-feira pós-carnaval, este ano, é feriado local, ou seja, o carnaval vai acabar só no domingo”. “Mas tenho que ir para Bahia algum dia, para finalmente poder dizer com propriedade que Pernambuco tem a melhor folia do mundo”, brinca.

Assim como em Pernambuco, a folia de Salvador também retine as mais diversas gerações. Filha de pai baiano, a brasiliense Cecília Cipriano se prepara para curtir o primeiro carnaval na capital da Bahia, após crescer ouvindo falar sobre os trios elétricos e o famoso circuito Barra-Ondina. “Eu vi meus pais viajando para ir para o carnaval de lá por muitas vezes e cresci ouvindo Chiclete com Banana, Asa de Águia, Ara Ketu e Olodum”, diz.

“Hoje, com 26 anos, finalmente, vou conseguir curtir a festa de Salvador e estou muito animada para estar na pipoca correndo atrás do trio, com certeza a energia de lá vai superar a de qualquer outro carnaval justamente por essa memória afetiva”, declara. “É o melhor carnaval do Brasil”, complementa a jovem.

Mãe de Cecília, a funcionária pública Karla Alessandra, de 54 anos, explica a paixão pelo carnaval baiano: “A cidade é inteira carnavalesca. Desde o momento em que você pisa os pés em solo soteropolitano, seu coração começa a bater no ritmo dos tambores. Mais de um milhão de pessoas vibrando na mesma energia”.

Capital dos bloquinhos

Engana-se quem acha que a capital federal, por sua vez, fica para trás no quesito folia. “Brasília tem os melhores bloquinhos de carnaval!”, defende Rachel Bezerra, porta-estandarte do Calango Careta, bloco que completa uma década em atividade neste ano. “Quando eu estou no rolê e as pessoas me veem, elas brincam que ali tem o selo de qualidade Rachel, porque eu tenho uma agenda carnavalesca recheada”, conta.

Além do mais, se considerarmos que Brasília é uma cidade de 64 anos, podemos falar que temos uma tradição carnavalesca, sim. Temos desfiles muito antigos, meu primeiro contato com a folia, por exemplo, foi com o Galinho da Madrugada e o Pacotão, que passava em frente à minha casa”, lembra a funcionária pública de 37 anos.

Aos que pretendem pular carnaval em terras brasilienses pela primeira vez, Rachel indica uma programação que promete encantar qualquer folião: “Na sexta-feira, eu iria no Frita, Jaguatirica, que é uma festa à fantasia com temática de felinos. Já no sábado, eu iria no Vai Quem Fica, que sai cedo e é um bloco familiar — a concentração é em uma padaria — e emendaria no Cobobloco, uma união de fanfarras que se uniram para fazer um bloquinho independente”.

“O domingo é na Vila Planalto, onde você anda pelas ruelas, se perde, se acha e segue o bloco”, continua. Na terça, finalmente, a recomendação fica por conta do próprio Calango Careta, com o desfile de 10 anos de bloquinho.

BRINCANTES DE BRASÍLIA, SALVADOR, RECIFE, BELO HORIZONTE E SÃO PAULO OPINAM SOBRE A FOLIA PREFERIDA PARA DANÇAR E SE DIVERTIR

Davi Mello



Brasília também tem tradição de carnaval



No Rio de Janeiro, o Bloco das Trepadeiras vai homenagear Fernanda Torres

Frâncio de Holanda



Maior bloco de São Paulo, Acadêmicos do Baixo Augusta espera reunir 1 milhão de pessoas

Bruno Cavalcanti



O carnaval pernambucano é movido, principalmente, pela energia frenética do frevo

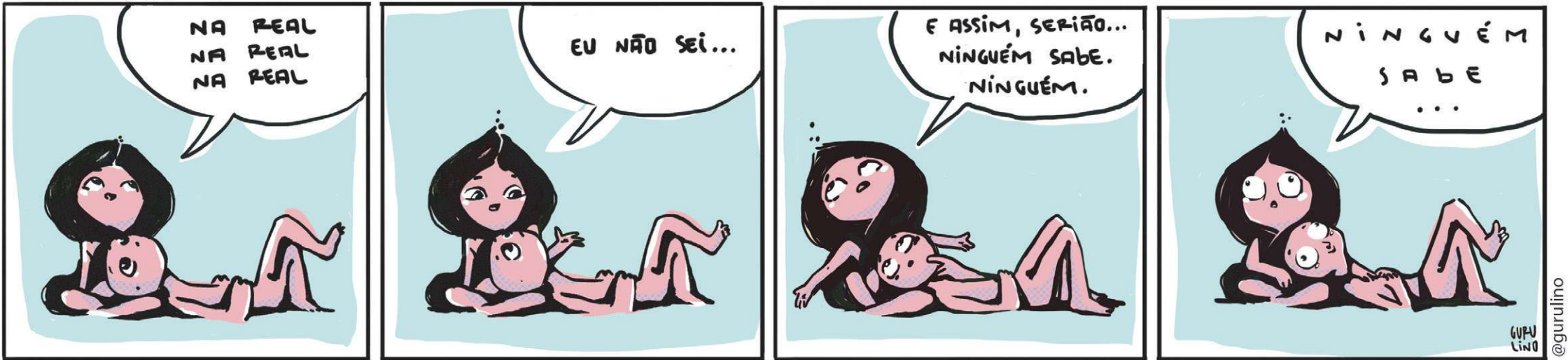
Federal Folia



As ruas históricas de Ouro Preto são tomadas pelos foliões

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



OFERTAS NESTA EDIÇÃO

85 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 14.377 VAGAS

1.377 Vagas de estágio e aprendiz

510 Vagas na Agência do Trabalhador

+ ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá

trabalho.df@dabr.com.br

Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 23 de fevereiro de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Prêmio Educador Nota 10/Divulgação



DIGNO DE UM

NOBEL

Helder Guastti foi o único brasileiro finalista da edição deste ano do Global Teacher Prize, considerado o Nobel da educação. O trabalho com a comunidade e o projeto que resgata a cultura oral do município de João Neiva, no Espírito Santo, contribuíram com a escolha e renderam ao professor da rede pública o prêmio Educador Nota 10.

PÁGINAS 2 E 3

CONCORRÊNCIA

Entenda por que a nota de corte do curso de inteligência artificial (IA) da Universidade Federal de Goiás (UFG) superou a de medicina da Universidade de São Paulo (USP)

PÁGINAS 6 E 7

NOSSOS MESTRES

ENTRE OS MELHORES DO MUNDO

Único brasileiro entre os finalistas do Nobel da Educação, professor de escola pública em município do Espírito Santo resgatou tradição oral da cidade e tem como meta formar alunos com senso crítico

» MARIANA NIEDERAUER

O acaso não tem lugar na vida do professor Helder Guastti, 37 anos. Dedicado e comprometimento com uma educação emancipadora, para formar cidadãos conscientes e com potencial transformador para as suas comunidades, são o foco da atuação em sala de aula e no projeto social voluntário que abriga na própria casa, em um bairro da periferia do município de João Neiva, no Espírito Santo. Neste mês, ele viajou a Dubai para receber um dos maiores reconhecimentos da educação no mundo: o Global Teacher Prize, considerado o Nobel da educação. O docente ficou entre os 50 indicados, o único brasileiro nesta edição do prêmio, e concorreu entre 5 mil.

Helder dá aula para crianças do primeiro segmento do ensino fundamental — do 1º ao 5º ano —, em uma escola localizada no Bairro de Fátima, onde nasceu e mora até hoje com a mãe, também professora. “Apesar de vir de uma família de professores, esse não era meu desejo inicial, pelo contrário, eu falava que não queria ser professor”, conta ele, com a mesma veemência de quem negava durante a infância que seguiria a carreira de dona Rogéria Guastti.

“Minha mãe é uma professora muito querida aqui, e as pessoas a paravam na rua, chamando a tia Rogéria”, relata. Para viver a própria trajetória, Helder preferiu se distanciar da área de educação, mas a tentativa acabou por encontrar obstáculos e uma experiência

Acervo pessoal



Além de dar aula em duas escolas, Helder Guastti criou, com a mãe, o Espaço Confabulando, biblioteca comunitária com 1,5 mil livros

ainda um tanto distante da sala de aula finalmente despertou a paixão.

“Num desses atravessamentos da vida, entre 2017 e 2018, eu estava passando um período difícil, fiz um processo seletivo e fui contratado como professor de informática, mas acabei assumindo a secretaria escolar. Eu fazia mil funções e acabei me apaixonando”, detalha.

Ainda menino, frequentou muito as escolas onde a mãe trabalhava, mas havia ali sempre uma

vivência que não era própria e, portanto, mais pessoal. “Quando eu me vi de fato integrado à escola, foi despertando essa paixão. Era um encontro que eu precisava ter tido.”

Hoje, graduado em pedagogia, não se vê fazendo outra coisa, e tem um nobre e claro objetivo: “Eu quero ser o melhor possível. Não no sentido de competição, mas no sentido de poder oportunizar uma educação potente, que vai promover uma formação integral das crianças”.

Encontro com a vocação

A escolha pela primeira etapa do ensino fundamental ocorreu por vocação. “É o segmento com que eu me identifico. Eu sinto quase como um senso de urgência, do que eu posso contribuir para essas crianças em termos de ampliação de repertório”, observa Helder.

Essa fase do ensino fundamental é marcada pelo processo de alfabetização das crianças, momento crucial

da formação e que, como mostram pesquisas e reforçam os especialistas em educação, formam a base para a construção de um conhecimento duradouro e senso crítico.

“O ponto central do meu trabalho é sempre a afetividade. Vivências, discussões, debates — entre as crianças; entre eu e as crianças; com os familiares”, reforça Helder, que acredita que o próprio caminho na educação influenciou essa escolha. “Quando olho para

trás, na minha trajetória escolar, as marcas mais fortes são exatamente dessa etapa.”

Acolhimento

“A escola, a sala de aula, fazem parte do mundo. Elas não estão isoladas no universo. Quando a criança se encontra, pertence àquele espaço, onde o que ela fala importa, ela se apropria disso para a vida”, avalia o professor.

O projeto que rendeu, no ano passado, o prêmio Educador Nota 10 ao professor nasceu a partir dessa perspectiva. Concedido pelo Instituto Somos, o prêmio foi criado em 1998 e tem por objetivo valorizar o trabalho de professores e de gestores escolares da educação infantil ao ensino médio de escolas públicas e privadas brasileiras. Helder foi o vencedor da 26ª edição.

“Como diz o outro...” resgatou pontos da tradição oral da cidade que, apesar do clima de interior, perdeu ao longo do tempo e com a presença cada vez mais frequente da tecnologia, a raiz das histórias contadas de pais para filhos e de avós para os netos. O próprio nome escolhido faz referência a uma expressão popular da cidade de João Neiva.

A construção seguiu o passo a passo que o professor adota todos os anos. Helder aproveita o primeiro trimestre para entender em que nível a turma está em termos de repertório e de comportamento leitor. Depois dessa fase, a partir do segundo trimestre, ele passa a desenvolver o projeto, com foco em trabalhar a variedade de gêneros e outros aspectos da linguagem. “Como diz o outro...” nasceu após uma roda de leitura com a escritora Gabriela Romeu. “Ficamos tentando explicar a ela o que significava a expressão e ela sugeriu que resgatássemos a história de João Neiva”, afirma Helder.

Os estudantes participaram e opinaram em todo o processo. Pediram que a culminância do projeto fosse um livro ilustrado e com adivinhas e parlendas. “Pegando esse mote central do resgate do tradicional, tentei a todo momento trazer a comunidade escolar e as famílias para a participação nos projetos. E um passo grande que a gente deu foi ir até as ruas, fazer pesquisa de campo mesmo”, conta.

Durante as pesquisas, as discussões sobre as novidades no mundo da tecnologia estavam em alta, com o avanço e a popularização

Fotos: Vilarejo Fotografias/Divulgação



Helder durante contação de história



Helder com crianças na contação de histórias

Acervo pessoal



Com a mãe, na escola: inspiração para carreira

das ferramentas de inteligência artificial generativa, em 2023. Alunos de uma escola no Rio de Janeiro haviam usado a ferramenta para fazer montagens pornográficas com o rosto de colegas de classe e a situação indignou os estudantes de Helder, que sugeriram fazer um uso da plataforma para o bem: as ilustrações do livro do projeto.

“Acabou por fazer o resgate do tradicional, do oral, do popular de João Neiva, ao mesmo tempo em que trouxe a contemporaneidade do uso das ferramentas digitais”, celebra o professor, que também dá aulas em Aracruz, município vizinho.

Voluntariado

Ao lado da mãe, Helder abriu as portas da própria casa para um projeto voluntário, atividade que exercem no tempo livre. O Espaço

Confabulando, que completa oito anos em abril, abriga uma biblioteca com acervo de aproximadamente 1,5 mil livros catalogados e mais algumas dezenas de gibis.

A dupla inseparável também promove rodas de leitura por lá e por alguns pontos da cidade, levando leitura e cultura para a população. O lema é semear afetos e compartilhar risadas por meio da literatura. “A leitura é troca, é diálogo. É isso que nós tentamos oportunizar.”

Helder cresceu sob o estigma de morar num bairro de periferia que, apesar de ter nome de uma santa católica, Fátima, é conhecido como Morro da Caixa d'Água e carrega estereótipos comuns a regiões que abrigam população majoritariamente negra. “Tenho amigos e colegas que nunca vieram aqui; pais de alunos que nunca deixam os filhos virem aqui”, relata.



A mãe, Rogéria, é professora na mesma escola

Prêmio Educador Nota 10/Divulgação



Com o troféu da 26ª edição do Educador Nota 10

Acervo pessoal



Celebração de aniversário na infância

“Essa é uma visão que foi construída ao longo dos anos, de uma região com drogas e violência. Por ser um morro e ter a maior parte da população negra e carente, sabemos que nesses espaços os estigmas chegam e ficam. Mas, há tempos, não há índices expressivos de violência”, explica Helder.

Reconhecimento

Caçula de três irmãos, ele foi criado pela mãe. O pai dele e o dos dois irmãos mais velhos abandonaram Rogéria com os filhos. “Sempre passamos dificuldade, no sentido de ter apenas o básico do básico, mas com muito suor”, relata.

Hoje, o orgulho por ter recebido uma premiação nacional e reconhecimento mundial pelo trabalho se mistura à vontade de fazer mais e melhor por seus

alunos e pela comunidade em que vive, mas também pela carreira que escolheu. Para sustentar os três filhos, Rogéria precisou trabalhar em três turnos, todos os dias, por um longo período. Mais de 30 anos se passaram e o cenário que Helder enfrenta é semelhante. “Eu tenho que trabalhar 50 horas (por semana)”, reforça o professor.

“Esse reconhecimento não é só meu. Tem toda uma rede por trás: professoras, crianças, minha equipe gestora da escola. É o reconhecimento do meu trabalho e do trabalho da educação pública”, destaca Helder ao comentar sobre o Global Teacher Prize. “Para mim, é o reconhecimento de uma vida. Apesar de lá atrás eu não ter tido o desejo de ser professor, eu sempre quis ser o melhor por mim e pelas crianças”, afirma.

Dona Rogéria, 66 anos, é só orgulho do filho e ainda nem conseguiu processar a alegria de vê-lo receber a premiação. O menino tímido e estudioso deu lugar a um profissional confiante e empenhado em promover transformações.

Hoje, os dois lecionam na mesma escola, em salas lado a lado, no município de Aracruz. Ela confirma que o filho sempre mostrou resistência em se tornar professor, mas que percebia a vocação. “Hoje, eu vejo nele um professor que admiro muito, porque, acima da teoria, tem a afetividade”, ressalta.

A filha mais velha seguiu os passos da mãe e o do meio se formou engenheiro, mas ainda nutre a vontade de dar aulas no futuro. “Passamos por momentos muito difíceis mesmo. Às vezes, amigos nos ajudavam até com cestas de alimento, quando o Helder era bem pequenininho”, relata Rogéria.

Mesmo quando a jornada da mãe solo era tripla, não faltava a leitura antes da hora de dormir, e os fins de semana na praia eram os momentos de a família se divertir. Após 44 anos dedicados à sala de aula, ela pretende se aposentar do último emprego este ano e se dedicar ainda mais ao trabalho voluntário no espaço Confabulando.

Se depender do caçula, a jornada de inspiração da família e da população de João Neiva, entre livros e histórias de moradores anônimos a premiados escritores, ainda vai render muitos frutos. “Os livros e a educação mudaram a minha vida, me ajudaram a entender quem eu sou — nos meus percursos, nas minhas jornadas”, afirma Helder.

CONCURSO PÚBLICO

Comissões de aprovados em certames de agências reguladoras em 2024, como Anvisa e Anatel, alegam deficit de servidores e têm o apoio de representantes sindicais, parlamentares e autoridades

Candidatos buscam nomeação DE CADASTROS RESERVAS

» RAPHAELA PEIXOTO

Comissões de aprovados pedem a convocação integral do cadastro reserva de concursos públicos de agências reguladoras realizados no ano passado. Os grupos alegam deficit de servidores e contam com o apoio de representantes sindicais, parlamentares, entre outras autoridades competentes. Uma das representantes é Daniela Brito, da Comissão de Aprovados do concurso da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que afirma que, apesar da nomeação dos aprovados, em dezembro de 2024, o quantitativo não supre toda a demanda de pessoal da agência.

Segundo a Anac, atualmente, o total de cargos vagos é de 623, dos quais 201 não providos são para especialista em regulação de aviação civil, área contemplada no último concurso. A Anac também afirmou que a “agência já solicitou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) a autorização para nomear o percentual de 25% previsto por lei para os excedentes de concurso e ainda para realizar outro certame, contemplando o provimento de outras 256 vagas.”

No entanto, Daniela Brito defende que a nomeação dos 105 aprovados que compõem o cadastro reserva é a opção mais vantajosa no ponto de vista econômico, visto que o custo com o curso de formação é o mesmo se convocado apenas o percentual de 25% dos aprovados nas vagas imediatas, previsto por lei — nesse caso, de 17 candidatos. Ela explica que, para que ocorra o chamamento do cadastro reserva de forma integral, é necessário o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de um decreto.

A ação é comum, de acordo com a concurreira, e já ocorreu

Arquivo pessoal



Mobilização do Sindicato das Agências Reguladoras (Sinagências) na Câmara dos Deputados

em concursos da Polícia Rodoviária Federal (PF), Receita Federal (RFB) e outros. “Estamos tentando fazer uma articulação junto à Presidência da República, do MGI, do Ministério da Fazenda e do Ministério do Planejamento para conseguirmos o orçamento, bem como a autorização do presidente, necessários para a convocação de todos os aprovados”, afirma Daniela.

Ampliação de vagas

De forma semelhante, aprovados nos concursos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) buscam a aprovação de todos os aprovados no último concurso de cada agência. Eles pedem, ainda, a ampliação ou atualização do quantitativo de cargos dessas agências e apontam uma defasagem no quadro de pessoal.

No caso do concurso da Anatel, a comissão de aprovados alega que a ampliação do quadro de especialistas em regulação de serviços de telecomunicações, cargo contemplado no último concurso do órgão, faz-se necessária, visto que, “durante todo o período de transformação digital, a Anatel teve o quadro de pessoal com o mesmo quantitativo”, informou o representante da comissão, Vitor Rodrigues. De acordo com o concurreiro, quadro fixado em 720 especialistas em regulação “hoje não atende às necessidades reais do órgão”. Ele afirma, ainda, que, “se considerar que as agências geralmente fazem concurso de 10 em 10 anos, a defasagem do quadro só tende a aumentar.”

Luiz Ricardo Santos, representante da comissão dos aprovados

do concurso da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), completa apontando que “a agência já vai fazer 25 anos e não teve nenhuma ação de gestão em relação ao quadro”. Ele também afirma que há dois pedidos da ANA pendentes no MGI de autorização para preenchimento das vagas, frisando que a ampliação de servidores se faz necessária porque, desde a sua criação, em 2000, foram criadas atribuições, sem reforço de pessoal.

Já os integrantes da comissão do concurso da ANTT apresentam como uma das justificativas para a recomposição o aumento de concessões desde que a agência foi criada, em 2004. “Naquele ano, a gente teria esse quantitativo que nós temos aprovados em lei agora. Só que o contexto de 2004 é muito diferente. Eram apenas oito concessões rodoviárias e quatro rodoviárias, além de que a abrangência e a complexidade da malha de transporte de passageiros não tinham a complexidade que temos hoje”, conta Paulo Bezerra, presidente da comissão.

Rafhael Carvalho, vice-presidente da comissão, ressalta que o aproveitamento do quadro cadastro de reserva é uma maneira de equalizar com as outras agências, dado que, de 806 cargos vagos na ANTT, nomearam 50 servidores. Essa nomeação representa uma taxa de 6%, que, se comparada às demais agências, é o menor percentual de vagas preenchidas. Segundo Carvalho, a média de outros órgãos reguladores é de cerca de 20%. Ele cita o caso da ANA, que nomeou 40 servidores — um percentual de 35% — do total de 114 cargos vagos.

Segundo Ramon Vieira, representante da Comissão de Aprovados do certame da Anvisa, tanto o MGI quanto os ministérios da Saúde (MS) e do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio (MDIC) se manifestaram favoravelmente à criação de novas vagas. Vieira considera a convocação de todos os aprovados “a única forma de repor esse quadro de servidores, que só tem diminuído progressivamente ao longo dos anos”. Ele pontua que, “além de todas as perdas econômicas que o enfraquecimento da Anvisa proporciona, quem sai perdendo, acima de tudo, é a população, que precisa esperar cada vez mais para o lançamento de produtos farmacêuticos no mercado.”

Retorno dos órgãos

A reportagem entrou em contato com as agências em questão e

Arquivo pessoal



Grupo de aprovados no concurso da Anac com a assessoria do deputado Paulo Alexandre (PSDB-SP)

Arquivo pessoal



Concurso da Anvisa: comissão ao lado da secretária de Trabalho e Educação do Ministério da Saúde, Isabela Cardoso (vestido preto)

Arquivo pessoal



Concurso da Anatel: membros da comissão de aprovados em reunião on-line

o MGI a fim de receber um posicionamento sobre o assunto. A ANA respondeu que aguarda a “manifestação do MGI quanto à solicitação de autorização para realização do segundo curso de formação,

que corresponde a 10 vagas do cargo de especialista em recursos hídricos e saneamento básico.”

O MGI afirmou que não comenta solicitações em análise. Também disse que “as

Arquivo pessoal



Concurso da ANTT: representantes da comissão de aprovados Tarso Dias (esquerda), Rafael Cabral (centro) e Paulo Rychardson

autorizações, quando realizadas, são publicadas no *Diário Oficial da União* e no portal do ministério. Importante destacar que tanto autorizações para novos concursos quanto para o provimento de cargos em concursos já realizados dependem da aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para que possamos adequar esses processos aos recursos de que o governo federal terá disponibilidade neste ano de 2025.”

Em resposta ao **Correio**, a Anvisa revelou que “tem interesse na convocação de candidatos do cadastro de reserva. Entretanto, a convocação depende de autorização para provimento adicional por parte do MGI, limitada a 25% do total de vagas originais autorizadas

para o concurso, conforme estabelecido no art. 28 do Decreto nº 9.739/2019. Esclarecemos que as medidas necessárias para formalização da solicitação de provimento já estão sendo adotadas.”

Por fim, a ANAC informou que “recebeu o pedido da comissão dos aprovados do concurso público e manifestou ao MGI o interesse em convocar todos os componentes do cadastro reserva”. A agência também frisou que é necessário seguir as orientações do Decreto 9.739/2019 e que “está trabalhando junto ao MGI para obter essa autorização do provimento adicional dos excedentes do concurso”. Até o fechamento desta edição, as agências ANTT e Anatel não se manifestaram.

TECNOLOGIA EM ALTA

Nota de corte de IA supera a de medicina na UFG

Especialistas e graduados em inteligência artificial (IA) na Universidade Federal de Goiás (UFG) explicam o avanço e os desafios da área tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho

» LARA COSTA*

A maior nota de corte da Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), foi de inteligência artificial (IA), que superou a de medicina nesta edição. A nota de corte é a menor pontuação necessária para ser selecionado para um curso, calculada com base no número de vagas disponíveis e no total de candidatos inscritos para cada graduação.

Em 2020, o curso tinha a nota de 751,93, e passou para 811,01 em 2025. Na sequência, outros cursos com nota de corte alta são: engenharia de software (799,89); medicina (798,15); ciência da computação (781); direito — matutino (773,99) e noturno (760,78); sistemas de informação (760,44); psicologia (751,42); direito — campus Goiás (747,5) e arquitetura e urbanismo (746,40).

“Este ano, considerando os pesos atribuídos, os cursos de tecnologia da informação (TI) demonstraram concorrências bastante qualificadas, então a concorrência quantitativa é uma consequência. Mas, se os próximos candidatos perceberem nesses cursos um mercado de trabalho atrativo e promissor, ou seja, fatores externos, como expectativas salariais e condições de trabalho, que interferem muito mais, também pode haver o aumento ainda mais expressivo dessa concorrência”, diz a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Goiás (Prograd/UFG).

Além da UFG, existem outras faculdades que têm planos de inserir o curso, como a Universidade Estadual de Londrina (UEL), a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, a Universidade

Divulgação



A UFG firmou parcerias em 2019 para incorporar o curso, ofertado a partir de 2020. A primeira turma de IA se formou no ano passado

Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Federal do Catalão e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) oferece o curso desde 2020, com o nome de ciência de dados e inteligência artificial.

Teobaldo Leite Bulhões Júnior, coordenador do curso na UFPB, afirma que existe preparação de profissionais para um

mercado em plena expansão, em que a demanda por especialistas em análise de dados e aprendizado cresce. “Com uma formação robusta e atualizada, os egressos da UFPB saem altamente capacitados e bem posicionados para atuar em diversas áreas estratégicas da indústria e da pesquisa, contribuindo para o avanço tecnológico e a inovação no país”, diz em nota.

Pioneiros

Anderson Soares, coordenador de IA da UFG, relata que, no passado, os profissionais que faziam projetos de inovação tecnológica para as empresas ficavam restritos à formação em ciência de computação, sob titulação de mestre ou doutor. A discussão sobre criar a graduação surgiu em 2017, mas não foi para frente, e só em 2019 a

UFG firmou uma parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) para poder incorporar o curso na universidade, sendo ofertada a partir de 2020.

Mesmo com o ineditismo, Anderson conta que o curso tinha uma base sólida, que é o conhecimento sobre a tecnologia e as potencialidades no mercado de trabalho, o que fez com que evoluísse rapidamente. “No início, o curso já teve

a terceira maior nota de corte da universidade. Havia clareza e um pouco de segurança por parte das famílias dos candidatos.”

Com maior proporção no uso da inteligência artificial, o coordenador acredita que, mesmo fazendo parte de qualquer inovação, a carreira ainda vai se consolidar, como foi na época do surgimento dos computadores. “Foi um fenômeno o curso ser procurado em pouco tempo, e as informações correm mais rápido. Com o tempo, a profissão se tornará mais clara, porque a IA é um processo em construção para as diversas camadas em sociedade.”

Diante disso, Anderson visualiza perspectivas positivas para o mercado de trabalho na área, como a qualificação da mão-de-obra brasileira, sem depender de empresas estrangeiras.

Evolução da graduação

Gabriel Urzeda e Gustavo Barbosa, 24 e 23 anos, respectivamente, foram os graduados na primeira turma de inteligência artificial na UFG, entrando em 2020, e se formando em março de 2024. Gustavo acredita que a popularização do curso está relacionada à alta das discussões sobre futuro e tecnologia. “Houve um grande crescimento no investimento de pesquisa e desenvolvimento em IA, com o Centro de Excelência em Inteligência Artificial (CEIA), que nem sabíamos o que era, ganhando cada vez mais reconhecimento e atraindo a atenção tanto para a UFG quanto para Goiás.”

Além disso, ele fala que, para trabalhar na área, é preciso que a pessoa goste de tecnologia e tenha interesse sobre os mecanismos por trás dos principais modelos de IA, como ChatGPT ou Deep Tech, porque integra o funcionamento do curso. “É preciso, principalmente, gostar de inovação, porque é isso que fazemos, agitamos diversas áreas com essas ferramentas tecnológicas”, descreve.

Nesse sentido, Gabriel explica que o alto interesse no curso surgiu da maior presença da IA no cotidiano das pessoas. “Temos que esperar os próximos anos, mas, cada vez mais, fala-se em tecnologia, e no nosso dia a dia, a inteligência artificial está sempre envolvida, é um fenômeno cada vez maior, e muitas pessoas já nasceram usando essas ferramentas, então, trabalhar na área se torna uma possibilidade.”

Mercado de trabalho

Hoje, ambos trabalham na área: Gabriel é pesquisador do CEIA tem uma startup, a

Arquivo Pessoal



Gustavo Barbosa, 23 anos, vê mais investimento em pesquisa na área

Arquivo Pessoal



Gabriel Urzeda, 24: “Cada vez mais, a IA está presente no cotidiano”

Divulgação



Priscilla Toledo, cofundadora da Stellula, aconselha empresas a mapearem jornadas, estruturar dados e capacitar pessoas

Divulgação



Anderson Soares, coordenador de IA da UFG, acompanhou a criação do curso: “No início, já teve a 3ª maior nota de corte”

Automode, desenvolvendo projetos de inteligência artificial para empresas; enquanto Gustavo é engenheiro de aprendizado de máquina, sendo responsável por criar, treinar, implantar e monitorar modelos da área

Gustavo observa que há uma alta demanda por parte das empresas por profissionais que trabalham com essas tecnologias. “É uma área relativamente nova para a maioria das pessoas, e que só tende a despertar o interesse tanto das empresas quanto da sociedade”, defende.

O pesquisador acrescenta que a alta demanda tem a ver com o maior investimento por parte das organizações na adoção de soluções de IA. “O mercado é amplo, dinâmico e com grande potencial de crescimento, especialmente com oportunidades internacionais e remuneração em dólar, há muitas vagas disponíveis, e os salários iniciais já são acima da média em comparação com outras áreas da tecnologia.”

Em relação à nota de corte do curso ter superado a de medicina, Gabriel observa mudanças culturais no país e no mundo. “Medicina é uma área mais tradicional, em que mais pessoas querem ingressar por causa das oportunidades no mercado; mas a inteligência artificial ter alcançado essa nota significa mudança nesse panorama, que vão desde as escolhas individuais até mudanças de perspectivas por parte da sociedade.”

No entanto, ambos entendem que existem desafios, como a necessidade de profissionais experientes e de cargos específicos para eles. “A nota de corte superar a de outros cursos está diretamente relacionado a essa realidade do mercado: a escassez de profissionais qualificados, as altas perspectivas financeiras e o crescente conhecimento da sociedade sobre essas tecnologias”, explica Gustavo.

Desafios

Priscilla Toledo, cofundadora da startup de tecnologia Stellula acredita que ainda haverá evolução da IA no mercado de trabalho nos próximos anos. Para isso, “as empresas precisam investir em mapeamento de jornadas, estruturação de dados e, principalmente, na capacitação das pessoas para lidar com essa nova realidade.”

Nesse sentido, ela defende que, para os cursos na área, o desafio é trabalhar além do domínio técnico e ter compreensão sobre negócios, pensamento crítico, estratégia digital e governança de dados. “Saber operar um modelo de IA é uma coisa, mas formular as perguntas com a profundidade e precisão necessárias para obter respostas realmente valiosas exige muito mais. A formação precisa ir além da programação e incluir filosofia, raciocínio rápido e matemática aplicada”, aconselha.

***Estagiária sob a supervisão de Marina Rodrigues**

» ITAÚ UNIBANCO

MESTRADO E DOUTORADO

A 8ª edição do Acadêmicos, promovido pelo Itaú Unibanco, está com inscrições abertas. O programa é voltado a estudantes de mestrado e doutorado — com conclusão do curso entre junho de 2022 e dezembro de 2022 — que tenham interesse em aplicar seus conhecimentos em projetos estratégicos do banco. As inscrições para a edição deste ano vão até 9 de março. Os pesquisadores selecionados serão contratados como colaboradores do Itaú e, durante três meses, terão a oportunidade de atuar em projetos nas áreas de dados e analytics, matemática, estatística e finanças, processos e metodologia ágil, linguagens de programação e cloud, machine learning e IA, entre outras. O Itaú Unibanco oferece aos colaboradores um pacote completo de benefícios, como vale-refeição, vale-alimentação, vale-transporte, assistência médica e odontológica, auxílio-creche, seguro de vida, Wellhub e Totalpass. Faça sua inscrição e saiba mais: <https://vemproitau.gupy.io/jobs/8627013>.

» BRITISH COUNCIL

ESTUDE NO REINO UNIDO

O British Council, principal organização do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais, lançou o programa de bolsas Women in STEM 2025, oferecendo cinco bolsas exclusivas para que mulheres brasileiras realizem seus mestrados na Imperial College London, uma das universidades mais bem ranqueadas do mundo. As bolsas cobrem integralmente matrículas e mensalidades, despesas de viagem e seguro saúde. Suporte adicional está disponível, incluindo o reembolso do exame de proficiência em inglês IELTS. As inscrições encerram em 4 de abril de 2025. Para ajudar as futuras candidatas, o British Council realizará um webinar ao vivo de perguntas e respostas na terça-feira (25/2), às 13h (horário de Brasília). A sessão fornecerá orientações sobre o processo de inscrição, critérios de elegibilidade e os benefícios da bolsa. Para se inscrever no programa, basta acessar o site do Imperial College London (shre.ink/bdzj). Confira mais informações sobre o mestrado (shre.ink/bdz2) e saiba mais sobre o British Council no Brasil (britishcouncil.org.br).

» L'ORÉAL

COMPETIÇÃO GLOBAL

O Grupo L'Oréal abriu as inscrições para a 33ª edição do Brandstorm, sua competição global de tecnologia e inovação. Jovens entre 18 e 30 anos têm o desafio de apresentar soluções inovadoras para o mercado da beleza a fim de concorrerem a uma vaga para desenvolverem seu projeto em Paris, na França. Neste ano, os participantes devem se dedicar ao tema “cuidado da beleza masculina por meio da tecnologia” e criar produtos e serviços para a divisão de negócio de produtos massivos da companhia, a L'Oréal Grande Público, por meio das marcas L'Oréal Paris, Garnier, Niely, Colorama e Maybelline. A competição funciona como uma jornada empreendedora, na qual os candidatos que avançam para as próximas fases recebem mentorias com executivos da empresa. Após o período de inscrições, serão realizadas as seleções das equipes e apresentação dos projetos na sede do Grupo L'Oréal no Rio de Janeiro. Por fim, o grande vencedor irá expor sua solução inovadora na sede da companhia em Paris. As inscrições do Brandstorm estão abertas e vão até 31 de março. Todos os participantes terão acesso exclusivo aos processos de entrada dos programas da companhia, como os de estágio e trainee. Para saber mais sobre o Brandstorm, acesse o site brandstorm.loreal.com/pt.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 85 concursos e 14.377 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 209 vagas. Para o Centro-Oeste, há 13 seleções abertas com 948 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são cinco concursos com 17 postos vagos. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 5.614 oportunidades. Há ainda 19 seleções de concursos estaduais com 5.416 vagas. Já para os municipais, há 27 concursos e 1.786 vagas. Nas universidades federais, são sete processos seletivos e 327 oportunidades. Nos institutos federais, há três certames abertos com 60 vagas.

DISTRITO FEDERAL

FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS (FUNAI)

Inscrições até 6 de março pelo site: <https://shre.ink/bqub>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: analista socioambiental (10); analista ambiental (10); analista em regularização fundiária de terras indígena (1); analista em georreferenciamento de terras indígenas (1); gestor em licenciamento ambiental (2); gestor em regularização fundiária de terras indígenas (1). Salário: de R\$ 6.681,70 a R\$ 9.047,00, além de auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.000, auxílio-transporte e assistência pré-escolar. Taxa: de R\$ 70 até R\$ 80.

COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL (CAESB)

Inscrições prorrogadas até 24 de fevereiro pelo site: <https://acesse.dev/YDcLo>. Concurso com 82 vagas para os cargos de: advogado (1); biólogo (1); engenheiro agrimensor (1); engenheiro ambiental (1); engenheiro civil (9); engenheiro eletricitista (2); engenheiro eletrônico (2); engenheiro florestal (1); engenheiro mecânico (5); engenheiro químico (4); geógrafo (1); químico (1); administrador (4); analista de sistemas (3); contador (1); economista (1); estatístico (1); pedagogo (1); técnico em edificações (9); técnico de saneamento (9); técnico de telecomunicações (1); técnico eletricitista (5); técnico eletrônico (2); técnico em hidrologia (1); técnico mecânico (4); técnico químico (1); operador de estação de tratamento (4); assistente administrativo (6). Salário: de R\$ 4.426,60 até R\$ 10.873,95. Taxa: de R\$ 71 até R\$ 92.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL (CRCDF)

Inscrições até 17 de março pelo site: <https://shre.ink/buxA>. Concurso com 27 vagas para os cargos de: auxiliar administrativo — motorista — São Luís/sede (1); agente administrativo área administrativa — Barra do corda (1); agente administrativo área administrativa — Chapadinha (1); agente administrativo área administrativa — Pinheiro (1); agente administrativo área administrativa — Santa Inês (1); agente administrativo área administrativa — São Luís/sede (14); agente administrativo — técnico em designer gráfico — São Luís/sede (1); agente administrativo — técnico em informática — São Luís/sede (1); analista fiscal — Chapadinha (1); analista fiscal — Codó (1); analista fiscal — presidente Dutra (1); analista fiscal — Santa Inês (1); analista fiscal — agronomia — Balsas (1); analista administrativo — administração — São Luís/sede (1); agente administrativo área administrativa — Açailândia; agente administrativo área administrativa — Bacabal; agente administrativo área administrativa — Balsas; agente administrativo área administrativa — Caxias; agente administrativo — área administrativa — Codó; agente administrativo área administrativa — Imperatriz; agente administrativo área administrativa — Pedreiras; agente administrativo área administrativa — Presidente Dutra; agente administrativo área administrativa — Timon; advogado — advocacia pública — São Luís/sede; analista fiscal — Açailândia; analista fiscal — Bacabal; analista fiscal — Barra do Corda; analista fiscal — Caxias; analista fiscal — Imperatriz; analista fiscal — Pedreiras; analista fiscal — Pinheiro; analista fiscal — São Luís/sede; analista fiscal — Timon; analista fiscal — engenharia civil — São Luís/sede; analista fiscal — engenharia elétrica — São Luís/sede; analista fiscal — engenharia mecânica — São Luís/sede; analista administrativo — São Luís/sede; analista administrativo — contabilidade — São Luís/sede; analista administrativo — psicologia — São Luís/sede; analista administrativo — tecnologia da informação — São Luís/sede. Salário: R\$ 1.903,86 a R\$ 11.530. Taxa: R\$ 55 a R\$ 150.

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP)

Inscrições até 10 de março pelo site: <https://www.cebraspe.org.br/>. Concurso com 75 vagas para o cargo de analista técnico nas áreas de: contabilidade pública (3); direito, políticas públicas e desenho institucional (12); supervisão e regulação de mercados (30); tecnologia da informação e ciência de dados (30). Salário: R\$ 18.033,52. Taxa: R\$ 150.

NACIONAIS

FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB)

Inscrições até 17 de março pelo site: <https://shre.ink/bdPJ>. Concurso com 345 vagas para o Exame de Admissão aos Cursos de Adaptação de Dentistas, Farmacêuticos e Médicos; Estágios de Adaptação de Oficiais de Apoio e Engenheiros; e Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães da Aeronáutica do ano de 2026 (EA CADAR/CA FAR/ CAMAR/EA OAP/ EAOEAR/EIAC 2026). Salário: não informado. Taxa: R\$ 150.

COMANDO DA AERONÁUTICA

Inscrições até 7 de março pelo site: <https://shre.ink/bu8b>. Concurso com 1.680 vagas para o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais (C—FSD—FN) para as Turmas I e II/2026 com oportunidades distribuídas para as localidades: turma I: Unidades da MB no Rio de Janeiro (623); Unidades da MB em Brasília — DF (24); Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande — RS (7); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas Belém — PA (25); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Ladário — MS (10); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Manaus — AM (96); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal — RN (30); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador — BA (10); Unidades da MB em São Paulo (15); e Turma II: Unidades da MB no Rio de Janeiro (549); Unidades da MB em Brasília — DF (40); Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande — RS (16); 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Belém — PA (53); 3º Batalhão de Operações Ribeirinhas — Ladário — MS (29); 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas Manaus — AM (89); Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal — RN (32); Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador — BA (25); Unidades da MB em São Paulo (7). Salário: de R\$ 1.303,90. Após a formação, o salário inicial do soldado fuzileiro naval será de R\$ 2.294,50. Taxa: R\$ 40.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (MPU)

Inscrições até 27 de fevereiro pelo site: <https://shre.ink/buT1>. Concurso com 172 vagas para os cargos de: analista do MPU — direito (66); técnico do MPU — administração (66); técnico do MPU — polícia institucional (8); analista do MPU — atuarial (1); analista do MPU — biblioteconomia (1); analista do MPU — clínica médica (1); analista do MPU — comunicação social (1); analista do MPU — desenvolvimento de sistemas (1); analista do MPU — enfermagem (1); analista do MPU — ginecologia (1); analista do MPU — odontologia (1); analista do MPU — oftalmologia (1); analista do MPU — perito em antropologia (1); analista do MPU — perito em arquitetura (1); analista do MPU — perito em biologia (1); analista do MPU — perito em contabilidade (1); analista do MPU — perito em economia (1); analista do MPU — perito em engenharia agrônômica (1); analista do MPU — perito em engenharia civil (1); analista do MPU — perito em engenharia de seg. do trabalho (1); analista do MPU — perito em engenharia elétrica (1); analista do MPU — perito em engenharia florestal (1); analista do MPU — perito em engenharia mecânica (1); analista do MPU — perito em engenharia sanitária (1); analista do MPU — perito em geografia (1); analista do MPU — perito em geologia (1); analista do MPU — perito em medicina do trabalho (1);

analista do MPU — perito em oceanografia (1); analista do MPU — perito em tecnologia da informação e comunicação (1); analista do MPU — psicologia (1); analista do MPU — serviço social (1); analista do MPU — suporte e infraestrutura (1); analista do MPU — junta médica em psiquiatria (1); analista do MPU — arquivologia (1); técnico do MPU — enfermagem (1). Salário: de R\$ 8.529,65 até R\$ 13.994,78. Taxa: de R\$ 95 até R\$ 120.

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO (TRF5)

Inscrições até 10 de março pelo site: <https://shre.ink/b7nT>. Concurso com 11 vagas e cadastro reserva para o cargo de: juiz substituto. Salário: R\$ 35.845,21. Taxa: R\$ 330.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR (CENEN)

Inscrições até 16 de março pelo site: <https://shre.ink/bkdE>. Concurso com 150 vagas para os cargos de: pesquisador classe B padrão I — desenvolvimento nuclear (11); pesquisador classe B padrão I — regulação e fiscalização (4); analista em ciência e tecnologia classe A padrão I — gestão e governança técnico (25); tecnologista classe A padrão I — desenvolvimento nuclear ou gestão e governança técnica (42); tecnologista classe A padrão I regulação e fiscalização (38); técnico classe A padrão I — desenvolvimento nuclear ou gestão e governança técnica (22); técnico classe A padrão I — regulação e fiscalização (8). Salário: de R\$ 3.867,27 a R\$ 14.734,44. Taxa: R\$ 90 a R\$ 130.

CENSO CIDADES ESTUDANTIL BRASIL

Inscrições até 7 de abril pelo site: <https://shre.ink/bkTR>. Concurso com 3156 vagas para Mato Grosso: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — educação (130); agente recenseador — saúde (78); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Mato Grosso do Sul: agente recenseador — administrativo (9); agente recenseador — educação (90); agente recenseador — saúde (54); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (27); Sergipe: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — educação (80); agente recenseador — saúde (48); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (24); Ceará: agente recenseador — administrativo (13); agente recenseador — educação (130); agente recenseador — saúde (78); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (39); Maranhão: agente recenseador — administrativo (15); agente recenseador — educação (150); agente recenseador — saúde (90); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (45); Rio de Janeiro: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — educação (70); agente recenseador — saúde (42); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Espírito Santo: agente recenseador — administrativo (7); agente recenseador — educação (70); agente recenseador — saúde (42); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (21); Minas Gerais: agente recenseador — administrativo (63); agente recenseador — educação (630); agente recenseador — saúde (378); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (189); Paraíba: agente recenseador — administrativo (16); agente recenseador — educação (160); agente recenseador — saúde (96); agente recenseador — esporte, cultura, lazer e cidadania (48); e em Alagoas: agente recenseador — administrativo (8); agente recenseador — educação (80); agente recenseador — saúde (48). Salário: R\$ 1.970 a R\$ 2.100. Taxa: R\$ 54,50 a R\$ 68,50.



Confira a lista completa no site www.correio braziliense.com.br/euestudante

14.377 vagas

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.377 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

290 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ENSINO SUPERIOR	e 13h15 às 17h15/ Local: Ceilândia Norte (Ceilândia) / Assunto: 941934.
PEDAGOGIA	
Cód.: 941934 / Vagas: 6 / Sem.: indiferente / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário: 7h15 às 12h15	
ADMINISTRAÇÃO	Cód.: 1016914 / Vagas: 15 / Sem.: indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 + VT / Horário: 8h às 14h

DIREITO	Cód.: 1019227 / Vagas: 3 / Sem.: 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.075,33 + VA / Horário: 12h30 às 18h30 / Local: Asa Norte / Assunto: 1019227.
---------	---

ENSINO PROFISSIONALIZANTE	
TÉCNICO EM VENDAS	Cód.: 1013218 / Vagas: 3 / Ano: indiferente / Bolsa: R\$ 750 / Horário: 10h às 17h / Local: Asa Sul / Assunto: 1013218.

ENSINO MÉDIO	Cód.: 1017192 / Vagas: 7 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 740 / Horário: 8h às 13h e 13h às 18h / Local: Taguatinga Sul / Assunto: 1017192.
Ainda restam 252 vagas.	

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

104 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ieldf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO PROFISSIONALIZANTE	
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	Empresa privada / 114700 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Águas Claras / Bolsa: R\$ 700 + AT / Horário: 13h às 18h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistema-fibra.org.br e no assunto coloque: 114700.
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	Empresa privada / 114623 / Sem: 1º ao 3º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R\$ 800 + AT / Horário: 8 às 14h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistema-fibra.org.br e no assunto coloque: 114623.
TÉCNICO EM LOGÍSTICA	Empresa privada / 114756 / Sem: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Guará / Bolsa: R\$ 750 + AT

+ VA / Horário: 12h30 às 17h30 / Conhec. exigidos: Pacote Office, sistemas ERP e WMS / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistema-fibra.org.br e no assunto coloque: 114756.	
ENSINO SUPERIOR	
ADMINISTRAÇÃO	Empresa privada / 114650 / Sem: 1º ao 7º / Vagas: 10 / Local: Vicente Pires / Bolsa:

R\$ 800 + AT / Horário: 13h às 17h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistema-fibra.org.br e no assunto coloque: 114650.	
Empresa privada / 114651 / Sem: 1º ao 7º / Vagas: 10 / Local: Vicente Pires / Bolsa: R\$ 800 + AT / Horário: 9h às 13h / Conhec. exigidos: Word / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistema-fibra.org.br e no assunto coloque: 114651.	

Ainda há vagas para administração (26), arquitetura e urbanismo (1), arquivologia (2), biologia (2), ciências contábeis (7), ciência da computação (3), ciência política (1), design gráfico (2), direito (1), educação física — bacharelado (3), engenharia civil (4), engenharia de produção (1), geografia (2), logística (1), marketing (6), pedagogia (14), publicidade e propaganda (2) e química (2).
--

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

750 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ENSINO SUPERIOR	/ Sem.: 1º ao 6º / Horário: 8h às 14h / Bolsa: 800 + benefícios.
ADMINISTRAÇÃO	
Cód: 5476307 / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Sem.: 1º ao 6º / Horário: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.	
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	Cód: 5480167 / Vagas: 3 / Local: Asa Sul / Sem.: 2º ao 8º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 700 + benefícios.
Cód: 5470333 / Vaga: 1 / Local: Vicente Pires	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	

Cód: 5430898 / Vaga: 1 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 4º / Horário: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Cód: 5413968 / Vagas: 5 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 6º / Horário: a combinar / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Cód: 5487062 / Vaga: 2 / Local: Guará / Sem.: 1º ao 6º / Horário: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 1.000 / Bolsa: R\$ 900+ benefícios.	
FONOAUDIOLOGIA	Cód: 5462920 / Vaga: 1 / Local: Guará II / Sem.: 4º ao 6º / Horário: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.

ENSINO MÉDIO	Cód: 5479734 / Vaga: 1 / Local: Guará II / Ano: 1º ao 3º / Horário: 11h às 16h / Bolsa: R\$ 800 + benefícios.
Ainda há 735 vagas. Confira a lista: https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/ .	

» SUPER ESTÁGIOS

172 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO SUPERIOR	/ Horário: Tarde / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 7,60 (diários) / Vaga: 1.
ADMINISTRAÇÃO	
Vaga: 242971 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 1º / Carga: 5 horas diárias / Horário: tarde e noite / Bolsa: R\$ 1.000 / Benefícios: auxílio-transporte (a combinar) / Vaga: 1.	
Vaga: 243017 / Local: Taguatinga / Sem: entre o 4º e o 8º período / Carga: 5 horas diárias	
ARQUITETURA E URBANISMO	Vaga: 243114 / Sudoeste/ Sem: entre o 2º e o 6º período / Carga: 6 horas diárias / Horário: tarde / Bolsa: R\$ 1.400 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) / Vaga: 1.
Vaga: 243204 / Local: Lago Norte / Sem: a	

partir do 1º período / Carga: 4 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio-transporte de R\$ 100 (mensais) / Vaga: 1.	
ENSINO MÉDIO	Vaga: 243206 / Local: Asa Sul / Sem: a partir do 1º ano / Carga: 6 horas diárias / Horário: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 600 / Benefí-

cios: auxílio-transporte de R\$ 11 (diários) + bônus de produtividade / Vagas: 2.	
Ainda há vagas para administração (31), análise e desenvolvimento de sistemas (3), arquitetura e urbanismo (2), biblioteconomia (2), ciências contábeis (4), comunicação (2), direito (6), educação física (14), enfermagem (11), engenharia biomédica, engenharia de controle e automação, engenharia mecânica (1),	

engenharia civil (2), engenharia de produção (1), fisioterapia (1), fonoaudiologia (1), gastronomia (1), gestão financeira (1), gestão pública (3), letras — português (3), marketing (15), moda (1), nutrição (1), pedagogia (21), psicologia (4), publicidade e propaganda (6), recursos humanos (7), relações públicas (1), secretariado (1), tecnologia da informação (1), técnico em administração (1), técnico em eletrotécnica (3), técnico em secretariado (1) e nível médio (32).
--

» ESPRO

61 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h / qua. a dom. / 18 a 22 anos.	+ VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 14h às 20h / qua. a dom. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48

+ VT / Horário: 10h às 16h / seg. a sex. / 18 a 21 anos.	Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h / seg. a sex. / 18 a 22 anos.
Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 8h às 12h / ter. a sáb. / 15 a 20 anos.	

Empresa privada / Ens. médio, técnico ou superior / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h / seg. a sex. / 18 a 21 anos.	
Ainda restam 24 vagas.	
 ESTUDANTE	
Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante	

PRECISA-SE

510 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro 26	R\$	1.532,00 + benefícios	Borracheiro	4	R\$ 2.684,00 + benefícios	Monitor de recreação	15	R\$ 1.639,44 + benefícios
Agente funerário	4	R\$ 1.518,00 + benefícios	Carpinteiro de obras	3	R\$ 2.285,80 + benefícios	Monitor infantil	3	R\$ 1.525 + benefícios
Auxiliar de bar	15	R\$ 1.639,44 + benefícios	Caseiro	3	R\$ 1.518,00 + benefícios	Frentista	6	R\$ 1.518,00 + benefícios
Ajudante de mercadoria	24	R\$ 1.518,00 + benefícios	Chefe de cozinha	5	R\$ 2.000,00 + benefícios	Motorista entregador	2	R\$ 1.680 + benefícios
Ajudante de obras	4	R\$ 1.518,00 + benefícios	Churrasqueiro	1	R\$ 2.400,00 + benefícios	Operador de caixa	48	R\$ 1.518 + benefícios
Ajudante de padeiro	2	R\$ 1.518,00 + benefícios	Coletor de Lixo	4	R\$ 1.675,09 + benefícios	Operador de caixa lotérico	3	R\$ 1.800 + benefícios
Analista de estoque	1	R\$ 1.585,50 + benefícios	Costureira em geral	5	R\$ 1.700,00 + benefícios	Operador de empilhadeira	6	R\$ 1.606 + benefícios
Armador de ferragens	2	R\$ 2.285,80 + benefícios	Cozinheiro geral	1	R\$ 1.600,00 + benefícios	Passadeira	1	R\$ 2.300 + benefícios
Atendente balconista	30	R\$ 1.525,00 + benefícios	Eletricista	1	R\$ 2.285,80 + benefícios	Pedreiro	4	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de lanchonete	2	R\$ 1.518,00 + benefícios	Empregado doméstico	2	R\$ 1.518,00 + benefícios	Pintor de obras	3	R\$ 2.285,80 + benefícios
Atendente de lojas	7	R\$ 1.530,84 + benefícios	Fiscal de loja	5	R\$ 1.585,50 + benefícios	Repositor de mercadorias	49	R\$ 1.518 + benefícios
Atendente de padaria	20	R\$ 1.532,00 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	3	R\$ 1.727,00 + benefícios	Serralheiro	1	R\$ 2.019 + benefícios
Auxiliar de churrasqueiro	15	R\$ 1.639,44 + benefícios	Funileiro de automóveis	2	R\$ 2.684,00 + benefícios	Sushiman	1	R\$ 1.900 + benefícios
Auxiliar de costura	5	R\$ 1.520,00 + benefícios	Gerente de loja e supermercado	3	R\$ 2.140,43 + benefícios	Trabalhador rural	1	R\$ 3.036 + benefícios
Auxiliar de cozinha	24	R\$ 1.518,00 + benefícios	Instalador de telecomunicações	23	R\$ 1.518,00 + benefícios	Triador de reciclável	6	R\$ 1.675 + benefícios
Auxiliar de estoque	2	R\$ 1.674,00 + benefícios	Ladrilheiro	10	R\$ 2.285,80 + benefícios	Vendedor de serviços	1	R\$ 1.600 + benefícios
Auxiliar de faturamento	1	R\$ 1.591,35 + benefícios	Manipulador	6	R\$ 1.606,00 + benefícios	Vendedor interno	5	R\$ 1.585 + benefícios
Auxiliar de limpeza	54	R\$ 1.518,00 + benefícios	Marceneiro	1	R\$ 1.518,00 + benefícios	Vendedor praticista	24	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	4	R\$ 1.700,00 + benefícios	Mecânico de veículos	1	R\$ 3.200,00 + benefícios			
Auxiliar técnico de farmácia	2	R\$ 2.277,00 + benefícios	Mecânico diesel	4	R\$ 2.684,00 + benefícios			

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.:3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.:3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.:3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» RIACHUELO
HOME OFFICE

A Riachuelo anunciou a abertura de diversas vagas para profissionais da tecnologia. O objetivo é reforçar a equipe da área e aprimorar a plataforma de e-commerce da empresa. As oportunidades são para analista de sistemas em diferentes especializações, como backend (.net), react, crédito consignado e dynamics, todas em regime home office. Os candidatos devem ter experiência na área e conhecimento técnico específico. A empresa oferece benefícios, como assistência médica e odontológica, vale-refeição, auxílio-home office, previdência privada e participação nos lucros. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site: <https://riachuelo.gupy.io/>.

» AMBEV
VAGAS ABERTAS

A Ambev anunciou a abertura de 342 vagas de emprego para profissionais de diferentes setores, como logística, produção, administração e vendas, com oportunidades distribuídas por diversos estados, incluindo Bahia, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, além do Distrito Federal. As posições disponíveis são para analista comercial/vendas, estágio na Ambev, analista de qualidade fabril, jovem aprendiz, auxiliar de cozinha, conferente de armazém e coordenador(a) de franquias, entre outros. A empresa oferece como benefícios plano de saúde e odontológico, vale-refeição ou alimentação, refeitório no local, previdência privada, Gympass para atividades físicas, cesta de Natal, suporte emocional via plataforma Zenklub e o programa Gente 360, focado no desenvolvimento profissional e pessoal. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site: <https://ambev.gupy.io/>.

» EMBRAER
EMPREGO EM
SÃO PAULO

A Embraer anunciou a abertura de 40 vagas de emprego em cidades do estado de São Paulo, como São José dos Campos, Gavião Peixoto, Botucatu e Sorocaba, abrangendo diversas áreas, incluindo compliance, marketing, TI, engenharia e qualidade, com oportunidades para cargos efetivos e banco de talentos. Algumas vagas permitem trabalho híbrido, combinando atividades presenciais e remotas. Entre os destaques, estão os cargos de analista de compliance, analista de TI, analista de recursos humanos e engenheiro de desenvolvimento de produto, com posições para diferentes níveis de experiência. A empresa também vai disponibilizar vagas exclusivas para pessoas com deficiência (PcD). Inscrições e mais informações pelo site: <https://embraer.gupy.io/>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 23 de fevereiro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.277. Tratar no tel. 99972-2215.

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ Lago Sul de 2 a 6 feira (61) 99967-1737

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA

AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE PRODUÇÃO com experiência em preparar recheio, fatar presunto e queijo. O trabalho será de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE AUXILIAR DE COZINHA. Enviar currículo para: 61 99213-9385

AUXILIAR DE COZINHA E CHAPEIRO

AROPEMBA RESTAURANTE Ltda contrata para o período da tarde, das 13:00 às 22:00h. Entrar em Contato: (61) 98190-6312 Max.

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ referências e experiência p/ trabalhar Lago Sul. De 2 a 6. Não precisa dormir. Somente msg zap: 99642-3876

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SG-CV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

BRISA TOWER HOTEL CONTRATA

COZINHEIRO (A) PARA Produção e montagem de café da manhã e preparo de refeições alacart para hóspedes. Escala 12x36 noturno. Enviar CV para e-mail: hotelcontrata2023@gmail.com

COZINHEIRO(A) PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

OPORTUNIDADE! DOMESTICA QUE DURMA no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/ Águas Claras (apenas 1 mulher) Salário R\$ 2.000. Whatsapp: (61) 99909-2288

ESCOVISTA Contrato c/exp. Ofereço VT Asa Sul. Zap 99367-0220

CABELEIREIRA(O) E MANICURE com refer. Asa Sul Tr: 98244-1672

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSOTERAPEUTA PAGO fixo, urgência! c/experiência e refer. 99820-1003/982703234

MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 99981-1757 ou SCIA Quadra 15 conjunto 08 Cidade do Automovel

6.1 NÍVEL BÁSICO

PEIXEIRO CONTRATA-SE c/ exper. P/ Feira Permanente Tag. Norte. Início imediato. (61) 99217-3188

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

TRABALHADOR RURAL c/ exp. com trator e plantio. Enviar CV apenas Zap 98153-5747

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA - Ver vagas: www.solucao-parabrisas.com.br/ vagas Vicente Pires, Taguatinga e SIA. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE ALMOXARIFE

CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS CONTRATA ASSISTENTE COMERCIAL e Administrativo de Seguros. Comissões acima da média. Benefícios: seguro saúde, vida e odont. Comissões e PLR. Enviar currículo: contato@universaltrust.com.br

VAGAS ABERTAS PARA: ATENDENTE e AUXILIAR de Laboratório para Farmácia de Manipulação. Enviar CV para: cv.farmacia@uol.com.br Inicial R\$ 1.600, + VA e VT.

EMPRESA COM SEDE NO GUARÁ, SELECIONA:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Exige-se ensino médio completo, pacote office intermediário, boa digitação e domínio da língua portuguesa. Oferece-se bom ambiente de trabalho, salário compatível com a função, cartão alimentação e demais garantias trabalhistas. Tratar na EQ 31/33, Lote 5, Sala 522 no horário das 11 às 15h.

CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO CONTRATA

BALCONISTA Enviar CV p/ jrselecao@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CUIDADOR PRECISA-SE c/Exper. e referência, p/ cuidar de 1 Rapaz cadeirante, c/ dependências. P/trab. em Taguatinga. Só ligar quem cumpra os requisitos do anúncio Tr 99972-0950

ELETRICISTA INDUSTRIAL, Mecânico de Ar condicionado e pedreiro CV: administrativo@protieng.com.br

FREELANCER DIAS: 19 e 20/03 Diária + VT + VA. Enviar CV p/ rh.rmctec@gmail.com

CONTRATA-SE

CAIXA, atendente e Barman. Enviar currículo com cargo interessado. Zap 98535-0475

CINE FOTO JM CONTRATA

IMPRESSOR, AUXILIAR de impressor, Atendente exper Photoshop. Tratar na CLS 202 Bl. A Loja 08

RENDA EXTRA - Alimentos, celulares, tv, tv box, (tuning advance), roupas. Cadastre: https://painel.vuptoline.com/cadastro/?id=trindade

RENDA EXTRA - Colágeno. Temos vários produtos. 100% na revenda. https://likebrasil.com.br/consultor/trindade

VAGAS EXCLUSIVAS PCD TRABALHADOR(A) DA MANUTENÇÃO de Edificações Currículo: cv@eps.eng.br Título do email com cargo e CID (classificação internacional de doença)

VENDEDOR EXTERNO c/veículo próprio. Clínica Odontológica. CV p/ rhciogama@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR EXTERNO PARA UNIFORMES c/ condução própria Tr. 3304-1320 98154-6848

EMPRESA DE SOFTWARE CONTRATA

VENDEDORES para área comercial. Necessário conhecimentos básicos em TI, rotinas de ERP e boa comunicação verbal. Salário e comissões. Enviar currículo: rh@zapnotas.com

FUTURA CONTRATA

VIDRACEIRO c/ exper. em vidro temperado e comum. Tr. 3027-3665 ou: futuraferragenseireli@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

FUTURA CONTRATA

VIDRACEIRO c/ exper. em vidro temperado e comum. Tr. 3027-3665 ou: futuraferragenseireli@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR EXTERNO PARA UNIFORMES c/ condução própria Tr. 3304-1320 98154-6848

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

CONTADOR(A) Com experiência na área. Salário a combinar. Interessados enviar currículos p/ edvaldo@redeigrejinha.com.br

CLÍNICA CONTRATA DENTISTA CLINICO ou especialista. Enviar CV para: selecaopsi2025@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CLÍNICA CONTRATA DENTISTA CLINICO ou especialista. Enviar CV para: selecaopsi2025@gmail.com

ESTAGIÁRIO (A) CONTRATA-SE Escritório de Advocacia contrata Estagiário (a) que esteja cursando curso superior, em administração, contabilidade, ou direito. Para apoiar os serviços do escritório. É apreciável ter experiência com atendimento ao público, pacote office, pontualidade e vontade de trabalhar. Valor da bolsa a combinar. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO

REQUISITOS:

- ✓ Cursando Comunicação Social ou Jornalismo;
- ✓ Boa comunicação, Trabalho em equipe, Vontade de aprender.
- ✓ Conhecimentos em Pacote Office e Windows.

OFERECE:

- ✓ Bolsa: 650,00 + auxílio transporte
- ✓ Horário: Segunda a Sexta
- ✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com

Assunto: Estágio em Comunicação Social / Jornalismo

ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL / JORNALISMO

REQUISITOS:

- ✓ Cursando Comunicação Social ou Jornalismo;
- ✓ Boa comunicação, Trabalho em equipe, Vontade de aprender.
- ✓ Conhecimentos em Pacote Office e Windows.

OFERECE:

- ✓ Bolsa: 650,00 + auxílio transporte
- ✓ Horário: Segunda a Sexta
- ✓ 8h às 14 ou 12h às 18h

Interessados deverão enviar currículo para: rhcb2025@gmail.com

Assunto: Estágio em Comunicação Social / Jornalismo

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- FISIOTERAPEUTA I - UTI
- MÉDICO(A) I - ANESTESIOLOGISTA

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 09/03/2025.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

BANCA DE CONCURSOS PÚBLICOS QUE ATUA EM TODO BRASIL CONTRATA PROFESSORES(AS) OU PROFISSIONAIS com formações diversas para elaboração de questões para concursos para o nosso banco de dados. Enviar CV c/ comprovação de mestrado p/e-mail : bancodequestoesdf@gmail.com

CLÍNICA CONTRATA PROFISSIONAIS DAME-DICINA, Psicologia, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Enviar CV para: selecaoopsi2025@gmail.com

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

CONTRATA TÉCNICO CONTÁBIL Ou Contador com experiência no sistema Domínio, agilidade em escrituração contábil, conciliação, balanço, ECD, ECF. Salário da categoria + VT + VR. Enviar Currículos para e-mail: rh@metropole.solucoes.com.br

ADVOGADO COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Tr: (62) 99999-5400

PROFISSIONAL FORMADA em Administração. Contrata-se. Enviar CV p/ (62) 99999-5400

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DOMÉSTICA MINEIRA forno/fogão oferece seu serv. 98106-3488/99945-9214

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFERECE seus serviços. Obs: somente faxina, c/ referência 98543-8578

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMATICA E CELULAR Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende 99601-1535/983798447



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 23 de fevereiro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suite 1 vaga 57m² área de lazer Tr: 995624472 cj25698

SR. IMÓVEIS

R 37 SUL Resid Rivoli 2qts sendo 01 suite, garagem, lazer completo, andr alto, bem reformadíssimo. Tr: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV ARAUCARIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m² lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

AV ARAUCARIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m² lazer Fgts 99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

KIT 209N R\$250.000,00 209 NORTE Kit desocupada 33m² úteis Bl. C. Reformada. Oportunidade mesmo! Se olhar compra F: 99982-2077 c513

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709N 1 and, (sobreloja) Quarto sl coz wc Desocupado 30m² ótimo local condomínio R\$140, R\$195mil. Ac proposta 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

SÓ R\$650.000,00 A VISTA 312 NORTE área útil 80m² 2qts + depds armários original sinal 200mil rest. Nas chaves. Oport. única 99982-2077 c513

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

OPORTUNIDADE ÚNICA!! 208 NORTE 128 m², 3 suítes, 2 vagas. Tr: 61 98466-1844 creci 7432

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE !!! 210 NORTE 151 m², 5 andar, vista livre, cobertura coletiva Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

JRIBEIRO imóveis Desde 1992

"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda

Consulte-nos (61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

315 SQS Vdo Apto 03 qtos, suite, gar andar alto. Preço! Tr: 61 99983-1953 Creci 3149

COMPRO URGENTE - P/Cientes Asa Norte/ Sul 2, 3, 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² Cj 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE AE 02 Res Via Boulevard 56,24m² área útil 1 vaga cj 5211 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

COMPRO URGENTE - Para Clientes 2, 3, e 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

SQNW 108 4qts 4 suítes 3 garagens c/ lazer completo. Falar direto c/ proprietário. (61) 98345-4243 Somente pelo whatsapp

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE - Para Clientes 2, 3, e 4qts. Negócio rápido 99842-6366 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

104 MAISON

MONTREAL VAZADO desocupado 4 qtos 3 suítes lavabo copa/cozinha DCE 2 vagas, á. lazer coletiva. Plantão: 99982-2217 c/ 9734

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 2qts lote 128m² 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fcos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

1.3 CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNM 18 laje 4qt 3wc 1ste coz copa 600mil por 550 mil 99285-1572

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

4 OU MAIS QUARTOS

CONTRA PONTA PICOLÉ QL 09 vista panorâmica 2 pavimentos 4 suítes piscina c/ habite-se. Ac imóvel. Plantão 99982-2217/ 98226-1590 c/9734

CONTRA PONTA PICOLÉ QL 09 vista panorâmica 2 pavimentos 4 suítes piscina c/ habite-se. Ac imóvel. Plantão 99982-2217/ 98226-1590 c/9734

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PONTA DE PICOLÉ

QL 12 Vista Panorâmica Lago e Cidade - Refúgio encantador! Casa Nova! c/5 suítes espaço gourmet/eventos sparpiscina c/borda infinita, 6.000m² de área verde. Aceito imóvel. Plantão 99982-2217 c/ 9734

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 vdo cs S. Chác. próx. Gilberto Salomão 992022188 /98286-4168

SÓ R\$2.800.000,00

QI 28 Sul 4 suítes, toda porcelanato, dep. completa, armários cozinha. Excel. aq. solar. Oportunidade! 99982-2077 c513

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE

QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

CORUMBÁ IV vendo casa ou troco por casa no DF, lote 1.000m². Tr: 61 98124-1534

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB

CLN 114 loja térrea 28m² reformada, porta blindex 995624472 cj25698

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Última oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ysisexte sl elev wc gar fte pont escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE

SGAS610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

LAGO SUL

OPORTUNIDADE!!
QI 19 Sul Lote 1.365m² + 3.000m² área verde, casa de 2 qtos, arms, laje + 2 stes externas. Só R\$ 3.200. 99982-2077 c513

PARK WAY

VENDO SMPW 20.000M² QD 04 Na pista entrada pela frente e fundos. Plana formada pista interna toda bloquetada. Oport! Inf: 99982-2077 c513

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND. SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, próx. Sup. Vivendas, sentido Luziânia BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R\$ 1.400.000,00 DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99281-5351

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FORMOSA GO VENDO URGENTE NEGÓCIO DE OCASIÃO

SÍTIO DE 16,8 HECTARES em excelente localização no município de Formosa GO a 6km do Distrito do Bezerra, 34km de Formosa GO e a 110 km de Brasília, acesso asfaltado pela GO 468. Local bem arborizado, perfeito para quem quer um local de descanso, tem energia elétrica, água encanada e uma casa com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Valor R\$ 550.000. Contato: 61 99874-0104

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. gua, energia. Nef.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. vista. (62) 98406-5441 c/5935

BURITIS-MG Vendo Fazenda, 167 Hectares Rio, Energia Poço. 18Km Buritis (MG). 231 de Brasília. R\$ 2.488 Milhões. Informações: (38) 9915-90708

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

308 NORTE Mobiliado 2qts c/gar coz á/serv R\$ 3.000, (61) 99199-8369

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bloco A apto 01, 2qts sala cozinha e banheiro. 60m2, só R\$ 2.300,00 Marca sua visita. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 Ed Diva Maria Prédio esquina, apto 2qts dce e gar no subsolo R\$ 1.400,00 Tr. 3967-6068 ou 98244-6146 Aureliano ou Rainer

C 02 Ed Diva Maria Prédio esquina, apto 2qts dce e gar no subsolo R\$ 1.400,00 Tr. 3967-6068 ou 98244-6146 Aureliano ou Rainer

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob Forte cj7118

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com subsolos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo w 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 900 99157-7766 c9495

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo w frente vidro 3351-2929 cj/454

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CORSA 04/05 VE DH 4pts revisado vendo R\$ 13.500. 99969-9595

PEUGEOT

PEUGEOT 5PORTAS GASOLINA MANUAL 408/15 prata 64.801Km vendaporlicitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00 Tr (61) 3222-3999 (Data da última revisão 10/2025)

PEUGEOT 5PORTAS GASOLINA MANUAL

408/15 prata 64.801Km vendaporlicitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00 Tr (61) 3222-3999 (Data da última revisão 10/2025)

RENAULT

RENAULT FLEX

MANUAL, 5 PORTAS DUSTER 14/15 prata 146.104km venda por licitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00. Tr: (61) 3222-3999 (data da última revisão 10/2025)

RENAULT FLEX

MANUAL 5 PORTAS DUSTER 14/15 cinza 118.665Km venda por licitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00. Tr: (61) 3222-3999 (data da última revisão 10/2025)

RENAULT FLEX

MANUAL 5 PORTAS DUSTER 14/15 cinza 118.665Km venda por licitação. Visitas: 26/02/25 - 14h30 à 16h30 ou 28/02/25 - 9h00 à 12h00. Propostas até o dia 07/03/2025 até 12h00. Tr: (61) 3222-3999 (data da última revisão 10/2025)

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE BARETA

ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, re-latorio, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

DETETIVE BARETA

ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, re-latorio, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

PIANO FRITZ Dobbert ótimo estado R\$ 13 mil 3356-3351/ 98609-0574

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

A BUENO COMERCIO de Máquina e Ferramentas Ltda, inscrita no CNPJ 13.128.062/0001-25, comunica o desaparecimento da impressora fiscal modelo Epson n² série 0 0 D R 0 6 1 0 B R 000000249115

A BUENO COMÉRCIO de Máquina e Ferramentas Ltda, inscrita no CNPJ 13.128.062/0001-25, comunica o desaparecimento da impressora fiscal modelo Epson n² série 0 0 D R 0 6 1 0 B R 000000249115

5.2 CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO SRA RAQUEL Carolina Matos Grazzioti - CTPS 52809 série 00030-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrarse em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 10/01/2025, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília-DF, 21 de fevereiro de 2025. Máxima Facility e Soluções LTDA. SA-AN Quadra 03 Lote 320 - Brasília-DF

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO e bibli-co, dentro da bíblia. Pai Paul. Tratar: (61) 93300-3826

RECADOS

AGÊNCIA Pétala de Rosa Sr 72 anos, niv sup. proc senhora ac 55/70 anos Tr: 98532-5572

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

IMOBILIÁRIA MONTADA VICENTE PIRES Procura parceria c/ Corretor de imóveis ou seguros Whats (61) 98500-8500

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGISTA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGISTA

COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

DOBRADINHA CLASSIFICADOS CARNAVAL

Aproveite a folia e multiplique a visibilidade do seu anúncio no Classificados. Não perca essa chance de impulsionar suas vendas !

QUANTO
MAIS DIAS
VOCE
ANUNCIAR

MAIS DIAS
VOCE
GANHA

É MAIS POR MENOS!

Entre em contato conosco:

61 3342-1000



61 98167-99999

1. A PROMOÇÃO É VÁLIDA PARA TODAS AS SEÇÕES DO CLASSIFICADOS PARA PEQUENOS ANÚNCIOS (PA) DE, NO MÍNIMO, TRÊS LINHAS E NÃO É CUMULATIVA COM OUTRAS NEGOCIAÇÕES CONCEDIDAS; 2. A VENDA DA PROMOÇÃO NÃO ESTÁ CONDICIONADA À VENDA NOS SITES; 3. SÓ PARTICIPARÃO DA PROMOÇÃO OS ANÚNCIOS RESERVADOS ATÉ SEXTA-FEIRA (28/02); 4. ANÚNCIOS CANCELADOS NÃO SERÃO COMPENSADOS; 5. A VEICULAÇÃO DOS ANÚNCIOS SEGUIRÁ AS REGRAS DE PUBLICAÇÃO DO CLASSIFICADO.

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILENSE

domingo, 23 de fevereiro de 2025

Ano 17, Número 1030

FITNESS

Os passos do
frevo acessíveis
a todos

TENDÊNCIA

Homens trazem
as pérolas de
volta à moda

O bem que faz caminhar

Seja descobrindo as ruas da cidade, seja fazendo trilhas junto à natureza, a caminhada é uma atividade que traz vários benefícios ao corpo e à mente. João Machado, Poliane Farias e Maurício Nascimento lideram grupos que desbravam o Cerrado

Do editor

Vou propor um desafio: tire um dia para fazer caminhando o mesmo trajeto que costuma percorrer de carro. Com certeza, você vai se surpreender ao perceber detalhes que estão ali, bem na sua frente, mas que nunca tinha enxergado. A frase “só vê quem vai a pé”, certamente, fará todo o sentido. É isso que mostram o repórter Eduardo Fernandes e a estagiária Gabriela Sena na nossa matéria de capa. Seja na cidade, seja junto à natureza, caminhar faz bem para o corpo e para a mente, como explicam especialistas e andarilhos que incorporaram o hábito ao dia a dia. E que tal se juntar um dos vários grupos de trilheiros que desbravam o Cerrado? Tem para todos os gostos e, com certeza, você encontrará a sua tribo. Nesta edição, você confere ainda uma entrevista com Rosane Gofman, que, aos 67 anos, está mais ativa do que nunca. E mais: os passos contagiantes do frevo, a obesidade entre cães e gatos e os cuidados com os fios brancos.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revistad.df@dabr.com.br

Capa: Ed Alves CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

04 **Moda**

Clássicas, as pérolas tornaram-se tendência em acessórios também masculinos.

Reprodução/Pinterest



06 **Beleza**

Assumir os fios brancos tem se tornado popular, mas exige alguns cuidados especiais.

16 **Saúde**

Atenção aos sinais da pré-eclâmpsia, condição grave entre gestantes e principal causa de morte materna.

18 **Fitness & Nutrição**

Mais que um ritmo carnavalesco, o frevo é um excelente exercício, que pode ser praticado durante todo o ano.

20 **Casa**

Os benefícios que os armários embutidos e planejados levam ao ambiente.

No www.correiobraziliense.com.br



Reprodução/Pinterest

22 **Bichos**

Seu pet está com uns quilinhos a mais? Obesidade animal é um problema que exige atenção.

24 **TV+**

Um bate-papo com Pedro Novaes, que brilha como o Beto na novela *Garota do momento*.

28 **Cidade nossa**

O trompetista Alexandre Veloso lembra das fanfarras de vários carnavais brasileiros.

30 **Crônica da Revista**

Para Maria Paula, estamos criando uma geração que não sabe mais o que é apreciar o vento no rosto sem uma tela.



Reprodução/Bloco das Vassourinhas

Eufrázio



Alliance Française
Brasília - Brésil

ALIANÇA FRANCESA DE BRASÍLIA

Seu passaporte para
novas conquistas
en français



GARANTA
SUA VAGA



CURSOS DE FRANCÊS PARA TODAS AS IDADES!

Modalidades presencial e online



@AFBRASILIA



ASA SUL - SEPS 708/907



(61) 99685-7366

Moda

Eles também usam!

Símbolo de elegância há séculos, as pérolas têm ultrapassado barreiras de gênero e conquistado o guarda-roupa masculino. Saiba mais sobre a tendência.

POR GABRIELA SENA*

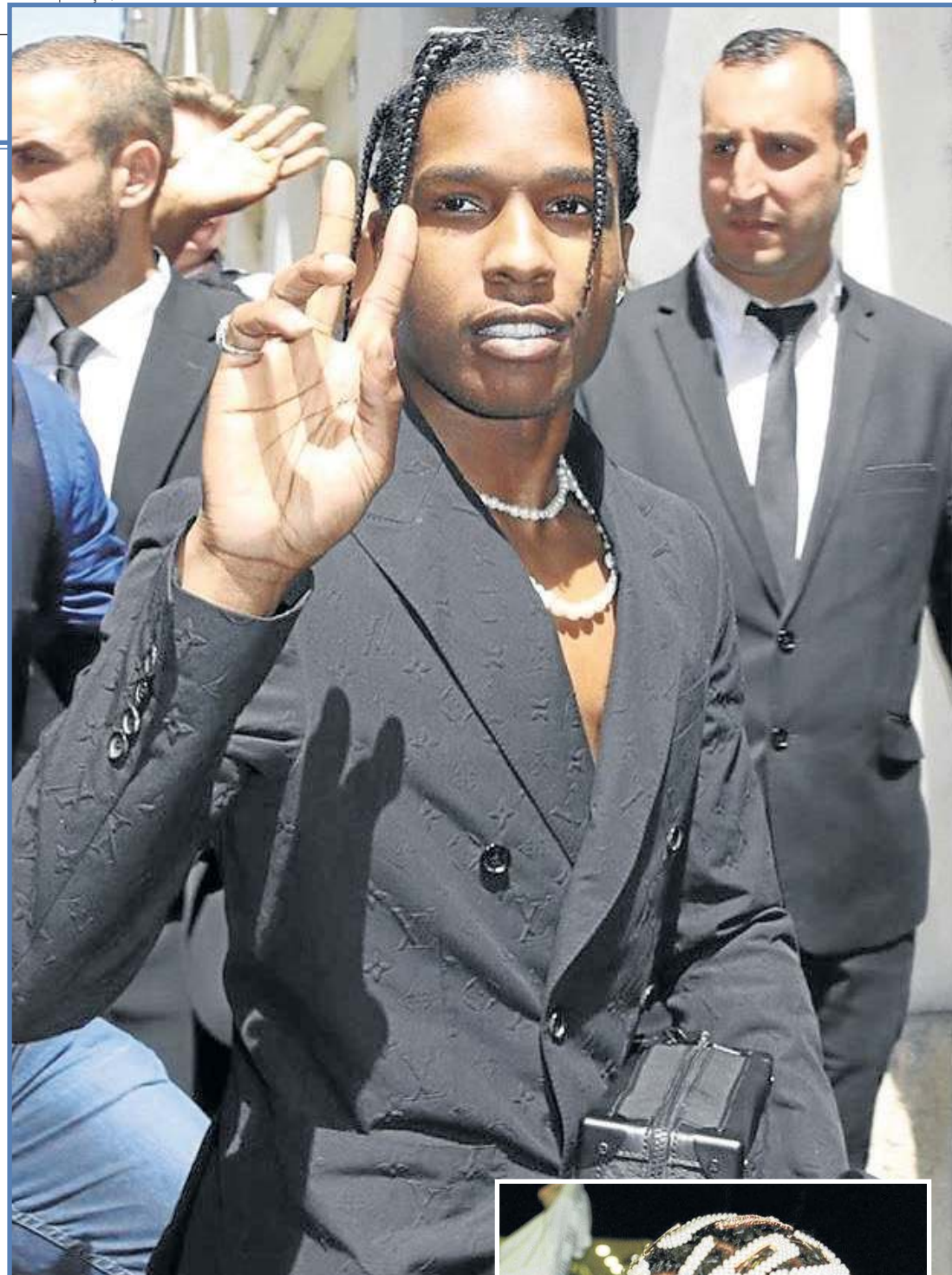
As pérolas são as pedras preciosas mais antigas de que a humanidade tem conhecimento. Usadas como adorno há mais de dois mil anos por diferentes sociedades, elas sempre foram símbolo de elegância e sofisticação. Ao longo dos séculos, colares, brincos e anéis de pérola estiveram quase exclusivamente associados ao vestuário feminino. Entretanto, nos últimos anos, os homens também têm adotado os acessórios de pérola em seus looks.

O que antes era visto como um clássico exclusivamente feminino agora ganha espaço no visual masculino, mostrando que a moda está cada vez mais versátil e sem regras fixas. De acordo com Mábel De Bonis, CEO da Fashion Campus, essa tendência está relacionada à crescente preocupação do homem com a aparência. “Era de se esperar que o público masculino descobrisse que, além de elegantes e exclusivas, as pérolas iluminam o rosto de quem as usa”, avalia.

Além da quebra de estereótipos de gênero, a influência de diversas celebridades tem popularizado o acessório. Para Mábel, um dos precursores

dessa tendência foi o cantor Harry Styles. “Ele usou um sutil brinco de pérolas de água doce no Baile do MET Gala em 2019 e, desde então, o uso de pérolas por homens em eventos e tapetes vermelhos se tornou mais frequente.”

Os rappers A\$AP Rocky e Pharrell Williams, assim como o cantor Shawn Mendes, também aderiram ao acessório, provando que é possível trazer um visual mais moderno com as clássicas pérolas nas joias masculinas. “Não só isso. A versatilidade, a elegância e a originalidade das peças têm contribuído para a ascensão das pérolas na moda masculina, refletindo o dinamismo e a constante evolução do universo fashion”, complementa a consultora de moda Rose Santos.



O rapper A\$AP Rocky usa pérolas até no cabelo



Os brincos de pérolas usados por Harry Styles no MET Gala 2019 fizeram sucesso



O cantor Shawn Mendes incorporou os colares de pérolas ao visual



No Brasil, Matuê é um dos ícones que usa os acessórios de pérola



Pharrell Williams gosta de combinar mais de um colar, dando voltas de pérolas

Como usar

A tendência dos acessórios de pérolas pode ser facilmente incorporada ao dia a dia, já que há uma grande variedade de tipos e cores disponíveis. “Elas podem ser naturais, cultivadas ou artificiais”, explica Mábel De Bonis. Além disso, as pérolas apresentam diversas nuances de cor e tamanho, o que garante versatilidade e inúmeras possibilidades para compor um look personalizado.

“Nem todas as pérolas são redondas. Podemos encontrar colares e outros acessórios com pérolas em formato de bastão, ovaladas, em gota, moeda ou no estilo ‘grão de arroz’”, enumera a especialista. Além de serem utilizadas em joias clássicas, elas aparecem aplicadas em sapatos, bolsas, roupas e até mesmo como acessórios de cabelo.

Segundo a consultora de moda Rose Santos, em looks casuais, as pérolas são mais comumente usadas em colares ou pulseiras. “Combinadas com camisetas básicas, jaquetas e jeans, elas adicionam um toque de sofisticação ao visual”,

afirma. Já para quem busca um estilo mais moderno, a dica de Mábel é apostar em pérolas pequenas e irregulares, com formatos inusitados.

“Combine o colar de pérolas com outros colares, misture tamanhos diferentes e adicione correntes para criar um visual mais arrojado”, sugere. No streetwear, elas se encaixam bem em combinações com peças oversized, calças largas e tênis. “Abuse da criatividade. Diferentes materiais, como prata e ouro, podem ajudar a compor um look ousado e destacar ainda mais as pérolas”, acrescenta.

Para eventos formais, Rose recomenda o uso de colares de pérolas ou abotoaduras combinados com ternos ou smokings, criando um visual chique e moderno. “Deixe o colar à mostra sobre a gola aberta para um toque sofisticado”, indica. Em relação à escolha do acessório ideal, ela aconselha: “Opte pela pérola que reflita seu estilo pessoal, seja ela menor e discreta, seja mais arrojada. O importante é que você se sinta confortável.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

UMA RETROSPECTIVA HISTÓRICA

Também conhecidas como a Rainha das Gemas, as pérolas tiveram diferentes significados para diversas culturas ao longo da história. Na mitologia grega, por exemplo, eram associadas a Afrodite, deusa do amor e da beleza. Já na cultura chinesa, simbolizavam sabedoria e longevidade. O fato é que numerosas civilizações da Antiguidade conheceram e apreciaram as pérolas, da Índia a Israel, da Assíria ao Egito faraônico.

Segundo Mábel De Bonis, embora as pérolas façam parte do vestuário feminino há séculos, por muito tempo foram exclusividade da realeza, devido à sua raridade e alto valor. “Estudos indicam que Cleópatra já usava colares para adornar o pescoço. Na Europa, em 1793, nobres como Maria Antonieta também desfilavam com as suas”, conta ela.

Foi só em 1910, na abertura de sua primeira loja, que Coco Chanel popularizou e eternizou as pérolas no mundo da moda. “Uma mulher precisa de voltas e voltas de pérolas”, ela declarou. A estilista tornou as pérolas mais modernas e acessíveis, mostrando que elas poderiam ser tanto uma peça de luxo quanto uma opção para o cotidiano.

CURIOSIDADE

As pérolas são as únicas gemas criadas por seres vivos. Mas você sabe como elas se formam? “Ostra feliz não faz pérola!” — a famosa metáfora do escritor brasileiro Rubem Alves ilustra bem esse processo natural. O fenômeno ocorre quando um corpo estranho, como um grão de areia, entra na concha de uma ostra. Incomodado, o molusco libera camadas de uma substância chamada nácar, que se acumula ao redor do invasor e, com o tempo, dá origem à pérola. Esse processo pode levar, em média, três anos.

Beleza

A transição para os fios brancos pode ser desafiadora, mas com os cuidados certos, é possível passar por essa fase com beleza, saúde e autoconfiança

POR LUIZA MARINHO*

Assumir os fios brancos ou grisalhos de forma natural tem se tornado uma escolha cada vez mais comum, mas, para muitos, esse processo pode ser desafiador, especialmente no período de transição. Durante essa fase, é comum que os cabelos apresentem uma mistura de tons, o que pode gerar insegurança quanto à aparência. No entanto, com os cuidados adequados, é possível passar por essa transformação sem prejudicar a saúde capilar e mantendo os fios bonitos e saudáveis.

Muitas pessoas que optam por deixar os cabelos grisalhos ou brancos enfrentam um período de transição desafiador, no qual os fios apresentam dois tons diferentes. A dermatologista Carolina Speyer compartilha valiosas dicas sobre como lidar com as mudanças nos cabelos durante esse processo. “Acredito que evitar químicas em excesso é fundamental. O período da transição pode ser difícil para muitas pessoas, pois são alguns meses em que o cabelo estará com dois aspectos diferentes, mas é apenas uma fase”, incentiva.

Para garantir que os fios não fiquem opacos ou envelheçam, ela recomenda os cuidados básicos: “Vale cuidar bem como em qualquer outra fase da vida. Hidratar e evitar calor excessivo evitarão maior dano à fibra capilar e garantirão um aspecto mais saudável aos fios”, ensina.

Outro desafio para quem decide assumir os cabelos grisalhos é o amarelamento, que pode ocorrer com a exposição ao Sol, à piscina ou ao mar. Para prevenir esse efeito, a dermatologista sugere algumas medidas simples: “Uma dica é molhar o cabelo com água doce antes de entrar no mar ou na piscina e, após a exposição, utilizar xampus e máscaras matizadoras roxas ou prateadas”.

Além disso, a textura do cabelo pode mudar com o surgimento dos fios brancos, ficando mais ressecada e com maior tendência ao frizz. Para lidar com isso, Carolina recomenda cortar os fios regularmente. “Os cortes regulares ajudam a retirar as pontas, que podem acabar ficando mais quebradiças e formar as famosas pontas duplas, que conferem um aspecto de frizz para o cabelo.”

Eufrázio



A médica também destaca a importância da hidratação e do uso de óleos finalizadores, durante o dia, para manter os fios macios e saudáveis. Eles garantirão maior maciez aos fios.

Naturalidade

Rosângela Jesus, 67, começou a ter fios brancos aos 29 anos e sempre fez questão de pintá-los. “Eu tinha o cabelo vermelho, então sempre que crescia, eu pintava. Isso perdurou por muitos anos.” Porém, quando sua filha engravidou, tudo mudou. “Minha filha teve eclâmpsia durante a gravidez e os médicos disseram que seria um milagre se ambas sobrevivessem. Sabendo disso, fiz uma promessa que, se caso tudo ocorresse bem, ficaria sete anos sem cortar o cabelo.”

Com filha e neta saudáveis, Rosângela cumpriu a promessa. “Fiquei sete anos sem cortar o cabelo, e, com isso, o meu cabelo ficou muito branco, e eu

não fazia questão de pintar. Depois que cumpri meu objetivo, cortei o cabelo e ele ficou branco de vez. De lá para cá, eu nunca mais pinte”, completa.

A aposentada revela que recebeu julgamentos ao optar por deixar as madeixas naturais. “Claro que a gente escuta várias pessoas dizendo que o cabelo branco deixa a pessoa mais velha e que deveria pintar. Até hoje, eu escuto isso. Só que, para mim, se fosse pintar, teria que fazer isso toda semana, e isso acabaria prejudicando muito o fio.”

Saúde

Como muitas grisalhas, Rosângela tem cuidados específicos com o cabelo. “Com o que os outros vão falar, eu não me preocupo mais, a única coisa que me preocupa são os cuidados. Por isso, lavo os fios com xampus específicos e matizadores (produtos que neutralizam tons indesejados nos cabelos, como o amarelado



Rosângela não pinta o cabelo há 19 anos

A transição é complexa e desafiadora



ou alaranjado) para não correr o risco de ficar amarelado”, finaliza.

O cabelo grisalho tende a ser mais ressecado e poroso, por isso existem particularidades específicas necessárriss para mantê-lo hidratado e saudável. “Os cuidados incluem o uso de máscaras hidratantes ao menos uma vez na semana ou pode ser realizada a umectação com um óleo mineral ou óleo reparador de pontas — deixando agir durante a noite no comprimento do fio e lavando pela manhã”, ensina a dermatologista.

Esse procedimento pode ser realizado a cada uma ou duas semanas e irá ajudar a fechar as

cutículas do cabelo e trazer maior maciez aos fios. Além disso, é preciso evitar danos externos, como tinturas ou alisamentos em excesso, além de proteger do calor com protetor térmico antes de secar ou utilizar babyliss ou chapinha.

Para manter o branco saudável, o couro cabeludo sempre deve estar limpo, porém a frequência de lavagem acaba sendo individual. Fios grisalhos, geralmente, podem ser lavados com uma frequência menor. “Uma dica é sempre usar o xampu somente no couro cabeludo para lavar, e o condicionador ou a máscara de hidratação no comprimento dos fios”, diz.

A alimentação é um suplemento que pode contribuir para a saúde do cabelo grisalho e do couro cabeludo, por isso uma dieta equilibrada, rica em frutas e vegetais, é capaz de fornecer as vitaminas necessárias para o crescimento saudável dos fios. “Em caso de deficiência, é preciso uma avaliação médica para indicar a melhor forma de reposição. Vale lembrar que a hidratação também é fundamental, lembrando sempre de beber bastante água”, salienta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

ON Business Office: 10 Anos Conectando Profissionais ao Sucesso

Em maio de 2025, a ON Business Office celebra 10 anos oferecendo soluções inteligentes para profissionais e empresas que buscam um ambiente de trabalho eficiente, estruturado e com total suporte, em uma localização privilegiada no coração de Brasília.

Localizada no SIG Qd. 1, Ed. Barão do Rio Branco, Sala 123, 1º andar, a ON Business Office oferece um espaço moderno e funcional, projetado para atender empresários, autônomos e startups que buscam profissionalizar suas operações com o máximo de flexibilidade e sem os altos custos de um escritório tradicional.

Além de um ambiente de trabalho ideal, a ON Business Office oferece uma gama de serviços personalizados para facilitar a gestão do seu negócio, incluindo:

- Salas de reunião totalmente equipadas;
- Endereço fiscal e comercial para sua empresa;
- Estações de trabalho individuais ou compartilhadas;
- Certificados digitais para maior segurança nas suas transações;
- Atendimento e apoio personalizado para atender suas necessidades;
- Serviços de contabilidade especializados.

Com um portfólio de serviços adaptáveis às necessidades de cada cliente, garantimos um ambiente propício para o crescimento e sucesso do seu negócio.

Agende uma visita! (61) 3203-9020 (61) 99963-8286
comercial@onbusinessoffice.com.br



Comportamento

Especialistas explicam como o sucesso internacional reacende o orgulho nacional dos brasileiros e evita o tão famoso “complexo de vira-lata”

POR LUIZA MARINHO*

Há algo de profundamente emocionante em ver um brasileiro triunfando no cenário global. Seja um filme ovacionado em Cannes, uma música tocada nos quatro cantos do mundo ou um atleta que conquista um título inédito, cada vitória reverbera como um eco de pertencimento em milhões de corações. Em um país onde a autoestima nacional já sofreu tantos abalos históricos, esses momentos de reconhecimento internacional reacendem um orgulho vibrante, quase cômico, que nos lembra da potência criativa, resiliente e brilhante do nosso povo. Mas por que precisamos desse olhar externo para valorizar o que é nosso? Será que estamos, pouco a pouco, superando o tão falado “complexo de vira-lata”?

A socióloga indígena e líder do Povo Guayana-Muiramomi, Silvia Muiramomi, acredita que a globalização e o avanço da cultura brasileira no exterior estão trazendo novas possibilidades de narrativa. “As artes audiovisuais estão permitindo que a sociedade brasileira enxergue diferentes perspectivas e histórias que sempre existiram, mas nunca foram incluídas na narrativa oficial. Quando um filme como *Ainda estou aqui* ganha visibilidade, ele não apenas emociona, mas também reconstrói memórias coletivas e ajuda a curar feridas sociais profundas”, analisa.

História complexa

Para Silvia, a dificuldade do brasileiro em valorizar sua própria cultura está enraizada em séculos de apagamento histórico. “Desde 1758, fomos forçados a assimilar uma cultura que não era nossa, rompendo nossa conexão com nossa identidade original. Até hoje, o Brasil insiste em se apresentar como uma nação homogênea, quando, na realidade, somos um país pluriétnico, com histórias, línguas e tradições que merecem ser reconhecidas. O sucesso internacional das nossas produções culturais pode ajudar a romper essas barreiras e trazer essas narrativas para o centro da nossa identidade”, explica.

Essa valorização, no entanto, precisa acontecer

internamente também. O psicanalista e professor sênior da Associação Brasileira de Psicanálise Clínica (ABPC) Artur Costa resalta o impacto emocional de se sentir pertencente a um país que é admirado lá fora. “O reconhecimento global de artistas brasileiros funciona como um espelho positivo para o povo. Quando vemos um cineasta, um músico ou um escritor nacional brilhando no

exterior, isso fortalece a autoestima coletiva e gera um sentimento de orgulho poderoso”, afirma.

Ele destaca que essa validação pode ter um efeito psicológico profundo, influenciando até a saúde mental das pessoas. “O pertencimento a uma cultura valorizada gera segurança emocional, fortalece a identidade individual e reduz a sensação de isolamento. Quanto mais reconhecemos a riqueza da nossa história e cultura, maior é nossa resiliência diante dos desafios”, enfatiza.



A indicação de Fernanda Torres ao Oscar 2025 e a vitória no Globo de Ouro por sua atuação no filme *Ainda estou aqui* trouxe um sentimento de euforia para os brasileiros

O Brasil que

brilha lá fora

Reconhecimento

Nos últimos anos, diversos brasileiros ganharam reconhecimento internacional e reforçaram essa identidade nacional vibrante. Nomes como Anitta, indicada ao Grammy e dona de hits mundiais, Fernanda Torres; seguindo os passos de sua mãe, Fernanda Montenegro, e sendo indicada a vários prêmios; Rebeca Andrade, ginasta que conquistou o planeta com sua performance precisa; Tom Jobim, dono da clássica música Garota de Ipanema, considerada a segunda canção mais executada da história da música mundial; Gisele Bündchen, que até hoje é apontada como a melhor modelo do mundo. Além deles, talentos em diversas áreas — como a cientista Jaqueline Goes, que sequenciou o genoma do coronavírus em tempo recorde, e o chef Alex Atala, aclamado mundialmente por sua culinária autêntica — mostram que a criatividade e a inovação brasileiras são respeitadas mundo afora.

A sensação de pertencimento e orgulho nacional também se manifesta quando grandes estrelas internacionais elogiam o Brasil, algo que acontece com frequência e reforça a autoestima coletiva. Quando artistas de renome mundial destacam a cultura, o povo ou as belezas naturais do país, muitos brasileiros sentem-se validados e reconhecidos. Beyoncé já declarou sua admiração pelo samba e pela energia do público brasileiro, enquanto Paul McCartney sempre menciona o carinho especial que recebe aqui.

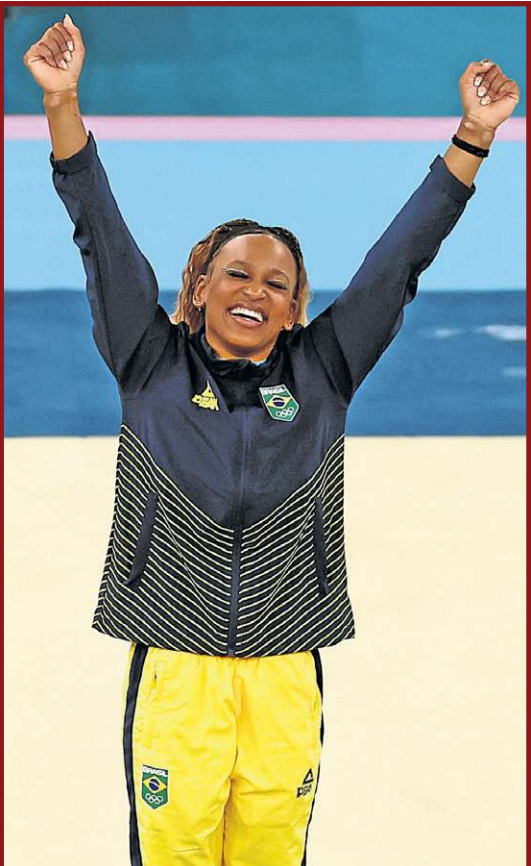
Lady Gaga, que se encantou com o país durante sua passagem pelo Rock in Rio, tem uma tatuagem no ombro com a palavra “Rio”, escrita em homenagem à cidade. Harry Styles também eternizou seu amor pelo Brasil com uma tatuagem na coxa que diz “Brasil!” em letras garrafas. Esses gestos, por mais pessoais que sejam, reverberam entre os fãs e ajudam a fortalecer a ideia de que o Brasil ocupa um lugar especial no imaginário cultural global.

Mas será que esse reconhecimento realmente transforma a identidade nacional ou apenas reforça estereótipos sobre o Brasil? Silvia Muiramomi faz uma reflexão contundente. “Não se trata apenas de prêmios e validação acadêmica, e sim de dar espaço para as nossas genuínas e diversas narrativas culturais. Quando um rapper da comunidade se torna um ícone ou um indígena se apresenta internacionalmente ao lado de um DJ renomado como Alok, estamos revelando ao mundo a potência autêntica da nossa cultura”, pontua.

Artur Costa complementa, destacando que a percepção de que o Brasil é admirado globalmente pode gerar um senso coletivo de confiança e autoestima. “Esse tipo de sucesso fortalece a identidade cultural e pode incentivar novas gerações a acreditarem no próprio potencial. Quanto mais vemos brasileiros sendo exaltados lá fora, mais entendemos que não precisamos nos comparar, e sim nos orgulhar do que somos”, conclui.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Getty Images



Rebeca Andrade tornou-se a maior medalhista olímpica brasileira entre homens e mulheres e derrotou a americana Simone Biles em Paris 2024

Reprodução/Pinterest



Bündchen foi a melhor modelo de 1999, de acordo com o Fashion Awards, e até hoje é a única a ser considerada ubermodel, termo que se refere a uma modelo que está acima de todas as outras

Reprodução/Pinterest



Vini Jr. ganhou o prêmio Fifa The Best após ter tido uma temporada excepcional com o Real Madrid, time espanhol

Reprodução/Instagram



Renata Goes coordenou a equipe que sequenciou o genoma do SARS-CoV-2 48 horas após o primeiro caso de covid-19 no Brasil

Especial

Aquela cachoeira perdida no meio da natureza e o contato que só se tem fora das telas. É nas trilhas que muitos descobrem uma paixão incômum por um mundo cheio de possibilidades

Só vê quem vai a pé!

POR EDUARDO FERNANDES E GABRIELA SENA*

Hoje, com tantos aplicativos de mapas, mais conhecidos como Navegadores GPS, fica fácil encontrar o lugar ao qual se deseja ir. No entanto, o novo olhar para essa bússola digital, por vezes, desvia o foco de algumas belezas que estão espalhadas por aí. Apesar de essas ferramentas terem facilitado inúmeros processos, sobretudo com auxílio dos meios de transporte, é apenas caminhando que se descobre um universo cheio de possibilidades. Frutas no pé, cachoeiras deliciosas e, até mesmo, aquela livraria perdida entre os prédios da cidade. De fato, existem encantos que só vê quem vai a pé.

Seja pela fé, seja por uma paixão inexplicável pela natureza, muitos doam suas vidas por uma enorme causa: a de caminhar e desbravar o mundo. Inúmeras pessoas já ouviram falar dos roteiros turísticos que estão localizados em cidades tão históricas que mal dá para chegar de carro. É necessário descer do veículo

para conhecer tudo. E quanto ao caminho de Santiago? Famoso, principalmente, pelas rotas de peregrinação e pontos que podem ser explorados, popular há séculos, essa caminhada é o sonho de muita gente.

Nesse montante tão único presente no país e fora dele, o Distrito Federal dispõe de dezenas de trilhas ecológicas mapeadas. Inúmeras delas já estruturadas, como os Caminhos da Flona; as Trilhas Cristal Água do PNB; as Ecotrilhas da Serrinha; as Trilhas Roda e Cruz, na região da Pedra Fundamental; as trilhas dos Parques das Copaíbas e muitas outras.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sema-DF), por intermédio do Sisdia, tem se preparado para disponibilizar todas elas em um processo de reconhecimento formal, de acordo com a Lei nº 6.892/2021, que criou o Sistema Distrital de Trilhas Ecológicas, que vai facilitar aos usuários, ciclistas e caminhantes, e contribuir para a conservação ambiental. Segundo a pasta, as trilhas atuam como

ferramentas de educação ambiental e precisam ser planejadas e geridas adequadamente.

É fundamental respeitar a capacidade de carga, oferecer infraestrutura adequada, promover atividades educativas e envolver a comunidade local, garantindo que o turismo ecológico seja sustentável e benéfico para todos. No momento, a Sema tem se dedicado a ouvir os trilheiros e todos os envolvidos na prática do ecoturismo, promovendo o diálogo constante e a construção coletiva de soluções.

“As trilhas de turismo ecológico no Distrito Federal são verdadeiros instrumentos de preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e promoção da qualidade de vida. Elas conectam as pessoas à natureza, geram oportunidades para as comunidades locais e despertam a consciência sobre a importância da conservação. Nosso compromisso é garantir que essas trilhas sejam cada vez mais acessíveis, seguras e sustentáveis, sempre com o envolvimento da sociedade”, destaca Gutemberg Gomes, Secretário de Meio Ambiente do DF.



“A gente está
nessa união.
Quem quiser
participar,
será bem-vindo”

João Machado, coordenador do Movimento
de Apoio ao Caminhos do Planalto Central

Luta e paixão

Desde os tempos em que andava de bicicleta e caminhava pelo Cerrado para colher cajuzinho, João Machado, 60 anos, sempre foi um apaixonado pela natureza. Tamanho afeto fez com que ele também resolvesse transformar esse hobby em um enorme propósito. Em 2016, organizou-se com parceiros para construir ou estruturar trilhas que estavam espalhadas pelo Distrito Federal. “Hoje, todo mundo fala que vai às cachoeiras do Poço Azul. Na minha época, não tinha nada disso. Lá, era completamente isolado”, lembra.

Com isso, decidiu trabalhar para mapear, verificar as condições, tanto institucionais quanto físicas dessas áreas, para a implementar trilhas. “Um trabalho de sinalização. Sinalizar a trilha como um equipamento definido, um percurso bem conhecido, para facilitar a orientação das pessoas, de tal maneira que a gente consiga

popularizar, dar mais conhecimento, facilitar o acesso às pessoas interessadas”, acrescenta. Em resumo, popularizar a prática de trilha, tanto para caminhantes quanto para ciclistas.

João, há quase 10 anos, é coordenador do Movimento de Apoio ao Caminhos do Planalto Central (@movimentocpc), um sistema de trilhas de aproximadamente 400km que corta o Distrito Federal e compõe a Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso. Assim, o trabalho consiste em melhorar a experiência daqueles que desejam conhecer ou explorar as maravilhas naturais que eram desconhecidas em Brasília. Fato é que, graças aos projetos desenvolvidos, o amadorismo que antes existia deu espaço para a profissionalização da prática no Distrito Federal.

Pesquisas, dicas de equipamento e uma labuta de formiguinha. Além das caminhadas pelo puro prazer da prática, João e os amigos peregrinaram em diversos lugares com o intuito de conhecer povos e culturas, bem como o de conectar caminhos. Há alguns anos, inclusive, o Movimento recebeu um convite do Instituto Chico Mendes de Conservação e Meio Ambiente (ICMBio), para criar o sistema de trilhas da Floresta Nacional.

“A Flona é uma unidade de conservação muito pouco conhecida, sofreu muito preconceito. Ela era um objeto de muitos comentários na cidade quanto a problemas na área de

segurança, de risco e de visitação. Resolvemos quebrar esse paradigma, a convite do ICMBio, e estruturar dois sistemas de trilha por lá. A nossa articulação, o sistema de trilhas de caminhada e grupos de mountain bike criaram um circuito Flona de Mountain Bike. O nosso sistema recebeu o nome de Caminhos da Flona”, detalha.

Labuta de formiguinha

De acordo com João, são dois sistemas de trilhas no mesmo território que foram planejados de maneira a não gerar conflito ao usuário, facilitar a vida do ciclista e também dos caminhantes. Hoje, a Flona é muito importante, sendo uma das unidades de conservação mais visitadas no Distrito Federal. A prática esportiva é a mais visitada e está entre as mais importantes do Brasil. Esse projeto, aliás, reforçou a importância de proteger esse espaço que, segundo o coordenador do Movimento, sempre foi objeto de ganância por parte daqueles que não queriam o bem dessa área.

Essa grande trilha começa na Cidade de Goiás, em um dos lados, e na Chapada dos Veadeiros, do outro lado, com outros sistemas interligados. “Tem o caminho de Cora Coralina, muito conhecido ali, partindo da Cidade de Goiás e vindo até Corumbá. Temos, ainda, o caminho de Veadeiros, com todo o simbolismo da Chapada e a sua importância, enquanto área de relevante interesse ambiental para o Brasil e para o mundo. Aqui existem os caminhos do Plano Central”, complementa.

Como avanço, em 2021, foi aprovada a Lei Distrital nº 6.892, que prevê o reconhecimento como área protegida de todos os espaços que vierem a ser oficialmente registrados na Secretaria de Meio Ambiente como trilhas ecológicas. “Repare que essa experiência da Flona e de outros locais, da primeira iniciativa nas Trilhas Cristal Água do Parque Nacional, das ecotrilhas da Serrinha do Paranoá, do Parque das Copaíbas, do Lago Sul e de outras experiências menores, todas agora estão se somando em uma política pública”, enfatiza o coordenador.

A missão tem sido cumprida com êxito, mas há muitos obstáculos a serem superados. E pensar que, no passado, João só queria descobrir algumas cachoeiras, tomar um belo de um banho nas que encontrasse. Jamais imaginou que tanto seria feito a partir de uma inspiração que nasceu na infância. Hoje, o Movimento de Apoio ao Caminhos do Planalto Central se sustenta com as próprias pernas, vendendo produtos como camisetas, canetas, chaveiros e outros itens. “A gente está nessa união. Quem quiser participar, será bem-vindo”.

Elas juntas!

Esse universo de trilhas faz realmente um sucesso danado. Em todos os públicos e para todas as idades. O Clube Trilheiras de Brasília (@trilheirasdebrasil) é um desses, organizado e feito somente para mulheres. A condutora de ecoturismo Poliane Farias, 30 anos, que também é voluntária e comunicadora do Movimento criado por João Machado, afirma que são mais de 560 participantes ativas no projeto, que conta com uma assinatura mensal para quem deseja entrar no grupo.

“Só participa mulher, todas as condutoras são mulheres, a fundadora é mulher. O nosso intuito é juntá-las para irmos às trilhas de forma segura”, enfatiza. O clube, que nasceu em 8 de março de 2020, já visitou vários espaços espalhados pelo Brasil afora. Somente o fato de estarem todas juntas é o que torna a jornada melhor e mais bonita. Reunidas, elas se nutrem de experiências e compartilham as caminhadas na natureza. Conhecem histórias, objetivos uma das outras e se emocionam com os afetos que distribuem. “Ser mulher é tudo de bom”, brinca Poliane.

Poliane, que faz trilhas desde os 15 anos, começou na função de condutora no fim de 2023. Para ela, não há nada melhor do que estar e ser uma só com a natureza. Sobre tudo se, claro, estiver na companhia de tantas mulheres que admira. Pertencer a um propósito tão bonito era algo que nunca pensou para si mesma. E bem mais do que estar inserida no meio, é quanto se perde por entre as caminhadas que se descobre melhor como ser humano.

“Caminhar me ajuda a manter a mente clara e o corpo saudável. Cada passo, seja em trilhas desafiadoras, seja em um caminho mais tranquilo, permite me conectar com o ambiente ao redor e com as pessoas. Além disso, consigo aliviar o estresse e me conectar com a natureza”, finaliza.



“ Caminhar me ajuda a manter a mente clara e o corpo saudável ”

Poliane Farias, voluntária e comunicadora do Movimento

JUNTE-SE A UM GRUPO

Se você prefere companhia na hora da atividade física, participar de um grupo de caminhada pode ser uma ótima escolha. Além de conectar pessoas, eles organizam atividades coletivas, selecionam rotas e formam uma rede de apoio para os trilheiros. Confira algumas opções no DF:

- Grupo de Caminhadas Brasília (@caminhadasbrasil): aberto a todos os praticantes de caminhadas ao ar livre no Planalto Central. O grupo reúne amantes da natureza e promove atividades planejadas de forma voluntária e colaborativa.

- Clube Trilheiras de Brasília (@trilheirasdebrasil): exclusivo para mulheres, organiza trilhas de diferentes níveis de dificuldade em um ambiente seguro e acolhedor.
- Caminhantes Livres (@caminhanteslivresdf): grupo aberto promove atividades diárias pelo DF e Entorno ao longo da semana.
- Caminhos do Planalto Central (@caminhosdoplanaltocentral): reúne percursos para caminhantes, ciclistas, corredores e qualquer outro interessado em desfrutar de momentos na natureza.

BENEFÍCIOS

Incorporar a caminhada à rotina traz uma série de benefícios. A melhora da saúde cardiovascular é um deles. “A caminhada regular ajuda a fortalecer o coração, reduzir a pressão arterial e melhora a circulação sanguínea”, explica o professor de educação física André Araújo.

A prática também contribui para o controle do peso, favorecendo a queima calórica de forma acessível e eficiente. Além disso, os efeitos positivos se estendem à musculatura e aos ossos. O movimento contínuo fortalece os músculos das pernas, melhora a densidade óssea e auxilia na prevenção de doenças como a osteoporose.

A caminhada também traz impactos positivos para a saúde mental. Segundo a psicóloga Thirza Reis, a prática estimula a liberação de neurotransmissores, como endorfina, dopamina e serotonina, substâncias associadas à sensação de prazer e bem-estar. “Esses neurotransmissores estão associados à redução do estresse, ao aumento do humor e à sensação de satisfação”, detalha ela.

Além disso, o movimento pode funcionar como uma forma de meditação ativa, na qual o ritmo do corpo e o foco na caminhada ajudam a aliviar tensões emocionais. “A caminhada pode ser uma excelente ferramenta para lidar com emoções difíceis, oferecendo um espaço para refletir e processar sentimentos enquanto o corpo se mantém ativo”, sugere a psicóloga.

Outros benefícios incluem a melhora da qualidade do sono, o aumento do foco e a estimulação da criatividade. Não é à toa que muitas pessoas consideram a caminhada uma atividade terapêutica e relaxante. Quando realizada ao ar livre, os benefícios são ainda maiores. “Somos expostos a estímulos sensoriais que não experimentamos em ambientes fechados, o que pode potencializar a sensação de bem-estar”, explica Thirza.

Por fim, caminhar em espaços abertos ajuda a desconectar dos estímulos digitais e do estresse cotidiano, facilitando o descanso mental e aumentando o estado de presença. Por tudo isso, a caminhada também se mostra uma aliada na prevenção e na redução dos sintomas de transtornos como ansiedade e depressão.



O grupo de Márcio Nascimento mapeou atrativos na Chapada dos Veadeiros

Além da natureza

Desde criança, Márcio Nascimento, 52 anos, teve contato com caminhadas, trilhas e natureza. A influência vem do saudoso pai, que era um grande conhecedor e defensor do Cerrado. “Tenho inúmeras memórias afetivas dessa nossa relação com o meio ambiente”, conta. Mas, na prática, a paixão veio mesmo com o passar do tempo. Isso, sobretudo, na descoberta do trail run — corrida em trilha.

Ultramaratonista, Márcio sempre teve questionamentos sobre a construção das trilhas e como elas eram formadas. Em 2017, a convite de uma amiga, envolveu-se com o voluntariado do Grupo de Caminhadas Brasília (GCB). Em aproximadamente um ano e meio e inúmeras horas de dedicação, construíram os Caminhos da FloNa, um sistema de trilhas para pedestres na Floresta Nacional de Brasília. “A frase ‘não é só caminhar’ se justificou em minha vida”, completa Márcio.

Em Brasília e no Entorno, teve a felicidade de conhecer grande parte das trilhas e dos atrativos naturais, os quais percorreu caminhando, correndo, pedalando, em provas de orientação (mapa e bússola) e até corrida de aventura trekking (travessia). Márcio também é fã de ciclismo, caiaque, técnicas verticais, além de participar como voluntário em estruturação de trilhas, como a do Caminhos do Planalto Central, a qual tem entregue à população diversos aparelhos públicos, servindo para práticas esportivas diversas — algo que cresceu mais ainda no período pós-pandemia.

“No ano de 2023, acompanhado de dois amigos, participei da 1ª Expedição-Piloto de Trekking do Caminho dos Veadeiros, onde percorremos 507km caminhando ao estilo Thru-hiking (percorrer uma trilha de longa distância estabelecida de ponta a ponta, continuamente), durante 19 dias, partindo de Formosa (GO), passando por mais cinco municípios,

até chegar a Cavalcante (GO)”, relembra.

Futuro das trilhas

Apelidado de Zerando Veadeiros, o projeto informal criado pelo grupo de Márcio marcou, em um mapa regional, os atrativos visitados e visualizou os que ainda faltam para serem percorridos. “Para este ano, estou preparando um projeto, juntamente com dois amigos, em que pretendemos percorrer a Trilha Nacional Caminho dos Goyazes, que é a junção de cinco ou seis trilhas regionais, no sistema bike packing (ciclismo autônomo), com aproximadamente 1.200km, partindo da Cidade de Goiás (GO), cruzando o DF e podendo chegar ao estado de Tocantins, através de Cavalcante (GO)”, detalha.

O envolvimento com a prática esportiva outdoor — em ambientes abertos e, principalmente, em meio à natureza —, além da participação nos trabalhos voluntários envolvendo trilhas de um modo geral, deu um novo sentido à vida de Márcio, bem como estreitou a conexão com o Divino. “Costumo dizer que a natureza é a minha igreja; a cachoeira, o altar; e todos os elementos que a compõem são meus irmãos de fé, e lá é o lugar onde reconheço a minha pequenez, agradeço, peço perdão, me emociono e renovo minhas energias”, confessa.

Estar na natureza é parte integral da rotina de Márcio. E participar dos movimentos em prol dessa prática tão preciosa dá outro significado à sua existência, agrega pertencimento, conhecimento, orgulho e lhe presenteia com várias amizades valiosas. “Na natureza é onde está a cura para todos os males”, completa. Para ele, não existe outra possibilidade senão a de estar andando pelo mundo e conhecendo as belezas que estão perdidas por aí.

Especial

Uma cidade inventada

Quem anda pelo Distrito Federal sabe bem que, por entre os gramados, existe uma espécie de trilhas demarcadas, para que os pedestres possam passar sem maiores preocupações. Tão comum em determinados pontos de Brasília, talvez, algumas pessoas nem percebam que esses 'vãos' estão ali presentes. Contudo, o fotógrafo **Diego Bresani**, 42, decidiu observar a maneira como essas áreas se desenvolviam ao longo do tempo. Em um trabalho de quase uma década — e que perdura até hoje —, ele fez registros para lá de especiais.

"Comecei em 2013 a me interessar pelos caminhos, na 207 Norte, que é uma quadra que não era construída ainda. Lá, teve um incêndio, que acabou deixando a grama preta e os caminhos ficaram bem marcados, porque as pessoas continuavam andando depois do incidente. Essa situação me despertou atenção, fazendo com que eu me interessasse por esses espaços", ressalta.

Com o passar do tempo, outras questões relacionadas ao projeto foram lhe deixando ainda mais curioso. A estética dos lugares, os horários em que esses caminhos estavam mais cheios ou vazios. Tudo passou a ser motivo de inspiração para que o processo do trabalho se tornasse mais grandioso. Assim, passou a fotografar com uma câmera em grande formato, em analógico, com uma das chapas conhecidas na profissão como 4x5. E os maiores desafios estavam justamente nessa parte mais técnica, já que ele precisou investir na compra de filme para sua máquina e revelar as fotos fora do país.

Apesar da trabalheira que deu, esse projeto representa para Diego uma leitura dessa cidade inventada e da maneira que as pessoas encontraram para criar seus próprios caminhos.

Arquivo pessoal



Diego avaliou que esses vão são quase que uma "cidade inventada" pelos pedestres



Esses indivíduos, na avaliação do fotógrafo, são muitas vezes brasilienses que nem moram no Plano Piloto, mas que descobriram um modo de andar pela cidade. "Brasília sempre teve esse aspecto muito forte dos veículos. Então, em alguns casos, quem não tem carro acaba tendo que rasgar a cidade e inventar alternativas para chegar aos lugares", destaca.

Mostrar por uma lente mais poética e artística esses rasgos presentes em Brasília denunciam, também, um pouco das lutas que os pedestres enfrentam para se locomover. "São bons registros, mostrando um outro tipo de funcionamento do Plano Piloto, especialmente daqueles que não moram aqui", finaliza Diego.

Um propósito de vida

Fernando Lopes, 69 anos, é aposentado e apaixonado por caminhada. Apesar de sempre ter incluído a prática em sua rotina, hoje o esporte representa para ele muito mais do que uma atividade física — é uma terapia e uma forma de auto-conhecimento. Essa jornada começou em 2007, quando, aos 52 anos, decidiu percorrer, pela primeira vez, o Caminho de Santiago de Compostela.

Com destino final em Santiago, na Espanha, o Caminho de Santiago é a rota de peregrinação religiosa mais famosa do mundo. Embora existam diversos trajetos, o mais conhecido é o Caminho Francês. Nesse percurso, peregrinos de diferentes partes do mundo, independentemente da religião, viajam até a França para percorrer cerca de 800 quilômetros, a pé, de bicicleta ou a cavalo.

Para Fernando, dar o primeiro passo não foi fácil. “Quando eu senti a vontade de fazer o Caminho pela primeira vez, levei cerca de quatro anos para criar coragem. Arrumava todo o tipo de dificuldade. Dizia que a imigração ia me pegar, que minha mulher ia ficar sozinha, que o avião poderia cair... Inventava um monte de desculpas”, lembra.

Entretanto, uma voz interior e uma intuição que vinham do coração continuavam a perturbá-lo. “Um belo dia, eu não aguentei mais. Falei: ‘vou fazer’. Comprei a passagem para Madri e comecei primeiro na cidade de Roncesvalles, para fazer o Caminho Francês”, narra. A primeira experiência durou 34 dias e mudou a vida de Fernando para sempre.

O impacto da primeira experiência foi tão grande que, desde 2007, Fernando já percorreu o Caminho de Santiago seis vezes, em diferentes trajetos e com variadas companhias. No entanto, ao longo desses anos, percebeu o aumento nos



Arquivo pessoal

preços da peregrinação na Europa. “O caminho está muito mais caro e muito cheio.” Como alternativa, Fernando encontrou o Caminho da Fé, uma expedição brasileira de 320 quilômetros que atravessa os estados de São Paulo e Minas Gerais. O destino final dessa rota é a cidade de Aparecida.

Desafios

Nos últimos três anos, ele já percorreu o Caminho da Fé quatro vezes e se encantou com a beleza do trajeto. “É um caminho muito bonito e conta com toda a infraestrutura, assim como o Caminho de Santiago. Mas é muito mais difícil que o Caminho Francês”, afirma. Apesar de ser

Fernando Lopes é católico, mas também aproveita as peregrinações para se conectar com a natureza

mais curto, o Caminho da Fé passa por regiões de serra e grande inclinação, tornando o percurso mais desafiador. “Nesse, as pessoas precisam se preparar melhor fisicamente”, recomenda.

De acordo com Fernando, além de exigir resistência física, a peregrinação traz outros desafios. “Uma das lições de caminhar é praticar a paciência. Você passa muito tempo sozinho, levanta-se todos os dias às 4h ou 5h da manhã, fica isolado da internet e se expõe aos seus medos. Para mim, isso é uma terapia, mas quebrar esses paradigmas pode ser difícil no começo.”

Durante os trajetos, Fernando aproveita para refletir, ouvir música e fazer suas orações. Como católico, os caminhos são uma oportunidade de fortalecer e aprofundar sua espiritualidade. Mas não é só isso. “Caminhar é uma terapia para mim. É uma forma de praticar minha autoestima, de mostrar e provar

para mim mesmo que, aos 70 anos, sou capaz e não estou descendo a ladeira da vida”, destaca.

Daqui para frente, a meta de Fernando é continuar caminhando, independentemente do destino. “Até os meus 80 anos, quero percorrer os caminhos pelo menos uma vez por ano. Sejam 200, sejam 300 quilômetros, eu não vou parar de caminhar”, afirma. Para quem tem vontade de viver essa experiência, mas não sabe por onde começar, Fernando aconselha: “Se o desejo está dentro de você, siga em frente, não importa se você vai se cansar ou se machucar. Não precisa percorrer os 820 quilômetros do Caminho de Santiago. Comece aos poucos, até mesmo percorrendo a metade do caminho”, finaliza.

COMO COMEÇAR

Se você deseja incluir a caminhada na rotina, mas não sabe por onde começar, especialistas oferecem dicas valiosas para tornar esse hábito mais fácil e motivador.

O primeiro passo é definir metas claras e realistas. “É essencial considerar seus objetivos pessoais, seu nível de condicionamento físico e adotar uma abordagem gradual para evitar lesões. Varie o ritmo e a intensidade, mas, acima de tudo, mantenha a constância”, orienta o professor de educação física André Araújo.

Antes de iniciar, é fundamental consultar um médico para garantir que você está apto à prática. O especialista

também destaca a importância de bons calçados, hidratação adequada e paciência no início. “Os primeiros dias podem ser desafiadores, mas quando o corpo se adapta, caminhar se torna natural e muito mais prazeroso”, afirma.

Embora a motivação ajude, a psicóloga Thirza Reis ressalta que disciplina e organização são ainda mais importantes para criar um hábito duradouro. Algumas práticas podem contribuir para tornar a caminhada mais envolvente:

- **Crie uma rotina:** estabeleça um horário fixo para caminhar. A regularidade elimina a necessidade de decidir diariamente se

você vai ou não se exercitar.

- **Varie os trajetos:** explorar diferentes rotas e parques evita o tédio e transforma cada caminhada em uma nova experiência.
- **Ative os sentidos:** preste atenção ao ambiente ao seu redor. Observe a paisagem, sinta o vento no rosto, o calor do Sol na pele e os aromas do caminho. Ouça os sons ao redor e respire conscientemente. Isso ajuda a relaxar a mente e aumenta a sensação de bem-estar.
- **Encontre companhia:** caminhar com um amigo ou familiar torna o exercício mais prazeroso e pode ser uma oportunidade para conversas leves e momentos de conexão.

Saiba mais sobre a pré-eclâmpsia, complicação grave na gestação e a principal causa de morte materna no Brasil. Diagnóstico precoce é essencial para a segurança de mãe e bebê

POR LUIZA MARINHO*

Dor de cabeça persistente, visão turva e inchaço excessivo podem parecer sintomas comuns na gravidez, mas também podem indicar um risco fatal: a pré-eclâmpsia. Essa complicação hipertensiva, que afeta entre 1,5% e 7% das gestações, ainda é a principal causa de morte materna no Brasil, segundo dados da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

Se não for diagnosticada e tratada a tempo, pode evoluir para quadros graves como eclâmpsia — caracterizada por convulsões — e a síndrome HELLP, que compromete a função hepática e pode levar à morte da mãe e do bebê. “A única cura definitiva é o parto, mas o pré-natal adequado pode reduzir os riscos e garantir uma gestação mais segura”, alerta o ginecologista e obstetra Fabio Passos, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB).

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Ameaça S

O QUE É?

A pré-eclâmpsia (PE) é uma doença específica da gravidez definida pela presença da hipertensão arterial, com ou sem proteinúria (excesso de proteína na urina), após a 20ª semana de gestação em mulheres previamente normotensas. Segundo Tatianna Ribeiro, ginecologista e obstetra da clínica Rehgio, os principais fatores de risco são:

- Histórico familiar ou pessoal da doença
- Primeira gestação
- Gravidez múltipla
- Obesidade e índice de massa corporal elevado
- Hipertensão crônica prévia à gravidez
- Diabetes e doenças autoimunes
- Doença renal crônica
- Idade materna abaixo de 18 anos ou acima de 35
- Histórico de trombofilias
- Gestação por reprodução assistida

SINTOMAS

Costumam aparecer a partir da 20ª semana, mas podem ser confundidos com desconfortos normais da gestação. Entre os mais comuns estão:

- Pressão arterial elevada (acima de 140/90mmHg)
- Inchaço excessivo, especialmente no rosto, nas mãos e nas pernas
- Dor de cabeça persistente
- Alterações na visão, como pontos brilhantes ou visão turva
- Dor na parte superior do abdômen
- Náuseas e vômitos
- Redução na quantidade de urina

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

O diagnóstico da pré-eclâmpsia é baseado na avaliação clínica e em exames laboratoriais. Os critérios incluem:

- Pressão arterial sistólica 140mmHg ou diastólica 90mmHg em duas ocasiões, com intervalo de pelo menos quatro horas
- Proteinúria (excesso de proteína na urina)
- Exames laboratoriais que avaliam a função hepática, renal e a contagem de plaquetas

“O diagnóstico precoce é essencial. O monitoramento da pressão arterial e exames regulares durante o pré-natal podem detectar sinais iniciais da pré-eclâmpsia antes que o quadro se agrave”, explica Tatianna Ribeiro.



silenciosa

PREVENÇÃO

Embora a pré-eclâmpsia não tenha uma causa única, algumas medidas ajudam a reduzir os riscos:

- Acompanhamento pré-natal rigoroso
- Controle da pressão arterial e do ganho de peso
- Alimentação equilibrada e prática de atividades físicas moderadas
- Redução do consumo de sal e cafeína
- Suplementação de cálcio e uso de aspirina em baixa dose (150mg/dia) para gestantes de alto risco

“O estudo Aspre demonstrou que o uso de aspirina reduz significativamente os casos graves de pré-eclâmpsia quando iniciado no primeiro trimestre da gestação. A medida pode ser fundamental para mulheres com histórico da doença”, explica Fabio.

Para Tatiana Ribeiro, a principal estratégia de prevenção é a identificação precoce do risco: “O rastreamento entre 11 e 13 semanas pode prever a probabilidade da doença e permitir intervenções precoces, evitando complicações tanto para a mãe quanto para o bebê”.

TRATAMENTO E MANEJO DA DOENÇA

- O tratamento varia de acordo com a gravidade da pré-eclâmpsia. “Os casos graves devem ser tratados em ambiente hospitalar, enquanto os leves podem ser acompanhados em consultório ou de forma ambulatorial, com a paciente em casa. Mesmo os quadros leves exigem acompanhamento mais frequente, com consultas e exames laboratoriais regulares, já que podem evoluir para quadros graves e requerer internação a qualquer momento.”, reforça Fabio Passos.

- Quando a doença evolui para eclâmpsia (convulsões) ou síndrome HELLP (destruição das células do sangue, lesão hepática e baixa contagem de plaquetas), a paciente pode precisar de tratamento em UTI. “Nos casos mais severos, a internação é necessária para monitoramento contínuo da mãe e do bebê. A antecipação do parto pode ser a única opção para salvar a vida da mãe”, explica.

- O médico acrescenta que, hoje, o parto prematuro é mais viável graças aos avanços da UTI neonatal, que possibilitam a sobrevivência de bebês muito prematuros. “Tradicionalmente, a interrupção da gestação visa salvar a vida da mãe em quadros graves. Atualmente, muitos bebês sobrevivem a partir de 23 ou 24 semanas, e o recorde mundial de sobrevivência é de 22 semanas e 3 dias.” No entanto, ele salienta que, quanto mais prematuro, maiores os riscos de morte ou sequelas. “A antecipação do parto visa proteger a vida da mãe diante de um quadro potencialmente letal”, informa.

CONSEQUÊNCIAS DA PRÉ-ECLÂMPSIA PARA A MÃE E O BEBÊ

Se não tratada adequadamente, a pré-eclâmpsia pode levar a complicações graves:

Para a mãe:

- Eclâmpsia (convulsões)
- Síndrome HELLP
- Insuficiência renal ou hepática
- Edema pulmonar
- Acidente vascular cerebral (AVC)
- Descolamento prematuro da placenta

Estudos brasileiros e internacionais sugerem que gestantes com pré-eclâmpsia têm maior probabilidade de desenvolver hipertensão crônica no futuro. Outras pesquisas indicam maior risco de cardiopatias. No entanto, isso não é uma regra: quem teve pré-eclâmpsia não será necessariamente hipertensa, mas terá um risco aumentado.

Para o bebê:

- Restrição do crescimento intrauterino (RCIU)
- Prematuridade (parto antes de 37 semanas)
- Baixo peso ao nascer
- Sofrimento fetal
- Óbito fetal nos casos mais graves

É importante salientar que o desenvolvimento de pré-eclâmpsia em uma gestação anterior aumenta o risco em gestações futuras. “Os algoritmos atuais de cálculo de risco consideram o histórico de pré-eclâmpsia em gestações anteriores e em parentes de primeiro grau, como a mãe da gestante, como fatores de risco”, finaliza Fabio Passos.

Palavra do especialista

Quais são os impactos da pré-eclâmpsia na saúde cardiovascular da gestante, tanto durante a gravidez quanto a longo prazo?

Durante a gravidez, a pré-eclâmpsia age como um “acelerador” do envelhecimento vascular da mãe. Imagine que, em vez de envelhecer um ano, os vasos sanguíneos da gestante envelhecem um pouco mais em meses. Essa condição aumenta de duas a quatro vezes mais do que o normal o risco de desenvolver doenças cardiovasculares, como pressão alta, infarto do coração e acidente vascular cerebral (AVC), mesmo após a resolução da pré-eclâmpsia. Essa “marca” deixada pela pré-eclâmpsia exige atenção e acompanhamento médico contínuos.

Mulheres que tiveram pré-eclâmpsia correm maior risco de desenvolver hipertensão ou outras doenças cardiovasculares no futuro? Como esse risco pode ser reduzido?

Sim. Esse risco é comparável ao de mulheres que fumam ou têm diabetes, por exemplo. Não desanime: é possível reduzir o risco! Mudar hábitos de vida, que incluem dieta equilibrada, prática regular de exercícios físicos e controle do peso. Basear-se em metas bem estabelecidas também ajuda! Aproveite as consultas médicas para monitorar a pressão arterial, o colesterol, a glicose, a função renal e outros fatores de risco — isso ajuda a identificar precocemente qualquer problema.

Há alguma recomendação específica para o acompanhamento cardíaco de mulheres que tiveram pré-eclâmpsia após o parto?

Sim. É recomendado que mulheres que tiveram pré-eclâmpsia façam acompanhamento médico regular com um cardiologista, idealmente no primeiro ano após o parto e, posteriormente, pelo menos uma vez ao ano. A prevenção é a palavra-chave!

Matheus Marques é cardiologista do Sírio-Libanês em Brasília

Fitness & Nutrição

Com origem nas ruas de Pernambuco, o frevo contagia o Brasil inteiro com sua riqueza histórica e energia, não somente durante os dias de folia

POR LOANNE GUIMARÃES* E LUIZA MARINHO*

Exploração de cores, passos ágeis, acrobáticos e sombrinhas que dançam no ar. O frevo, que nasceu em Recife entre o fervor do carnaval e as ruas cheias de orquestras, é mais do que um símbolo cultural: é um convite ao movimento, à liberdade e ao prazer de se expressar por meio do corpo. Em 2012, o frevo foi reconhecido pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, consolidando sua importância como manifestação cultural de relevância global. Mas e se ele pudesse ir além da festa e se tornar uma prática constante, uma atividade física capaz de unir história, ritmo e bem-estar?

Foi pensando nisso que Otávio Bastos, professor de frevo há 24 anos, transformou a dança em uma experiência acessível para todos, dentro e fora do Brasil. Para ele, o frevo não é apenas aquele espetáculo visto nas apresentações carnavalescas, com saltos impressionantes e acrobacias. “Geralmente, quando a gente tem essa ideia de dançar para o olho do outro, nos aproximamos muito da estética do balé ou da beleza que vem de fora, mas o frevo vai além disso. Você não dança para ser aplaudido, dança para buscar prazer no próprio movimento”, acredita.

Em todo o lugar

O pernambucano já levou o frevo para diferentes partes do mundo e, com a pandemia, viu uma nova possibilidade surgir: criar o projeto on-line Mexe com Tudo (@mexecomtudo), conectando pessoas de diversos países a essa manifestação cultural brasileira. “A pandemia fez com que tudo fosse para o on-line. Comecei a atrair olhares de pessoas de outros estados do Brasil e de outros países, e hoje temos professores ensinando frevo nos Estados Unidos, na Suíça e em Portugal”, conta.

Mas sua abordagem vai além do ensino técnico da dança: o foco é permitir que cada aluno descubra o frevo dentro das próprias possibilidades. “Tenho alunos de diferentes idades, corpos



Além do carnaval

e experiências. A ideia não é se aproximar do corpo que a gente vê no espetáculo ou na TV, mas do corpo que sente prazer no próprio movimento. Assim, quebramos um monte de objeções e transformamos o frevo em uma atividade física divertida e acessível.”

As aulas são ao vivo, e ele acrescenta que pessoas tímidas são mais do que bem-vindas. “Uma das principais vantagens das aulas on-line seria principalmente para as pessoas mais tímidas, que acabam se soltando e desenvolvendo uma coragem de dançar por ninguém estar olhando”, analisa.

Sem coreografias rígidas ou passos obrigatórios, Otávio defende que a dança deve ser uma experiência individualizada. “Nas minhas aulas, não existe a ideia de ‘dois passos para um lado e dois para o outro’. Cada um desenvolve sua própria lógica e encontra o próprio ritmo.”

E se engana quem pensa que frevo é só no carnaval. Segundo Otávio, a demanda pela dança acontece o ano inteiro. “Aqui é frevo de janeiro a janeiro, sem parar. Isso se deve muito ao trabalho de relacionar o frevo à atividade física, à criatividade e à desinibição”, relata.

Benefícios e cuidados

Assim como qualquer atividade física, a prática do frevo proporciona diversos benefícios físicos e mentais, e se feita com intensidade e execução corretas, torna-se uma ótima forma de fortalecer o corpo e se exercitar. Na dança, cada um consegue se divertir e se adaptar e construir seu próprio modo de dançar. Segundo o fisioterapeuta André Pêgas, o exercício, desde que respeite as limitações e a idade do paciente, pode também prevenir lesões e auxiliar nas dores crônicas e posturais. “Se você respeitar a sua condição física, as suas articulações e a sua



Reprodução/Bloco das Vassourinhas

capacidade musculoesquelética, ela pode funcionar como uma prevenção. A gente fala que a atividade na dose certa é remédio; na dose errada, vira veneno”, explica.

Mas atenção! É recomendável se consultar com um fisioterapeuta antes, pois é preciso levar em conta sua predisposição. “Por ser uma atividade que exige muito corporalmente, é importante verificar se você tem propensão a hérnias de disco e problemas de coluna. Se sim, é indicado não fazer mais as aulas”, alerta André.

Um pedacinho de Pernambuco na capital

Com uma procura muito alta, não só na época de carnaval mas durante o ano todo, o frevo se encontra como uma identidade para muitos pernambucanos que moram em Brasília e como uma nova paixão para aqueles que se interessam pelo ritmo. Uma forma de trazer um

pouco da cultura de Pernambuco para a capital encontrada por Jefferson Figueiredo, passista de frevo, professor, artista e pesquisador na área da dança, foi ministrar aulas de frevo.

Segundo o professor, há uma grande demanda de pernambucanos que moram no Distrito Federal, que têm essa relação de saudade do estado, e de pessoas que estão somente de passagem. “Tenho contato com o frevo desde meus 11 anos de idade, tudo que é ligado ao frevo me motiva bastante. Chegando a Brasília, uma amiga me instigou muito a abrir uma turma de frevo e unir a grande procura com meu interesse de dar aulas assim que me instalasse por aqui, e aconteceu”, conta.

As aulas se iniciaram em abril de 2024, após o carnaval do ano passado, mas a procura foi tanta que a turma se mantém firme desde o começo. “Agora em janeiro e fevereiro teve uma procura maior de pessoas que estão com passagens compradas para passar carnaval em Olinda ou Recife, por exemplo, e tem uma curiosidade

de aprender um passo ou conhecer um pouco da história do frevo”, compartilha. Um repertório rico e diferenciado é preparado para as aulas em Brasília: traz um pouco do contexto histórico, social e político dessa dança, para proporcionar uma melhor experiência aos alunos.

Uma das grandes dificuldades encontrada por Jefferson de ensinar frevo para quem não tem contato é ir para além do passo. Por conta da forte estética da desenvoltura dos saltos e dos agachamentos, muitas pessoas se sentem incapazes e têm receio de experimentar a prática. “O frevo se configurou muito esteticamente pelo seu virtuosismo, por ser uma dança que as pessoas dizem ser difícil de fazer e que faz muito malabarismo com a sombrinha. Mas esse é só um modo de dançar frevo, existem outras formas de dança que não exigem tudo isso”, finaliza.

***Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Eufrázio

Fotos: Arquivo Pessoal



Jefferson com sua turma de frevo: a dança promove a sensação de bem-estar e felicidade



Jefferson Figueiredo é passista de frevo e está em Brasília há um ano e três meses

E QUEM DISSE QUE BRASÍLIA NÃO TEM CARNAVAL?

Confira eventos que trazem o frevo para o Quadrado!

- Aulas com o professor Jefferson Figueiredo (@jefferson_figueiredo) — Aulas toda segunda-feira à noite, na 711 Norte
- Galinho de Brasília — 3 de março, às 16h
- Vassourinhas de Brasília — 1º de março, com a concentração no Sesi Lab, às 15h, e cortejo em direção ao Setor Carnavalesco Sul
- Festival DNA Brasil — Hoje, às 18h

Casa

Os móveis planejados podem ser a solução para quem precisa aproveitar o espaço disponível, unindo funcionalidade e personalidade

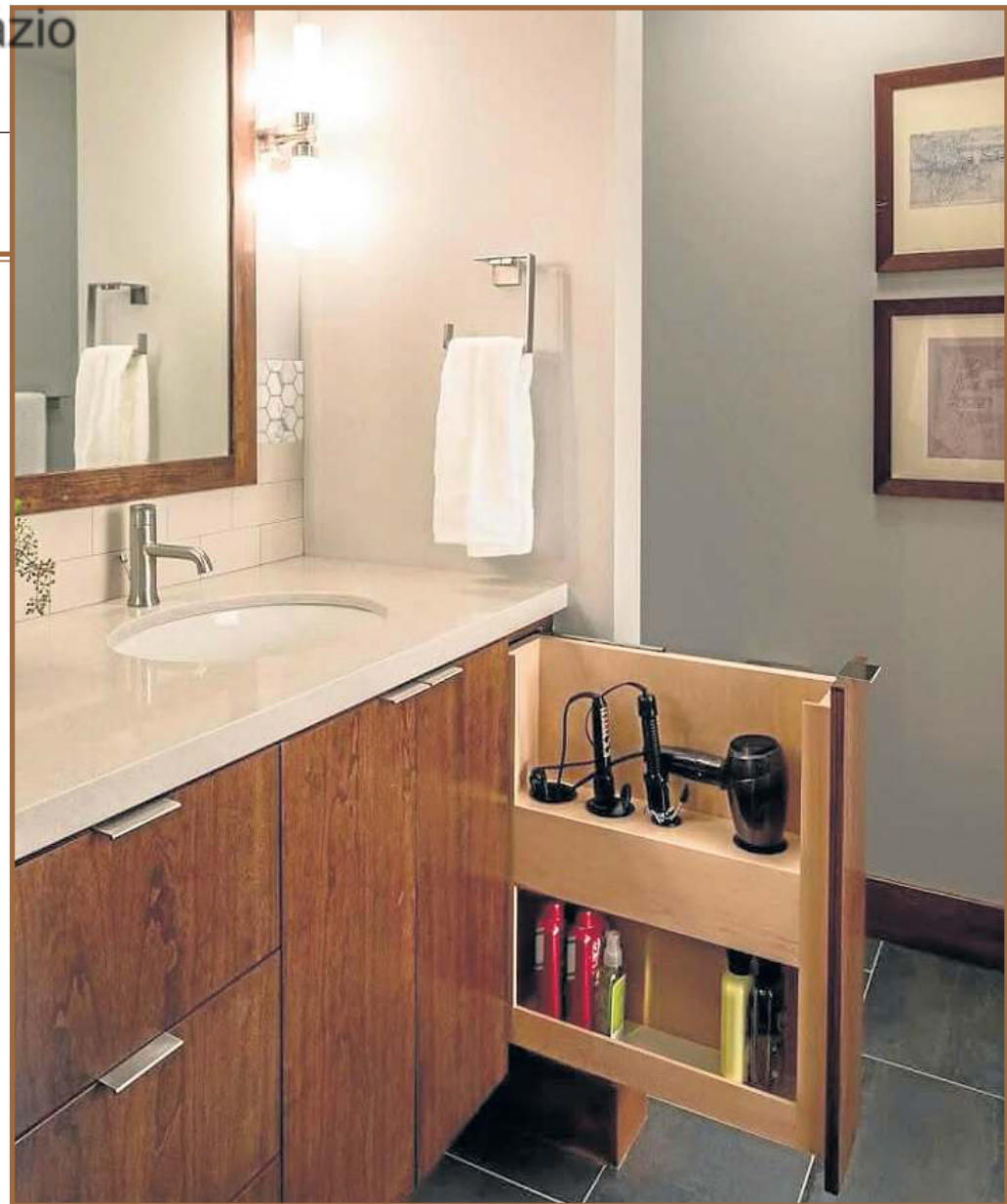
POR LOANNE GUIMARÃES*

Os armários planejados estão ganhando cada vez mais espaço no design de interiores, sendo uma ótima opção para quem busca praticidade, organização e um toque personalizado na decoração, principalmente, para ambientes pequenos e restritos. Os projetos podem ser feitos para todos os cômodos, como cozinha, quarto, banheiro ou escritório. Para um melhor aproveitamento, é necessário analisar a utilização que esse armário terá no dia a dia, visto que, ao planejar um armário, surgem infinitas possibilidades de divisórias internas, portas, gavetas, e tudo deve atender da melhor maneira possível.

De acordo com a arquiteta Luiza Mitchell, as principais vantagens, além do aproveitamento inteligente do espaço, são as possibilidades que o planejamento permite, possibilitando soluções inteligentes para cada necessidade e a personalização se ajustando ao uso de cada cliente. "Por exemplo, temos a possibilidade de embutir lixeiras, fazer uma gaveta de um tamanho específico, caso o cliente tenha uma necessidade particular. Em um armário no closet, podemos criar alturas para diferentes tipos de roupas, tudo de acordo com o uso e a necessidade pessoal de cada indivíduo."

Com a crescente demanda no mercado imobiliário por apartamentos pequenos, investir em móveis multifuncionais tornou-se

PRATICIDADE SOB MEDIDA



Os planejados são mais úteis e versáteis: gavetas embutidas são uma boa solução para o banheiro

Fotos: Reprodução/ Pinterest



Alguns cômodos são pequenos e precisam guardar muitos objetos

uma das estratégias mais eficazes para otimizar esses espaços. “Uma forma de aproveitar melhor um ambiente pequeno é explorar a altura das paredes, ou seja, armários que vão do chão ao teto. Além disso, nichos e prateleiras abertas podem ser integrados ao projeto para acomodar objetos decorativos e itens de uso diário, trazendo praticidade ao espaço”, explica Rose Chaves, arquiteta especialista em design de interiores. É preciso integrar todas as necessidades de forma harmônica.

Tendências

Atualmente, as tendências de design priorizam a sustentabilidade aliada à tecnologia, com projeções mais minimalistas. “Uma das principais inovações no mercado é o uso de materiais ecológicos para minimizar os impactos ao meio ambiente, por conta da crescente preocupação ambiental. A automação também tem ganhado espaço nesses projetos, com armários equipados com sensores de movimento que acionam a iluminação interna automaticamente ao abrir as portas; sistemas de abertura automatizada por comando de voz ou toque”, explica Rose.

Já o minimalismo é uma forte tendência no design de interiores e também se reflete nos armários planejados, com tons neutros, acabamentos clássicos e iluminação embutida, proporcionando uma estética característica. Todas essas personalizações contribuem para um design mais clean e sofisticado. Para os que buscam um design ousado, é possível criar um exclusivo, combinando com a decoração já existente do ambiente ou criando uma nova. Encontrar o ponto de equilíbrio entre estética e funcionalidade é essencial para todo o projeto.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Projeto realizado pela loja Clean Armários Planejados para um escritório

DURABILIDADE

A durabilidade de um móvel planejado depende do cuidado de quem o utiliza. Embora não exijam manutenção complexa, algumas precauções são necessárias. Segundo Renan Calixto, proprietário da loja Clean Armários Planejados, a umidade é a maior inimiga desses móveis. “É essencial respeitar a capacidade das ferragens, pois, mesmo sendo de alta qualidade, um uso inadequado pode danificá-las. Além disso, a manutenção e a limpeza devem ser realizadas periodicamente para evitar o acúmulo de sujeira e facilitar a conservação”, explica. Renan compartilha algumas dicas de cuidados:

- Evite o contato direto de produtos na superfície do móvel para prevenir absorção e deformação.
- Não utilize esponjas, pois podem riscar o material.
- Prefira panos macios para a limpeza.
- Não use produtos químicos agressivos, já que podem comprometer o acabamento.



Antes de escolher o modelo, avalie o que será armazenado e quais funcionalidades são indispensáveis



Pets fora de

A obesidade é um dos problemas de saúde diretamente ligados à redução da expectativa de vida

Reprodução/ Pinterest

FORMA

O sobrepeso e a obesidade não se referem apenas a uma questão estética, mas a um problema de saúde que pode afetar também cães e gatos. Pequenas mudanças na rotina podem fazer uma grande diferença na qualidade de vida deles

POR LOANNE GUIMARÃES*

A obesidade é uma doença crônica mundial, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), que acaba afetando também os animais. Segundo dados da pesquisa realizada pela Mars Petcare, 59% dos cães e 52% dos gatos no mundo sofrem com a obesidade. Por ser uma condição patológica multifatorial, não é causada por apenas um problema específico. Na maioria dos casos, uma rotina sedentária e uma alimentação desequilibrada proporcionada pelo tutor são as principais causas do problema.

Fatores genéticos e pets adultos e idosos também têm um peso nessa equação. De acordo com Kamila Jhoplin, médica veterinária pós-graduada em nutrição e endocrinologia, algumas raças são mais propensas a desenvolver obesidade, como pug, dachshund, cavalier king Charles e scottish terrier, de pequeno porte. De médio porte, incluem-se beagle,

Reprodução/ Arquivo Pessoal

cocker spaniel e basset hound, e de grande porte, labrador retriever, collie, golden retriever e rottweiler. Os gatos de raças mistas apresentam maior probabilidade de desenvolver obesidade comparados aos de raças puras.

Segundo a veterinária, após a castração de cães e gatos, ocorrem alterações hormonais, como a redução na concentração de testosterona e estrogênio, que podem afetar o ganho de peso. Esses hormônios, quando desequilibrados, podem elevar o apetite do animal e diminuir a massa magra.

É o caso da Maggie, uma cadela de 7 anos. Seu tutor, Geancarlo Barbosa, conta que após a castração e uma cirurgia de retirada de hérnia, ela acabou ganhando alguns quilos e perdendo hábitos de exercícios que tinha antes. “Mudamos a ração e a quantidade oferecida, por indicação da veterinária. Já que ela não faz exercícios físicos constantes como antes, tivemos que recompensar na comida”, explica o tutor.

Comer bem e gastar energia!

Assim como os humanos, cachorros e gatos podem ficar obesos por consumirem mais calorias do que gastam. Alguns hábitos alimentares, muitas vezes herdados dos tutores, acabam proporcionando uma alimentação inadequada, gerando o ganho de peso. Para Ingrid da Silva, médica veterinária, fornecer petiscos em excesso, como forma de recompensa, e ofertar muitas frutas achando que, por serem naturais, não vão interferir no ganho de peso são alguns dos erros mais comuns que os tutores cometem ao alimentar o pet. “Fornecer alimentação com o mesmo preparo da família e até mesmo ofertar restos de comida pode aumentar o risco de obesidade”, afirma.

O recomendado é estabelecer horários fixos para alimentação, evitar deixar comida disponível o tempo todo e consultar um veterinário para definir a quantidade e a possível troca do tipo de ração, para uma de qualidade superior ou, em certos casos, para a versão light. Se necessário, o profissional pode prescrever uma dieta para o bichinho. Todas as alterações devem estar de acordo com o estilo de vida do dono e do animal.

Movimentar-se é importante tanto para os cães quanto para os gatos, para um aumento do gasto calórico e, consequentemente, a perda de peso. Estimular o pet a praticar atividades, aumentando a intensidade de forma gradual conforme a adaptação dele



Antes e depois da Maggie

aos exercícios, é fundamental. Para cães, uma opção seria aumentar a frequência e a duração dos passeios diários e das brincadeiras que estimulem a corrida para a busca de objetos. Para gatos, incentivar o movimento com brinquedos interativos, arranhadores e brincadeiras que estimulem a caça com bolas, varinhas, penas ou luzes.

Riscos

A obesidade é um fator de risco que desencadeia diversas outras patologias, principalmente as cardiovasculares, alterações endócrinas, problemas dermatológicos, respiratórios e articulares, por conta da carga excessiva do corpo. As implicações da obesidade, segundo Kamila Jhoplin, são: intolerância à glicose, risco aumentado de agravamento da diabetes, hipertrigliceridemia, lipidose hepática em gatos, insuficiência cardíaca congestiva, aumento do risco de neoplasias e pancreatite.

Nem sempre é fácil perceber quando um animal de estimação está acima do peso, especialmente em raças que naturalmente têm um porte maior e uma pelagem característica. Uma boa forma é se atentar se o pet realiza certos movimentos de forma mais lenta, apresenta indisposição para correr, sente dificuldade para se locomover ou levantar e se apresenta dificuldade respiratória.

Apenas o peso corporal não deve ser considerado como um indicador de sobrepeso na composição animal, mas deve ser observado e manipulado de acordo com a grande variação entre raças, faixas etárias e sexo, já que ele, por si só, não avalia a massa de tecido adiposo ou massa muscular.

Um método muito utilizado pelos profissionais é o Escore de Condição Corporal (ECC), que avalia as características físicas com base na anamnese e na palpação da camada de gordura corporal. O teste utiliza uma escala de 1 a 9, em que de 1 a 3, o pet está abaixo do peso normal — as costelas, os ossos do quadril e as vértebras ficam bem aparentes. De 4 a 6 é o peso ideal e de 7 a 9, o animal encontra-se acima do peso, com costelas, ossos e vértebras pouco visíveis e dificuldade de senti-las na palpação.

Apesar de ser uma escala simples, o ideal é procurar um veterinário para que ele possa realizar um diagnóstico preciso por meio de exames e técnicas específicas para cada caso e raça.

***Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte**

TEM TRATAMENTO?

Felizmente, é possível combater a obesidade e garantir mais saúde e bem-estar ao animal com uma mudança no estilo de vida. A conscientização e a paciência dos tutores são fundamentais durante o tratamento, já que, de acordo com a veterinária Ingrid da Silva, a perda de peso provém da constância e se dá de maneira gradativa:

- Controle a alimentação
- Aumente e estimule um maior gasto de energia
- Faça check-ups regulares para monitorar a saúde do pet

TV+

Filho de peixe, peixinho é!

Sucesso na novelas das 6, *Garota do momento*, o ator Pedro Novaes conversou com o **Correio** para falar sobre a fase especial que tem vivido com o personagem Beto

POR EDUARDO FERNANDES

Mais do que a aparência e os traços que denunciam as semelhanças com os pais, Pedro Novaes, 28 anos, é parte de um legado para lá de artístico. Filho do ex-casal de atores Marcello Novaes e Leticia Spiller, ele tem seguido bem um rumo que, desde o início, já parecia ser realmente o dele. Sucesso na novela das 6, *Garota do momento*, o galã conversou com o **Correio** sobre a fase tão especial que tem vivido.

Nas telonas, começou a carreira como ator em 2016, quando participou da novela *Sol nascente*. De lá pra cá, também marcou presença na popular e queridinha *Malhação: Toda forma de amar*, na qual fez um enorme sucesso, em 2019, quando interpretou o personagem Filipe Pinheiro.

Agora, ele tem alçado voos ainda mais altos como Beto, um dos protagonistas de *Garota do momento*. “O trabalho na novela tem sido muito legal. Estou ao lado de gigantes da dramaturgia brasileira e isso, por si só, já é uma honra. Mas, além disso, a novela trabalha temas importantes, como machismo e racismo, e é muito interessante fazer parte de uma obra em que todo mundo se dedica e que pode espalhar mensagens que significam tanto”, conta.

De acordo com Pedro, a rotina de gravações é intensa. Entretanto, essa também é uma das experiências que tem deixado o processo de atuação ainda mais divertido. Além das três novelas, o ator esteve presente em duas séries brasileiras: 220 volts: especial de Natal, do



PARTICIPAÇÕES EM FILMES

Pedro, além das três novelas e duas séries, marcou presença em cinco filmes:

- *Joãozinho de carne osso* (2012)
- *Aurélia* (2013)
- *O casamento de Gorete* (2014)
- *Procura-se* (2022)
- *Fazendo meu filme* (2024)

Multishow; e *Toda família tem*, da Amazon Prime. Ambas as participações ocorreram em 2020.

Apesar da paixão que vem de quando ainda era criança, o início na atuação não foi nada fácil. Rigoroso e perfeccionista, Pedro confessa que alguns aprendizados deram a ele novas formas de enxergar a profissão. “Acho que umas das coisas que aprendi desde o início, lá em *Malhação*, em 2019, é de fato estudar e fazer o que eu posso e consigo. Mas nem tudo vai estar perfeito ou sair do jeito que queremos, por isso, o desapego também é importante para uma carreira de sucesso. Divertir-se e ser feliz são a chave de tudo”, completa.

Universo da dramaturgia

Por motivos bem especiais, não haveria outro lugar para ele estar senão nas novelas ou produções em geral. Para Pedro, estar perto dos pais e ter tido esse contato artístico foi um enorme privilégio. “Aos poucos, fui me aprofundando mais e mais, estudando e criando meus próprios achismos sobre a profissão. Fui buscando minhas próprias referências e me apaixonando pela arte de atuar. Fui em busca de oportunidades e me dedicando 100%. Assim, venho ganhando espaço a cada uma delas”, termina.

Quanto ao que tem construído, o sentimento de felicidade é o que melhor representa sua nova fase. Os dias intensos no set de gravações, os textos para decorar e a recepção daqueles que acompanham a novela são as maiores motivações para que ele continue firme e forte na caminhada. “É muito legal ter esse reconhecimento do público. Fico muito feliz, porque a recepção foi muito boa. A novela é muito bem construída, e o elenco todo se preparou muito. Está todo mundo super engajado e em sinergia, então, ver esse resultado é muito legal”, acrescentou o ator.

E, bom, mesmo que o rumo da atuação fosse praticamente iminente, Pedro decidiu, ainda, explorar outros meios para manter a criatividade e o amor pela arte em dia. Não à toa, é parte, também, da banda Fuze, na qual consegue focar em seus projetos musicais paralelamente aos trabalhos na televisão. Enquanto a história de Beto se desenrola na novela, ele também garante que tem muita novidade para este 2025.

“Ainda tem bastante coisa para acontecer com o Beto na novela e, até o final, a rotina de gravações segue intensa. Além disso, tenho a minha banda, para a qual me dedico muito. Eu amo tocar, e este ano tem música nova chegando. Mas sonho grande e também me dedico muito para fazer rolar tudo aquilo que tenho vontade de fazer”, finaliza o ator.

Eufrazio


LUGANO
GRAMADO



VISITE-NOS
E CONHEÇA
OS NOSSOS
PRODUTOS!

📍 QSD 23, Lote 40 - Pistão Sul, Taguatinga - DF

📷 @chocolatelugano.taguatinga

☎ (61) 9 8148-2000

Momento de plenitude

Aos 67 anos, Rosane Gofman celebra 50 de carreira com monólogo sobre etarismo e alguns revivals dos inúmeros trabalhos na tevê

POR PATRICK SELVATTI

Comemorando cinco décadas de carreira, Rosane Gofman está envolvida e apaixonada pela peça *Moderninha*, em curta temporada no Rio de Janeiro. No monólogo, escrito especialmente para ela pelo amigo Paulo Fontenelle, a atriz de 67 anos aborda a terceira idade de forma leve e divertida, discutindo o etarismo e a necessidade de quebrar padrões impostos às pessoas mais velhas.

“Acho muito importante falar sobre etarismo nesse momento. A peça aborda o quanto é importante encararmos esse momento entendendo o quanto temos que aproveitar a vida. Também mostra o quanto é importante quebrarmos o que nos foi imposto, no sentido de termos que nos comportar dessa ou daquela maneira porque estamos na terceira idade, ou como queiram chamar esse momento”, afirmou a carioca à *Revista*.

No teatro, onde iniciou profissionalmente em 1981 vivendo a mãe do cantor Cazuza, quando tinha apenas 19 anos, a atriz também se dedica à peça *Eu sempre soube*, que aborda a relação de mães com filhos LGBTQIAPN+, reafirmando seu compromisso com temas sociais. “Fazer 50 anos de carreira, ter mantido dignamente minha família com o meu trabalho, ter feito tantas coisas bacanas, conquistado o respeito e o carinho do público é muito bom. É um momento de muita plenitude. Eu me sinto cumprindo meu papel de artista”, declarou a mãe de Yuri, Cauê e Daniel. Recentemente, terminou um casamento de 30 anos e retirou um tumor no útero.

Reencontros

Paralelamente ao teatro, Rosane pode ser vista na reprise de *Tieta*, onde interpretou a beata Cinira, em 1989. A novela, um clássico da teledramaturgia brasileira, tem sido redescoberta pelo público, o que a emociona. “Foi com

Cinira que abri as portas e mostrei a atriz que sou. Saber que as pessoas estão assistindo e amando é muito gratificante”, celebra.

Outro ponto marcante de sua trajetória na TV foi *Vale-tudo*, novela que ganhará um remake ainda este ano. Sobre a nova versão, em que viveu a secretária Consuelo, Rosane demonstra curiosidade e expectativa. “É um marco da tevê brasileira. Ocorrerão algumas mudanças, mas parece que o fio da história será mantido. Torço muito para que dê certo”, aposta a atriz, que estreou em novelas com *Louco amor* (1983) e, logo depois, viveu a curiosa Jaluza em *Corpo a corpo* (1984), reprisada recentemente no Viva e disponível no Globoplay.

Irmã da também atriz Betty Gofman, Rosane é bastante reconhecida nas ruas por Tadinha, a divertida e enxerida empregada doméstica de Helena (Regina Duarte) em *Por Amor*, de 1997 — trabalho que ela lembra com muito carinho. “Tadinha conquistou o mundo por sua simpatia e carinho pela patroa. A trama era forte e prendia

muito o público. Foi daquelas novelas em que tudo dá certo. Entrosamento de elenco, direção, texto, muito agradável de fazer”, resume.

O retorno de Rosane à televisão está próximo. Ela está confirmada em *Eta mundo melhor*, continuação da bem-sucedida *Eta mundo bom* (2016). A partir de junho, às 18h, ela retoma o papel de Olímpia Castelar, e aposta no sucesso da nova fase. “Tenho certeza de que o público irá gostar como gostou da primeira fase. Estamos muito felizes com essa continuação. O Walcyr

(Carrasco) é um dos melhores autores que temos. Tenho certeza de que o público vai amar”, ela garante, apoiada na experiência com o autor, com quem trabalhou em *Chocolate com pimenta* (2003), *Alma gêmea* (2005), *Sete pecados* (2007) e *A dona do pedaço* (2019).



Rosane Gofman comemora 50 anos de carreira com peça em cartaz, reprise no ar e a volta, em breve, às novelas



- Sabor Caseiro, com Antoni Porowski, estreia no catálogo da Disney+ na segunda
- A 3ª temporada do seriado nacional *Matches* chega à Max na quarta
- A série *Su majestad* estreia na quinta, no Prime Video

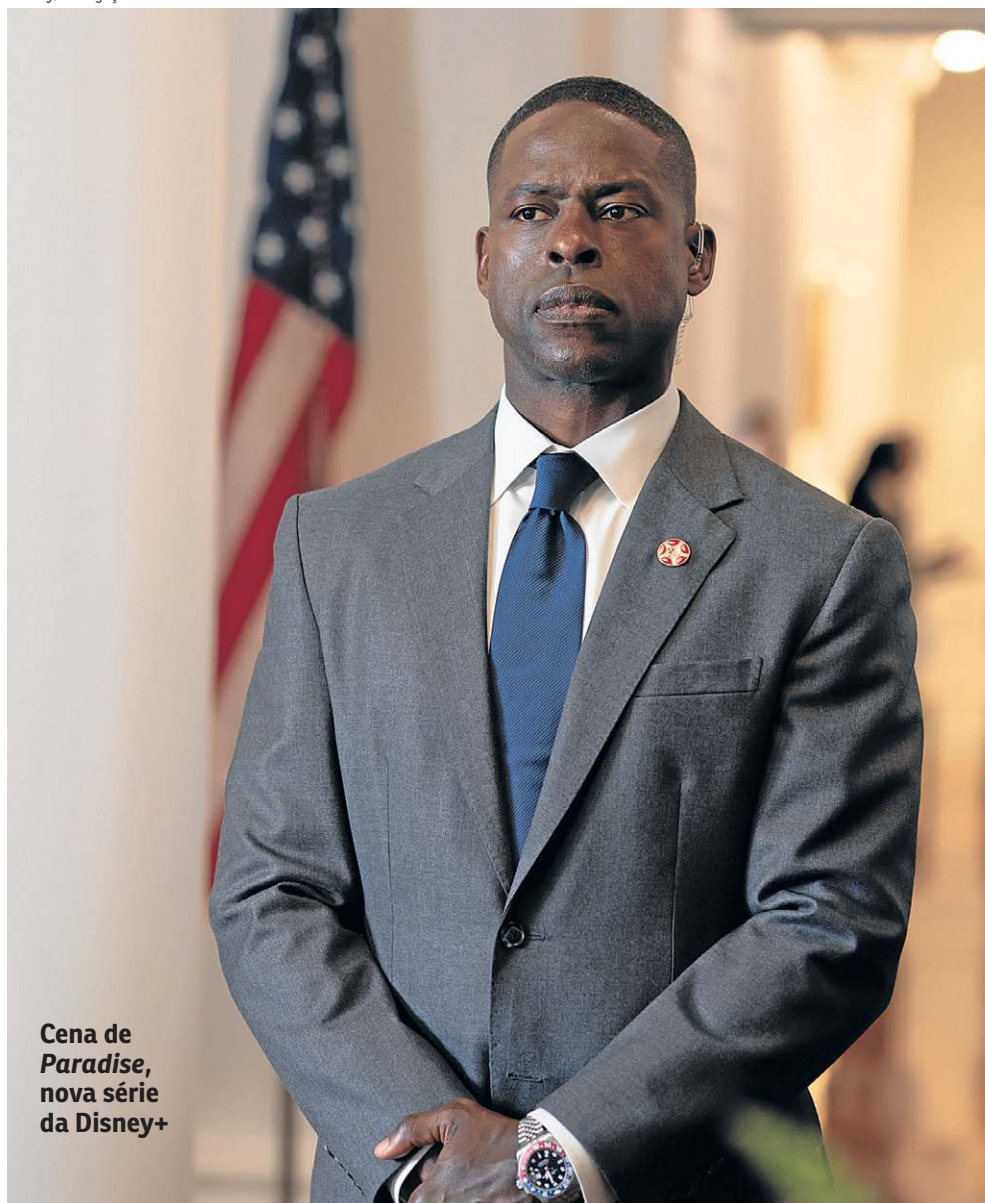


Oscar na TV aberta! A Globo volta a transmitir a cerimônia de entrega da maior premiação do cinema, após dois anos sem exibição. O retorno do prêmio à emissora se dá pela expectativa em cima do filme *Ainda estou aqui*, que concorre em três categorias. O evento, que ocorre no próximo domingo, às 22h, também será exibido pela TNT e pela plataforma de streaming Max.



Por outro lado, os foliões não poderão acompanhar parte dos desfiles das escolas de samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro na TV aberta neste ano. A cerimônia do Oscar começa no mesmo horário das apresentações carnavalescas — as escolas Unidos de Padre Miguel e Imperatriz Leopoldinense devem ficar fora da transmissão, que ocorre normalmente após o fim da premiação. No Rio, os desfiles serão exibidos ao vivo normalmente.

Disney/Divulgação



Cena de *Paradise*, nova série da Disney+

O paraíso é logo ali

O ano já começou com uma boa surpresa nos streamings. A Disney+ está disponibilizando, semanalmente, os episódios da excelente série *Paradise*. Uma aposta que deu muito certo para a plataforma.

A produção acompanha o chefe da segurança do presidente dos Estados Unidos. Ele precisa se envolver em uma investigação perigosa após o líder de Estado ser assassinado em um crime aparentemente sem resolução. Porém, uma grande conspiração está no horizonte e pode ter motivado os criminosos.

A história em si já é interessante. No entanto, o principal traço do seriado é a imprevisibilidade. São surpresas atrás

de surpresas em uma narrativa que deixa excelentes ganchos para os espectadores e mergulha o público em um mundo do inesperado.

A série criada por Dan Fogelman, o mesmo que assina *This is us*, faz com que em cada episódio milhares de hipóteses e teorias sejam levantadas. Assistir a *Paradise* faz com que o público engaje e se sinta inteligente. Sem contar as grandes atuações de Sterling K. Brown e Julianne Nicholson, ambos perfeitos nos papéis que interpretam.

Esse é um daqueles títulos que chega de fininho e entrega muito. Uma produção que realmente leva os fãs de séries ao paraíso.



Neofanfarras brasilienses

Moradores de Brasília que já contam com muitos carnavais de vida, como eu, lembram-se de que nossa cidade poderia até ter recebido a alcunha de “túmulos do carnaval”, parodiando o Poetinha. Felizmente, isso não aconteceu. E, hoje, temos boa reputação festeira e mesmo lendas urbanas, como a ligada a poderes paranormais de um trompetista muito conhecido na cena do neofanfarrismo.

Para não ser ingrato com o passado, recordo que, em criança, diverti-me a valer em memoráveis matinês de clubes. Eu pulava com minha juba afro purpurinada, alheio ao conteúdo das letras. O último dia era o melhor, pois tudo acabava em alegria da molecada na piscina.

Vêm-me à lembrança também os guerreiros da Aruc, Acadêmicos da Asa Norte, e outras escolas que não temiam ser chamadas de “creches do samba”, quando comparadas às agremiações do Rio e de São Paulo. Nunca deixaram o samba morrer ou acabar. A palavra nem estava na moda, mas eles já eram resilientes.

No final dos anos 1970, o célebre Pacotão já dava seus primeiros passos na contramão da ditadura. Esse Bloco foi o precursor do carnaval de rua brasiliense. Acalentava o espírito dos brasilienses, afeitos à festa de Momo, que partiam no êxodo carnavalesco para desfilar em outras passarelas.

Depois, concomitante às “micarês”, porém de modo mais inclusivo, começaram a surgir blocos de rua em Brasília, tais como o Asé Dudu, o Mamãe Taguá e o Menino de Ceilândia. Isso nos anos 1990.

Então, devagar, devagarinho, desses progenitores começaram a nascer muitos outros bloquinhos e blocões de carnaval de rua em Brasília. O Baby-doll de Nylon é um exemplo clássico. Em sua curta existência, saiu de um agrupamento de amigos irreverentes para um bloco que chegou a reunir quase 200 mil foliões, vários vestidos a caráter, mostrando que, na verdade, baby-doll de nylon combinava com quem queria ser feliz.

Atualmente, a lista oficial de blocos conta com mais de 60 grupos cadastrados no GDF, nos quais desfilam palhaços, odaliscas, sheiks, paquitas, gladiadores, fadas, bruxinhas, diabinhas, anjos, sereias e muitos outros personagens que permitem ao



cidadão comum brincar com o burlesco e o cômico.

O Taguacenter e o Mercado Norte viraram referência para as compras dos foliões brasilienses. Além das fantasias, lá pode-se encontrar um verdadeiro arsenal de acessórios carnavalescos: lan-tejoulas, paetês, miçangas, entre outros. As vendas iniciam bem antes de fevereiro, pois já contamos também com um animado pré-carnaval.

Paralelamente ao carnaval de rua oficial, existe um forte movimento composto por blocos que evitam o controle estatal. Isso porque os participantes acreditam que o carnaval é, antes de tudo, um ato político e de resistência. Não querem ter a obrigação de se curvar a exigências que consideram, muitas vezes, descabidas e castradoras. É muito comum haver entreveros com a polícia.

A bandeira principal desses blocos “independentes” é a ocupação dos espaços públicos, com liberdade, mas com responsabilidade. Alguns são temáticos, por exemplo, defendem causas identitárias ou tocam estilos específicos de música, adaptados para o carnaval. Esses blocos foram influenciados pelas fanfarras, principalmente, do eixo Rio-BH-Sampa. Grupos formados, geralmente, por músicos amadores de sopro e de percussão, que tocam arranjos modernos dos mais variados estilos.

Os desfiles são chamados de “cortejos”, nos quais se exhibe altivamente, à frente, estandartes com o nome do bloco. Não podem faltar fantasias exuberantes, pernas-de-pau, maquiagens rebuscadas e autênticas. Dezenas de ambulantes abastecem os foliões, sedentos de alegria e líquidos inebriantes.

Alguns blocos têm mascote, a exemplo de um grande calango colorido, ao estilo dos dragões chineses, que desfila às terças-feiras puxando o bloco de mesmo nome. Com esforço coletivo, a cada ano esse réptil é aperfeiçoado. O local só é revelado, por meio de charadas, horas antes do cortejo, o que em si já traz magia e curiosidade para o evento. No dia anterior, milhares de mensagens engraçadas são trocadas na busca da revelação do charmoso mistério.

Figura conhecidíssima dentro do movimento das “novas fanfarras”, o trompetista mencionado no início toca na maioria desses blocos alternativos. Seja fantasiado de árabe, centurião, indiano ou o que for, o fato é que há relatos intrigantes que, pelas circunstâncias horário e local, levam a crer que ele já foi visto tocando, simultaneamente, em várias fanfarras. Estão lhe atribuindo o poder de se teletransportar, ou teletrompetar, pelas ruas de Brasília.

Alexandre Veloso é servidor público e trompetista

Marte se afasta

Data estelar: Marte se afasta da Terra.

Ufa! Até que foi lindo ver Marte mais pertinho, esse pontinho vermelho no céu, mas seus efeitos aqui na Terra foram tudo, menos deliciosos, porque estimularam nosso pior vício, o egoísmo empedernido, a nossa rebeldia sem causa outra do que a de continuarmos desviando a vida de nossas vidas para fins autocentrados, nos pautando por caprichos. Outro dia me questionaram se o egoísmo humano não seria também parte do Plano Divino, e a pergunta, evidentemente, tem fundo egoísta, porque impede a percepção de que o Plano Divino é nos dar corda para nos refestelarmos do jeito que quisermos em nossos caprichos perecíveis até chegar o dia em que, fartos de sofrer pelo equívoco egoísta, utilizemos nosso livre arbítrio para voltar nossa percepção à Vida Divina de nossas vidas e nunca mais perdermos tempo e desperdiçarmos vida.

Áries 21/3 a 20/4



A ambiguidade do momento não se resolve atropelando a realidade, mas organizando o tempo para que haja momentos de expressão e outros de ocultamento. Fazer as duas coisas ao mesmo tempo é algo impossível, ou não?

Touro 21/4 a 20/5



Alguém tem de fazer alguma coisa, e se você não se considera competente o suficiente para agir, então busque as pessoas, que não se encontram distantes, que poderiam ajudar e colaborar nas ações necessárias.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Nunca caberão todas suas ideias maravilhosas na realidade prática, porque entre o mundo das teorias e o da realidade concreta há um buraco ínfimo de agulha que constrange a grandeza da imaginação. É assim.

Câncer 21/6 a 21/7



Ponha suas ideias em prática, mas não espere aplausos por isso, ao contrário, é muito provável que chovam críticas, porque as ideias que andam circulando pela sua alma não são nada convencionais. É muita criatividade.

Leão 22/7 a 22/8



O mais importante da atualidade é o que você pensa e imagina, mas não comunica, e não há razão alguma, ainda, para sua alma se obrigar a expressar o que, de fato, cairia como uma bomba na vida de certas pessoas. Ou não?

Virgem 23/8 a 22/9



As pessoas simpáticas e antipáticas estão misturadas nesta parte do caminho, portanto, não há como as separar e selecionar somente as que interessam. Procure navegar no mundo social com soltura e leveza, isso sim.

Libra 23/9 a 22/10



Brigas desnecessárias acontecem o tempo inteiro, porque as pessoas não se atrevem a colocar sobre a mesa os temas realmente importantes, e ficam discutindo assuntos aleatórios e marginais, como se fossem importantes.

Escorpião 23/10 a 21/11



É brincando que se recupera o tempo perdido, porque se você ficar se ressentindo das decisões que tomou, ou se arrependendo de não ter feito isso ou aquilo, garanto-lhe que assim continuará perdendo tempo.

Sagitário 22/11 a 21/12



Essas suspeitas que andaram atazanando sua alma podem ser verificadas a partir deste momento, mas isso é algo que precisa ser feito com a alma aberta para a possibilidade de você ter errado nas suspeitas.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Ainda que seja um tanto difícil suportar a presença de certas pessoas, faça um esforço para socializar, já que mesmo sendo antipáticas, essas pessoas servirão de referência para você amadurecer suas ideias.

Aquário 21/1 a 19/2



A última coisa que você precisa é alguém dando palpites sobre as ações que você, e mais ninguém, precisa empreender. Portanto, em silêncio faça seu jogo e que as pessoas julguem você depois de tudo ser finalizado.

Peixes 20/2 a 20/3



Será muito melhor você errar por agir precipitadamente do que errar por ficar tempo demais pensando se vai ou não dar certo. Você nasceu, e o nascimento indica a necessidade de expressão concreta das ideias.



Filhos terceirizados...

Uma receita para o fracasso

Estamos criando uma geração que não sabe mais o que é apreciar o vento no rosto sem uma tela entre eles e o mundo. O brincar, o conversar e o ensinar foram terceirizados, embalados e entregues como pacotes digitais. Quem precisa de longas conversas ou de uma tarde no parque quando há um tablet brilhando a poucos cliques de distância?

Não precisam brincar com os filhos — as telas se encarregam disso.

Não precisam cozinhar — o iFood está a um toque.

Não precisam levar ou buscar — o Uber se encarrega das idas e vindas.

Nem educar precisam — a escola integral, com seu cronograma abarrotado, promete preencher as lacunas.

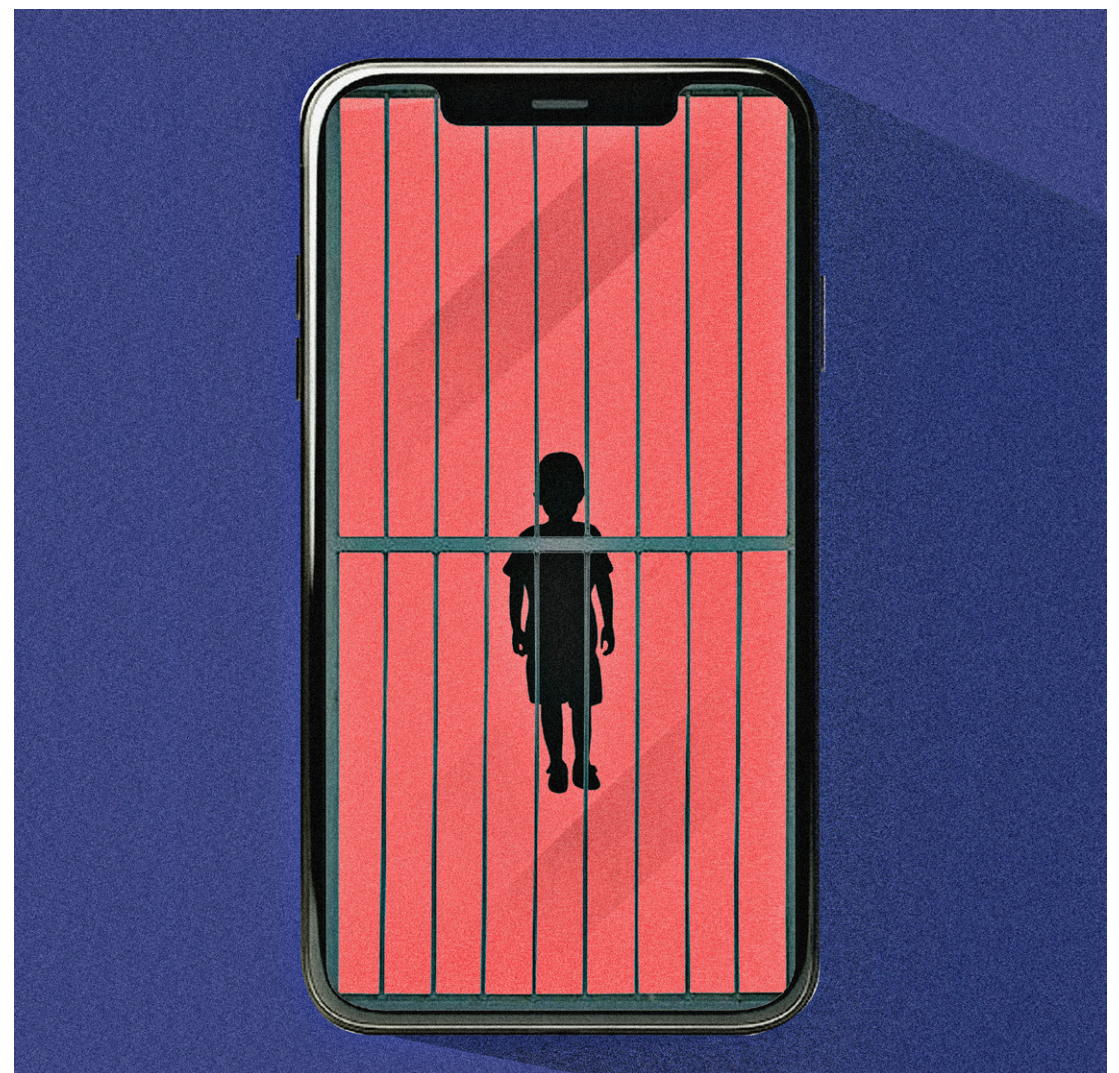
Mas o que era para ser eficiência virou negligência afetiva. E as consequências estão escancaradas: crianças e jovens cada vez mais frágeis emocionalmente. Tornaram-se especialistas em culpar: a família, a escola, o governo, o mundo. Sempre vítimas de algo, sempre alguém deve reparar o suposto dano.

Vivem com fones de ouvido, isolados em suas bolhas digitais, onde pedir desculpas é visto como uma fraqueza. Evitar o olho no olho virou defesa, um muro invisível que os protege de qualquer intimidade real. São ferozes na defesa de causas sociais, mas insensíveis aos próprios pais, avós e pessoas que se sacrificaram por eles. A palavra “responsabilidade” tornou-se uma sombra distante.

A ansiedade, a depressão e a hiperatividade se alastram como epidemias silenciosas.

Remédios já não são solução, mas paliativos constantes. Preferem investir horas no TikTok ou Instagram do que num café com amigos ou em momentos de convivência familiar. O toque humano, o contato direto foram reduzidos a likes e emojis.

Intimidade virou intimidação. Aproximar-se do outro causa desconforto. É mais fácil desligar o celular do que encarar um conflito ou



resolver uma divergência.

E, então, a pergunta inevitável: onde erramos? Será que nós, pais modernos, sufocados pela rotina, estamos delegando nossas funções primordiais em prol de uma falsa praticidade?

Em que momento abandonamos o essencial? Talvez tenha sido quando trocamos a construção diária do vínculo pelo conforto instantâneo das facilidades tecnológicas. Ou quando esquecemos

que crianças precisam de limites tanto quanto de amor e que o exemplo é o maior dos mestres.

Seja lá qual for o motivo, o que importa é não perder de vista que ainda há tempo.

Tempo para resgatar o olhar atento, o abraço demorado, a escuta ativa. Para ensinar que o mundo real é feito de imperfeições, de fracassos e recomeços. Tempo para aproveitar o maior de todos os presentes: a presença dos que amamos.

Descubra as novidades do clube

CORREIO BRAZILIENSE

Em Gastronomia, saúde e bem-estar, educação e entretenimento.

E também o novo aplicativo de vantagens e informações

+ **25 mil**
Estabelecimentos

+ **Principais**
marcas do DF



Leia o **QR CODE**
para saber mais



(61) **99966-6772**



@clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE





 @CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

Essa semana:

CINESYSTEM
CINEMA ALÉM DO FILME

CINESYSTEM

Tenha uma experiência cinematográfica além dos filmes, acompanhado de muito conforto e diversão para toda família.

Assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto.

 **50%**
DE DESCONTO*



FAST ESCOVA

Unidades Lago Norte, Asa Sul e Vicente Pires
Aproveite o desconto de assinante para cuidar da beleza.
Desconto de Segunda a Quinta

 **20%**
DE DESCONTO*



BALI PARK

Localizado Em Luziânia às Margens Do Lago C4. Construa Memórias Incríveis Nesse Paraíso.

20% de desconto na compra do Day use

 **20%**
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br/clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site. só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Cinema e Bem-Estar: Como os Filmes Contribuem para uma Vida Mais Saudável

O cinema é muito mais que uma forma de entretenimento, ele pode ser um poderoso aliado para o bem-estar e a saúde mental. Assistir a um bom filme é uma forma de relaxar, distrair-se e até mesmo encontrar inspiração. A experiência cinematográfica nos permite mergulhar em diferentes histórias e emoções, ajudando a aliviar o estresse e promovendo uma sensação de leveza.

Sabemos que momentos de lazer como ir ao cinema ou assistir a um filme em casa podem reduzir o estresse e melhorar o humor. Filmes de comédia, por exemplo, são uma ótima forma de liberar endorfina e melhorar o estado de espírito. Já dramas e aventuras podem estimular a empatia, a autocompreensão e até promover reflexões sobre desafios pessoais. Para muitos, esses momentos são uma pausa nas pressões do cotidiano, além de nutrir as conexões com amigos e família.

No final, a chave para o bem-estar é encontrar momentos que nos tragam prazer e nos permitam desligar da rotina. Então, que tal reservar um tempo para ir ao cinema? O Cinesystem oferece uma programação variada para todos os gostos. Aproveitar esses momentos de descontração é uma maneira simples e eficaz de promover a saúde mental e emocional, lembrando que o assinante do Correio Braziliense tem 50% de desconto todos os dias da semana.

Mais informações:

Instagram: @clubecorreio braziliense

nosso site: clubedoassinante.correio braziliense.com.br/

Veja a programação no Cinesystem: <https://www.cinesystem.com.br>

Texto por:
Clube Correio Braziliense